

**FAUUSP**  
**DEPARTAMENTO DE PROJETO**  
**GRUPO DE DISCIPLINAS**  
**PAISAGEM E AMBIENTE**

## **AUP 0654 | Projeto da Paisagem**

disciplina obrigatória

1º Semestre de 2020

### **Professores AUP 0654**

Profa. Dra. Catharina P. C. dos Santos Lima

Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

Prof. Dr. Fábio Mariz Gonçalves

Profa. Dra. Francine Sakata

Profa. Dra. Maria Angela F. Pereira Leite

Prof. Dr. Silvio Soares Macedo

### **Monitoras**

Ana Akaishii

Talita Micheleti

Gabriela Tamari

Glaucia Garcia

Lara Ferreira

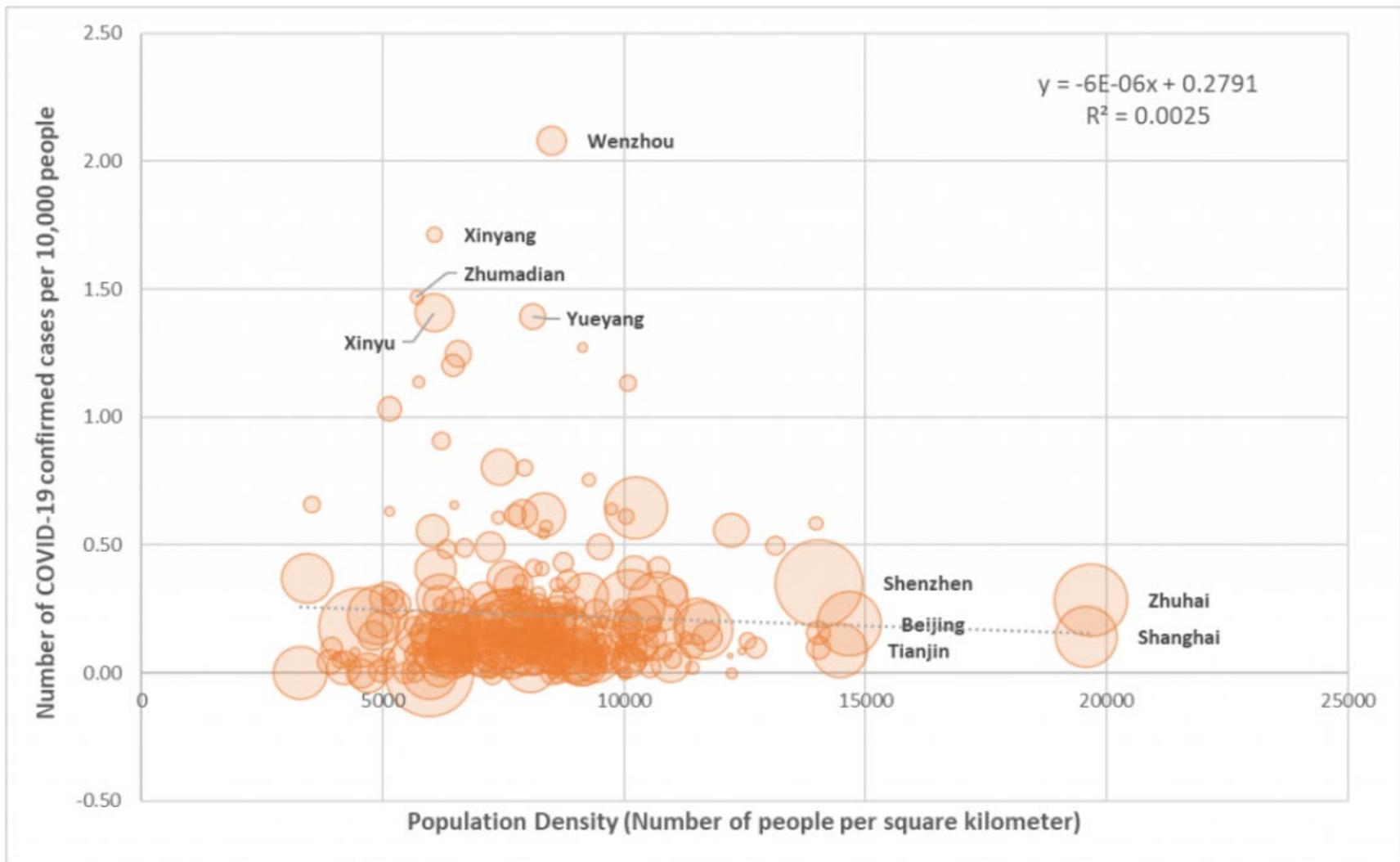
# **DENSIDADE E DESENHO URBANO**

**A cidade compacta e multifuncional:  
o Desenvolvimento Orientado  
ao Transporte Sustentável no  
planejamento urbano – DOT**

**Fábio Mariz Gonçalves**



Em 2002 e 2003, um conjunto habitacional em Hong Kong estava no centro do surto de Sars. A cidade e sua região administrativa são dos lugares mais densos e desiguais do mundo, e o vírus acabou matando quase 800 pessoas.



Nível de contaminação por Covid-19 e a densidade das cidades chinesas afetadas.



Wuhan, a cidade chinesa onde o surto de Covid-19 começou, é a mais densamente povoada no centro da China, lar de 11 milhões de pessoas..



Cerca de 5.000 anos atrás, uma epidemia varreu regiões da China. O sítio arqueológico de uma vila pré-histórica batizado de “Hamin Mangha” revelou corpos que foram colocados dentro de uma casa que mais tarde foi incendiada. Nenhuma faixa etária foi poupada, pois os esqueletos de jovens, adultos jovens e pessoas de meia idade foram encontrados dentro de casa. Os estudos arqueológicos e antropológicos indicam que a epidemia ocorreu com rapidez suficiente para que não houvesse tempo para os enterros adequados, e o local não foi mais habitado.

Outra descoberta de enterro em massa pré-histórico que data aproximadamente o mesmo período foi encontrado em um local chamado Miaoziqou, no nordeste da China.



Por volta de 430 aC, pouco depois do início de uma guerra entre Atenas e Esparta, uma epidemia devastou Atenas durante cinco anos. Estimativas apontam o número de mortos em 100.000 pessoas.

O historiador grego Tucídides (460-400 aC) conta que "as pessoas de boa saúde foram repentinamente atacadas por calor violento na cabeça e vermelhidão e inflamação nos olhos, as partes internas, como garganta ou língua, tornaram-se sangrentas emitindo hálito fétido "(tradução de Richard Crawley do livro" A História da Guerra do Peloponeso ", London Dent, 1914).

Debates entre os cientistas cogitam várias doenças como a febre tifóide e Ebola .



A **Peste Antonina** entre 165 a 180 dC, também conhecida como Peste de Galeno (o médico grego que a descreveu), foi uma pandemia trazida ao Império Romano por tropas que estavam retornando de campanhas no Oriente Médio. Estudiosos suspeitam que tenha sido varíola ou sarampo. A epidemia pode ter matado o co-regente de Marco Aurélio Antonino, cujo nome batizou a epidemia.

A doença voltou a surgir nove anos depois, e causou até 2.000 mortes por dia em Roma, um quarto das pessoas afetadas, com taxa de mortalidade de cerca de 25%.

O total de mortes foi estimado em 5 milhões, e a doença matou até um terço da população em algumas áreas e devastou o exército romano. A epidemia apareceu pela primeira vez durante o cerco romano de Seleucia no inverno de 165-166, se espalhou para a Gália e para as legiões ao longo do Reno.

A praga afetou a cultura e a literatura romana e pode ter afetado severamente as relações comerciais indo-romanas no Oceano Índico. A praga pode ter eclodido no leste da China Han, antes de 166, pelos registros chineses.



A Praga de Justiniano (541-542 dC, recorrências até 750) afligiu o Império Bizantino, especialmente sua capital Constantinopla, bem como o Império Sasaniano e as cidades portuárias em todo o Mar Mediterrâneo. Navios mercantes carregavam ratos e suas pulgas infectadas com peste. Resultando na morte de cerca de 25 a 100 milhões de pessoas durante dois séculos de recorrência, metade da população da Europa na época da o primeiro surto. Comparada à Peste Negra (1347–1351) que devastou a Eurásia, com a mesma bactéria (*Yersinia pestis*).

Cepas de *Yersinia* relacionadas ao ancestral foram encontradas em Tian Shan, um sistema de cadeias de montanhas nas fronteiras do Quirguistão, Cazaquistão e China.

A praga voltou periodicamente até o século VIII. As ondas de doença tiveram efeito importante no curso subsequente da história europeia. Os historiadores modernos nomearam esse incidente de peste em homenagem a Justiniano I, que contraiu a doença, mas sobreviveu.

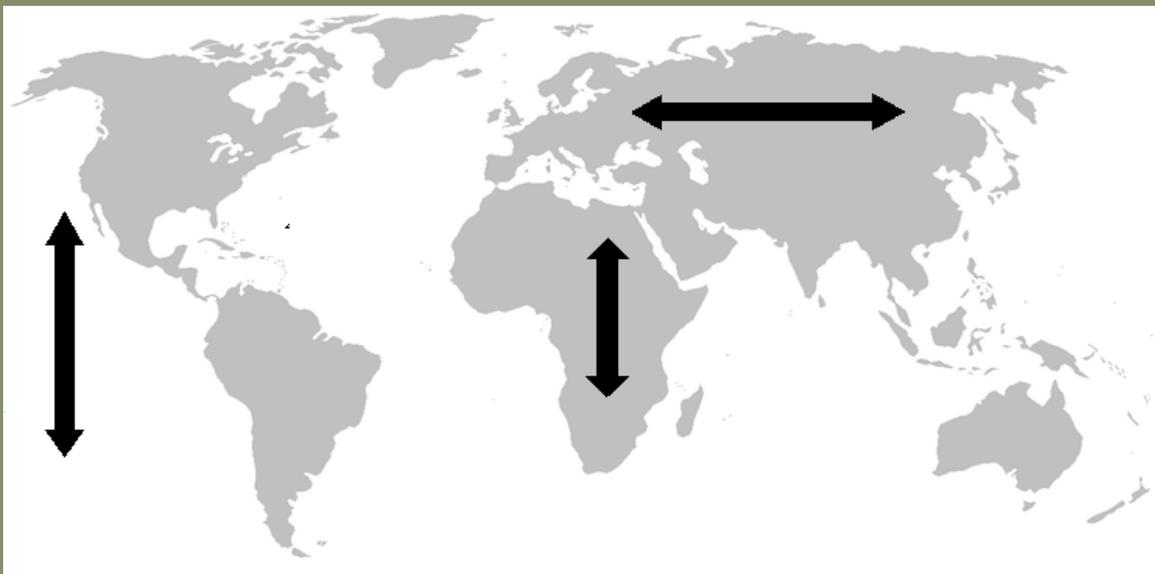


A **Peste Negra** foi a pandemia mais fatal registrada na história da humanidade , resultando em mortes de até 75–200 milhões pessoas na Eurásia e no norte da África, chegando à Europa de **1347 a 1351**. Causada pela bactéria *Yersinia pestis*, geralmente resulta em peste bubônica. A praga criou revoltas religiosas, sociais e econômicas, com efeitos profundos no curso da história europeia.

A Peste Negra provavelmente se originou na Ásia Central ou no Leste Asiático, viajando pela da Rota da Seda, atingindo a Crimeia em 1347. A partir daí, foi provavelmente transportada

pelos pulgas que vivem nos ratos pretos que viajavam nos navios mercantes genoveses, espalhando-se por toda a bacia do Mediterrâneo e alcançando a África, a Ásia Ocidental e o resto da Europa via Constantinopla , Sicília e Península Italiana.

No total, a praga pode ter reduzido a população mundial de cerca de 475 milhões para 350-375 milhões no século XIV. Foram necessários 200 anos para a população da Europa se recuperar ao nível anterior. Surto da praga ocorreram em vários locais do mundo até o início do século XX.



Guns, Germs, and Steel: The Fates of Human Societies. (1997)

Armas, germes e aço: o destino das sociedades humanas é o livro de Jared Diamond.

Diamond tenta explicar por que as civilizações da Eurásia e do norte da África sobreviveram e conquistaram outras, argumentando contra a ideia de que a hegemonia da Eurásia é devida a qualquer forma de superioridade genética, intelectual ou moral da Eurásia. Quando diferenças culturais ou genéticas favorecem os eurásianos (por exemplo, a linguagem escrita ou o desenvolvimento entre os eurásianos de resistência a doenças endêmicas), ele afirma que essas vantagens ocorreram devido à influência da geografia nas sociedades e culturas (por exemplo, facilitando o comércio e o comércio entre diferentes culturas) e não eram inerentes aos genomas da Eurásia.

1820



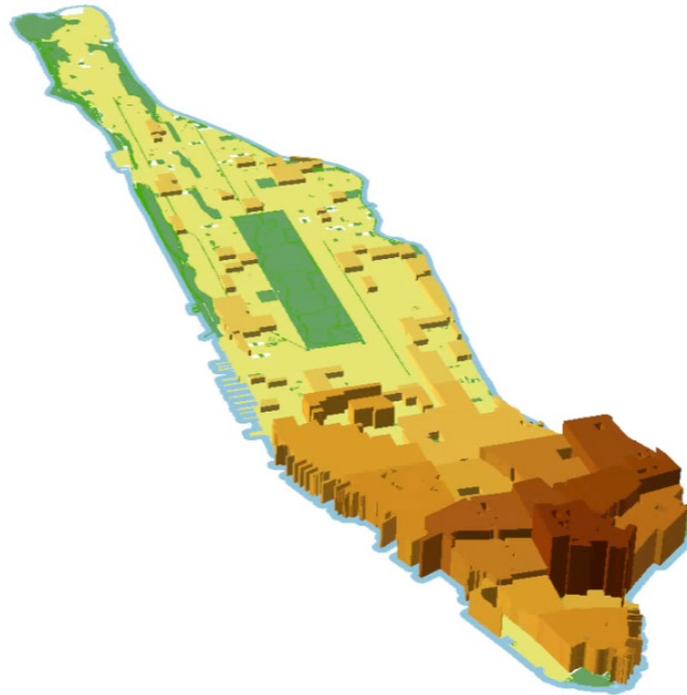
1830



1840



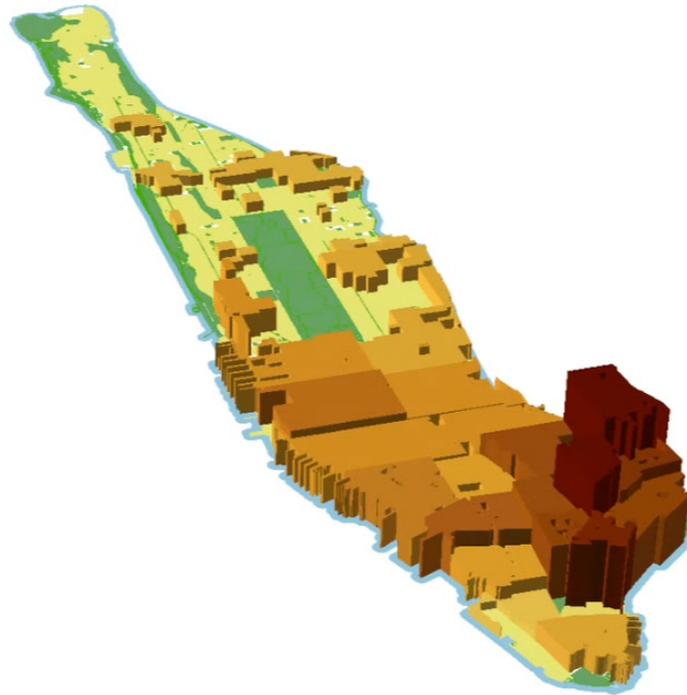
1850



1860



1870



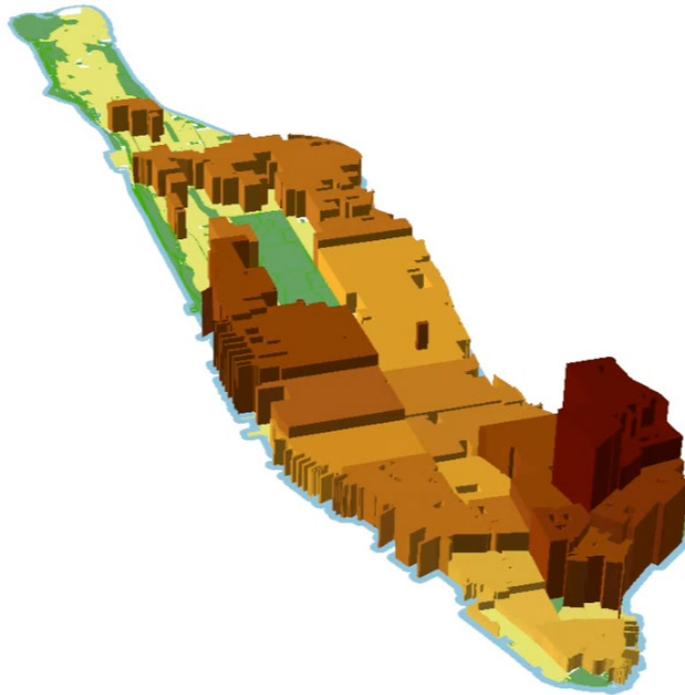
1880



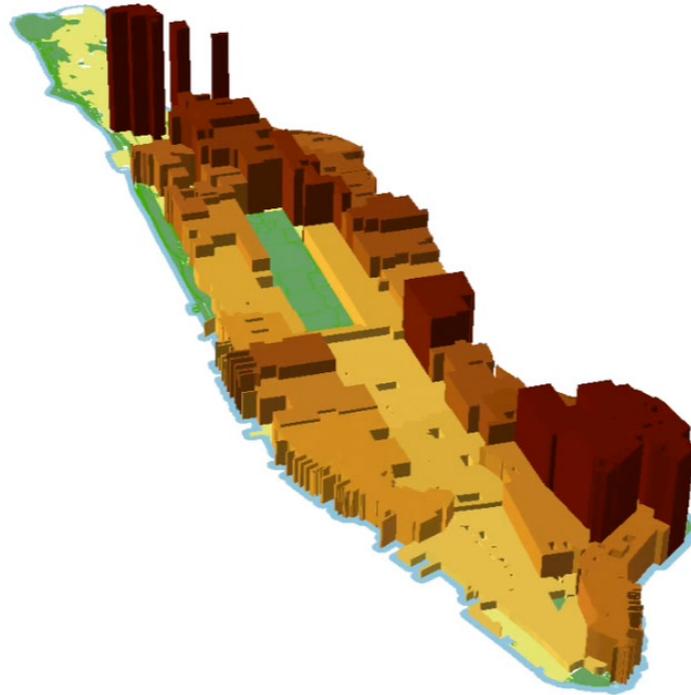


1884

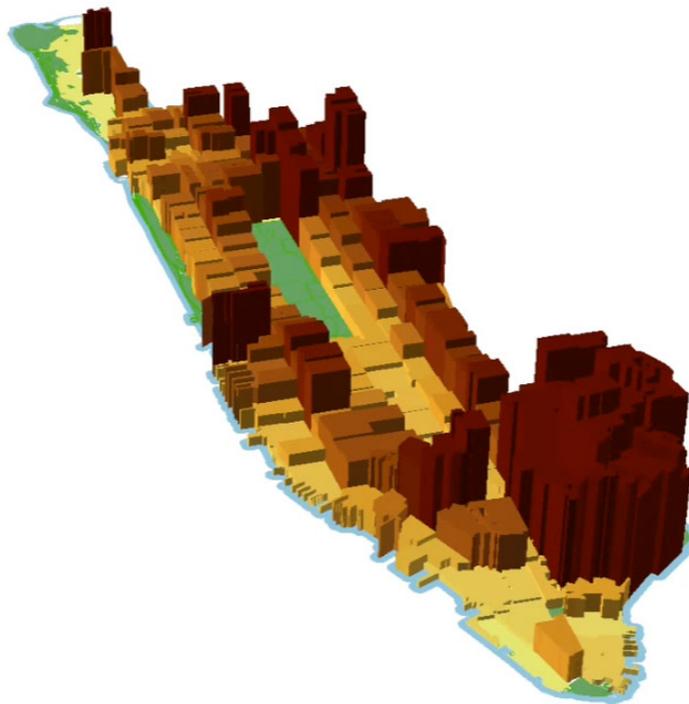
1890



1900



1910











WHITAKER & CO.

588  
GOWNS

*The Peck*  
IMPORTER

ROBERT BLDG.

588 *Peck & Peck* 588

590 SCOTT & FOWLES CO. 590

BLACK STARR & FROST

FIFTH AVENUE  
TO WASHINGTON SQUARE

46815 NY

27660

6878

SONS.

5th Ave. EASTER 1911







1910

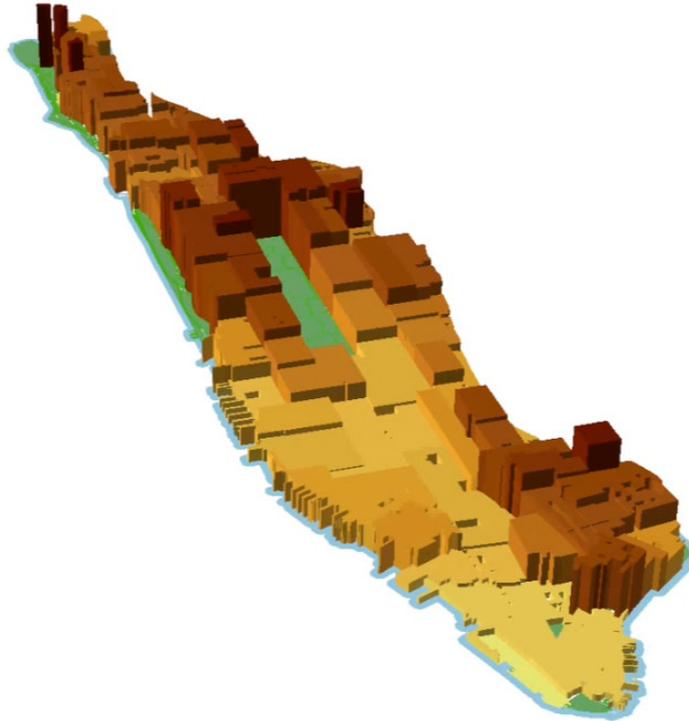
1920



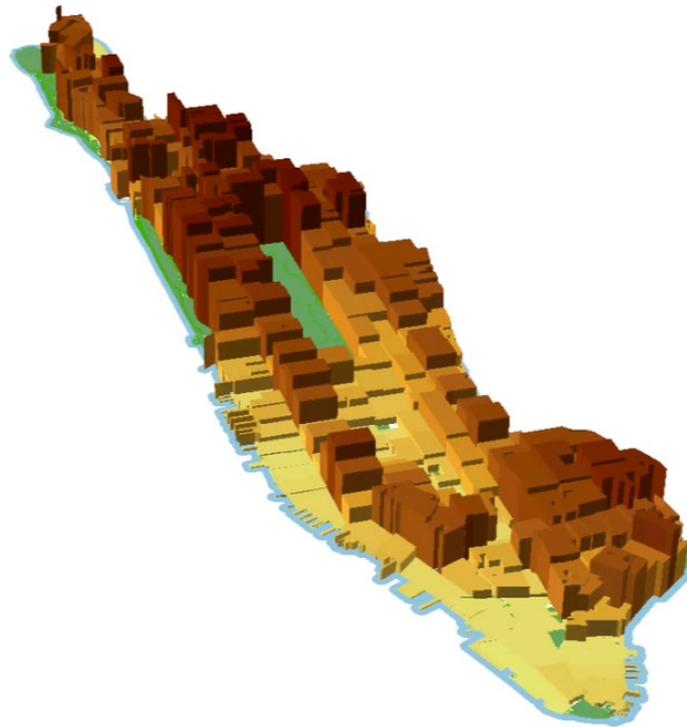
1930



1940



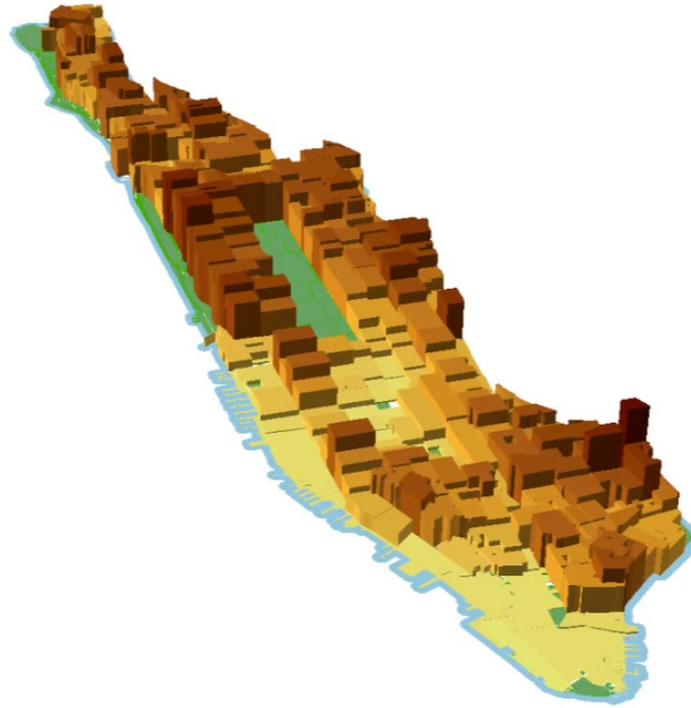
1950



1960



1970



1980



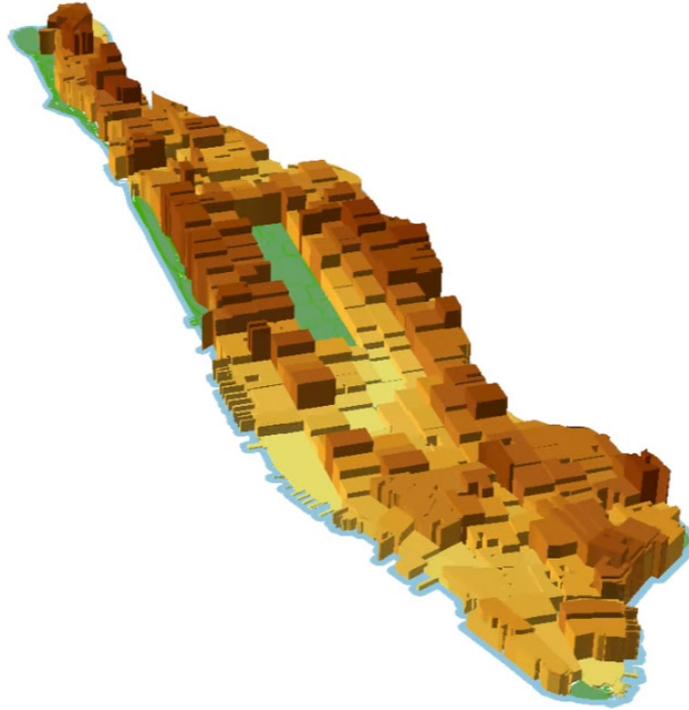
1990



2000



2010





<https://www.google.com.br/maps/place/Little+Italy,+New+York,+NY+10013,+USA/@40.7205288,-74.0063344,824a,35y,90h,39.21t/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x89c2598845057def:0x9ecf1b969fbbb484!8m2!3d40.7191413!4d-73.9973273>



<https://www.google.com.br/maps/place/Manhattan,+New+York,+NY,+USA/@40.809336,-73.9709133,2124a,35y,180h,38.71t/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x89c2588f046ee661:0xa0b3281fccc08c!8m2!3d40.7830603!4d-73.9712488>



Google

Imagery ©2020 Google, Map data ©2020 Google, Brazil T

<https://www.google.com.br/maps/place/Manhattan,+New+York,+NY,+USA/@40.8150857,-73.9505005,1578a,35y,180h,38.82t/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x89c2588f046ee661:0xa0b3281fcecc08c!8m2!3d40.7830603!4d-73.9712488>



Imagery ©2020 Google, Map data ©2020 Google Brazil Terms Send feedback

<https://www.google.com.br/maps/place/Little+Italy,+New+York,+NY+10013,+USA/@40.7609002,-73.996766,1522a,35y,90h,39.05t/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x89c2598845057def:0x9ecf1b969fbbb484!8m2!3d40.7191413!4d-73.9973273>

# QUADRO GERAL

## BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Há mais de 100 anos, as condições das cidades americanas eram propícias às doenças e epidemias



A TENEMENT STREET IN  
[Reproduced from a Photograph by Anthony.]

Super-população  
na baixa Manhattan

1910 densidade:  
44.000 hab/ Km<sup>2</sup>  
440 hab/ha

2011 densidade:  
25.870 hab/ Km<sup>2</sup>  
258,7 hab/ha



Sistemas inadequados de:  
abastecimento de  
água, coleta de lixo e  
esgoto, contato com  
águas sujas poluídas

Principais epidemias:

Doenças transmitidas  
pelo ar / gotículas:  
**tuberculose**

Doenças transmitidas  
pela água:  
**cólera**

Doenças transmitidas  
por vetores:  
**febre amarela**

# QUADRO GERAL

## BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

A resposta foi através de projetos e políticas



1842

Concluído sistema de abastecimento d'água de Nova York - um aqueduto traz água de Westchester

1857

Nova York cria o Central Park, aclamado como "ventilação para os pulmões do trabalhador", continuando a construção no auge da Guerra Civil

1881

Criado o departamento de "varredura de rua", que posteriormente se tornou o Departamento de Saneamento

1901

New York NY State Tenement House Act proibiu a construção de prédios escuros e sem ventilação

1904

Inaugurada a primeira seção do metrô, permitindo que a população se expanda no norte de Manhattan e Bronx

1916

O Zoneamento exige construções escalonadas para permitir que a luz e o ar entrem nas ruas



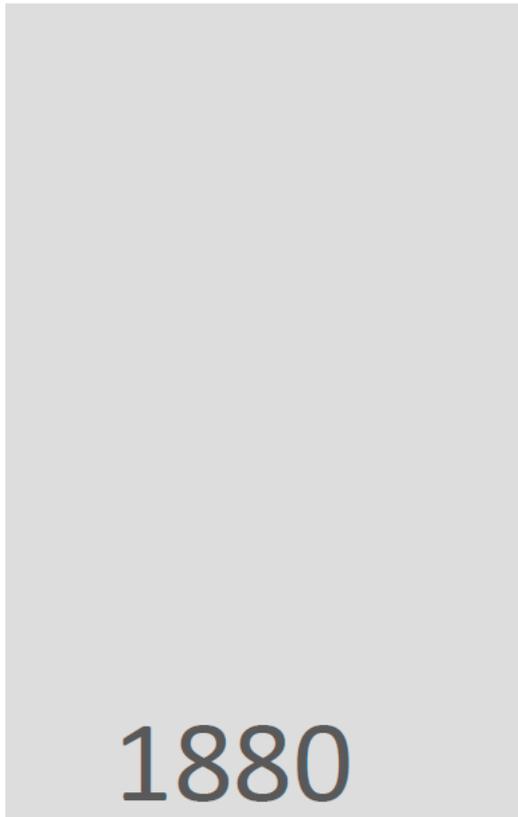
# QUADRO GERAL

## BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

### Resultados: Taxas de doenças infecciosas

Source: U.S.  
Centers for  
Disease Control  
and Prevention  
(CDC)

57.1%



1880

11.3%



1940

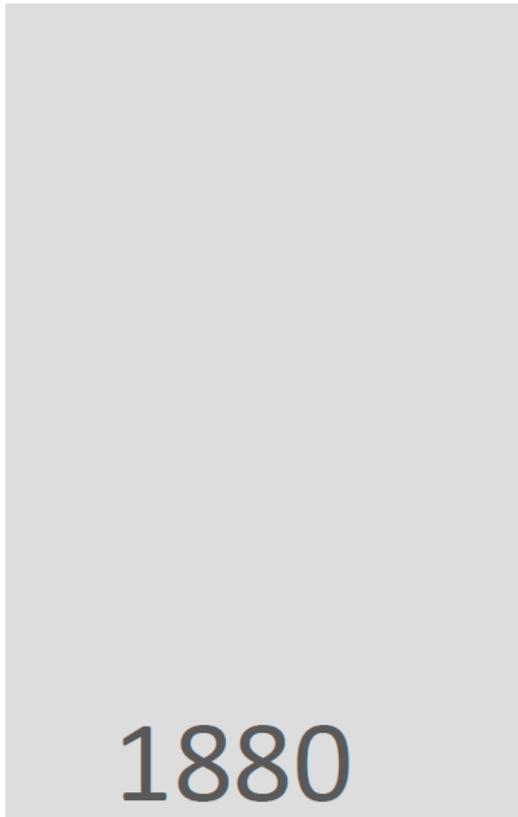
# QUADRO GERAL

## BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

### Resultados: Taxas de doenças infecciosas

Source: U.S.  
Centers for  
Disease Control  
and Prevention  
(CDC)

57.1%



1880

11.3%

1940

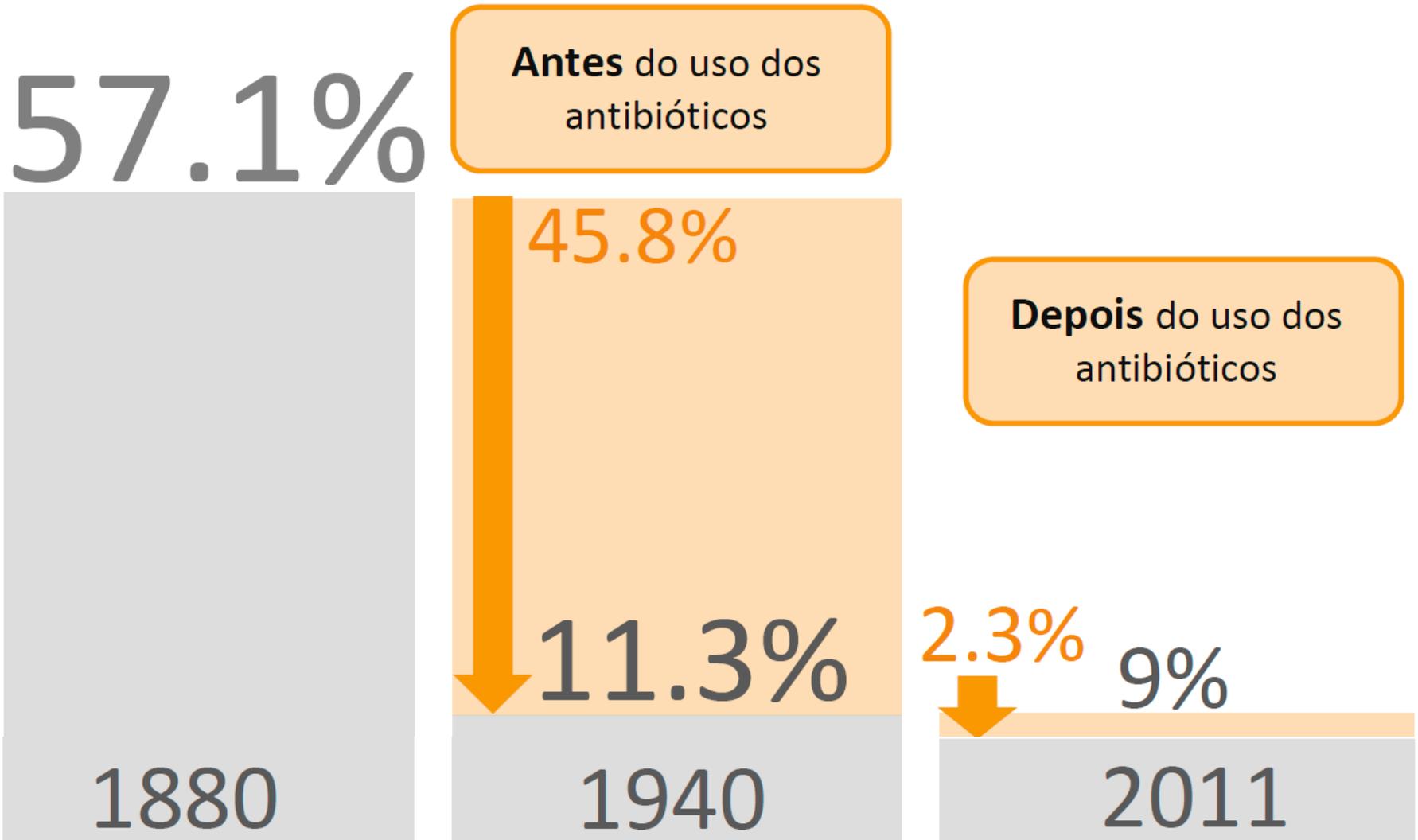
9%

2011

# QUADRO GERAL

## BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

### Resultados: Taxas de doenças infecciosas





Apesar de ser o quinto país mais populoso do mundo, na comparação com o resto do globo, a densidade demográfica brasileira é considerada baixa, com os seus 24 hab/km<sup>2</sup> – a média mundial é de 58 hab/km<sup>2</sup>.

Os países menos densos são:

Groenlândia (0,1 hab/km<sup>2</sup>), Mongólia (2) ou Austrália (3,2).

Os países mais densos são: Cingapura (8.155,5 hab/km<sup>2</sup>), Bangladesh (1.265), Líbano (594,6) e Holanda (505,2).

A Índia, que tem 1,3 bilhão de habitantes e aparece com uma densidade de **450,4 hab/km<sup>2</sup>**.

A China, o mais populoso do mundo, com 1,4 bilhão de pessoas, tem densidade menor, de **150,1 hab/km<sup>2</sup>**.

Link para matéria:

<https://www.nexojornal.com.br/interativo/2017/09/25/Compare-a-densidade-populacional-das-cidades-neste-mapa-interativo>

© 2020 | Todos os direitos deste material são reservados ao NEXO JORNAL LTDA., conforme a Lei nº 9.610/98. A sua publicação, redistribuição, transmissão e reescrita sem autorização prévia é proibida.

## CRESCIMENTO NAS CIDADES

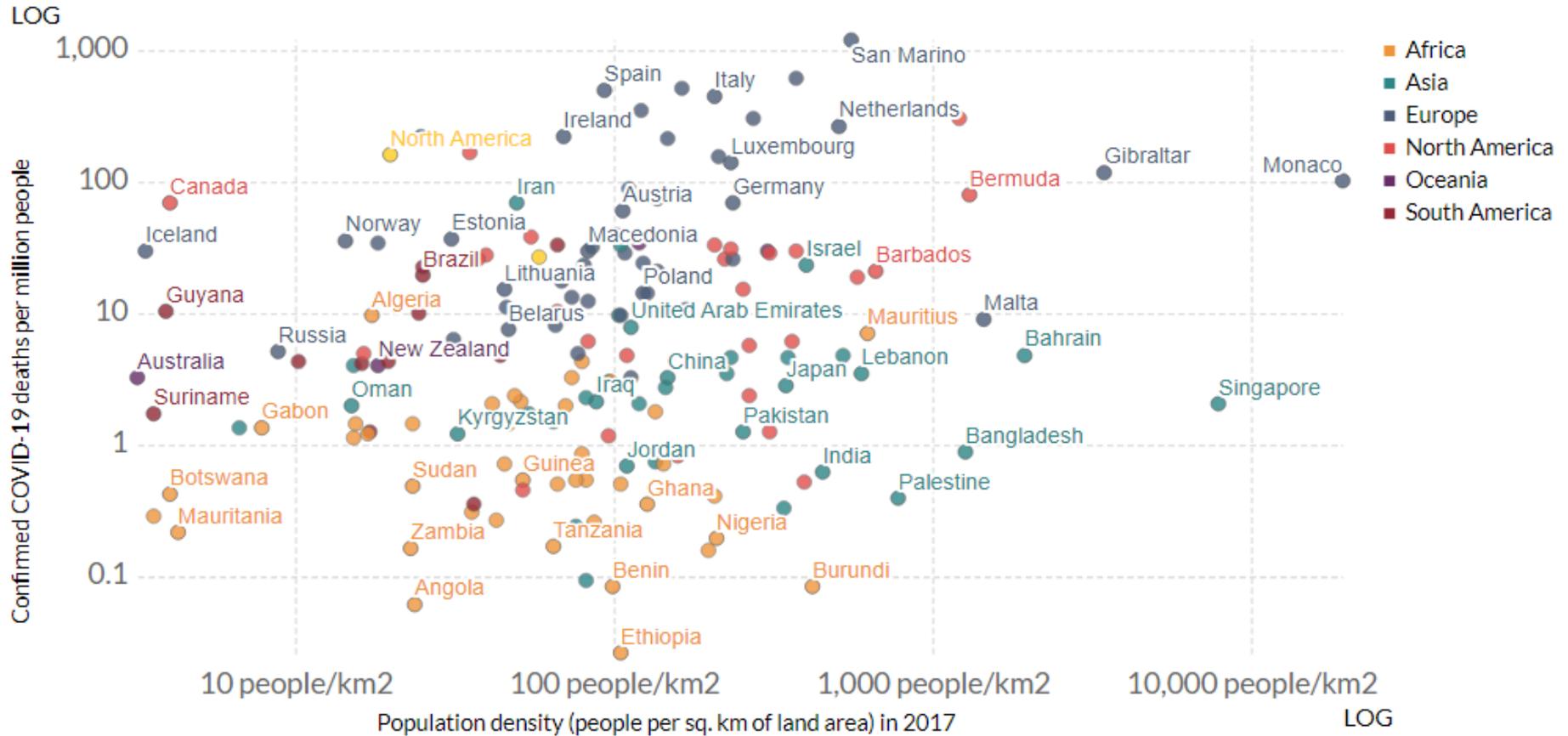
População em valores absolutos, segundo censos

### 1872



## COVID-19 death rate vs. Population density, Apr 27, 2020

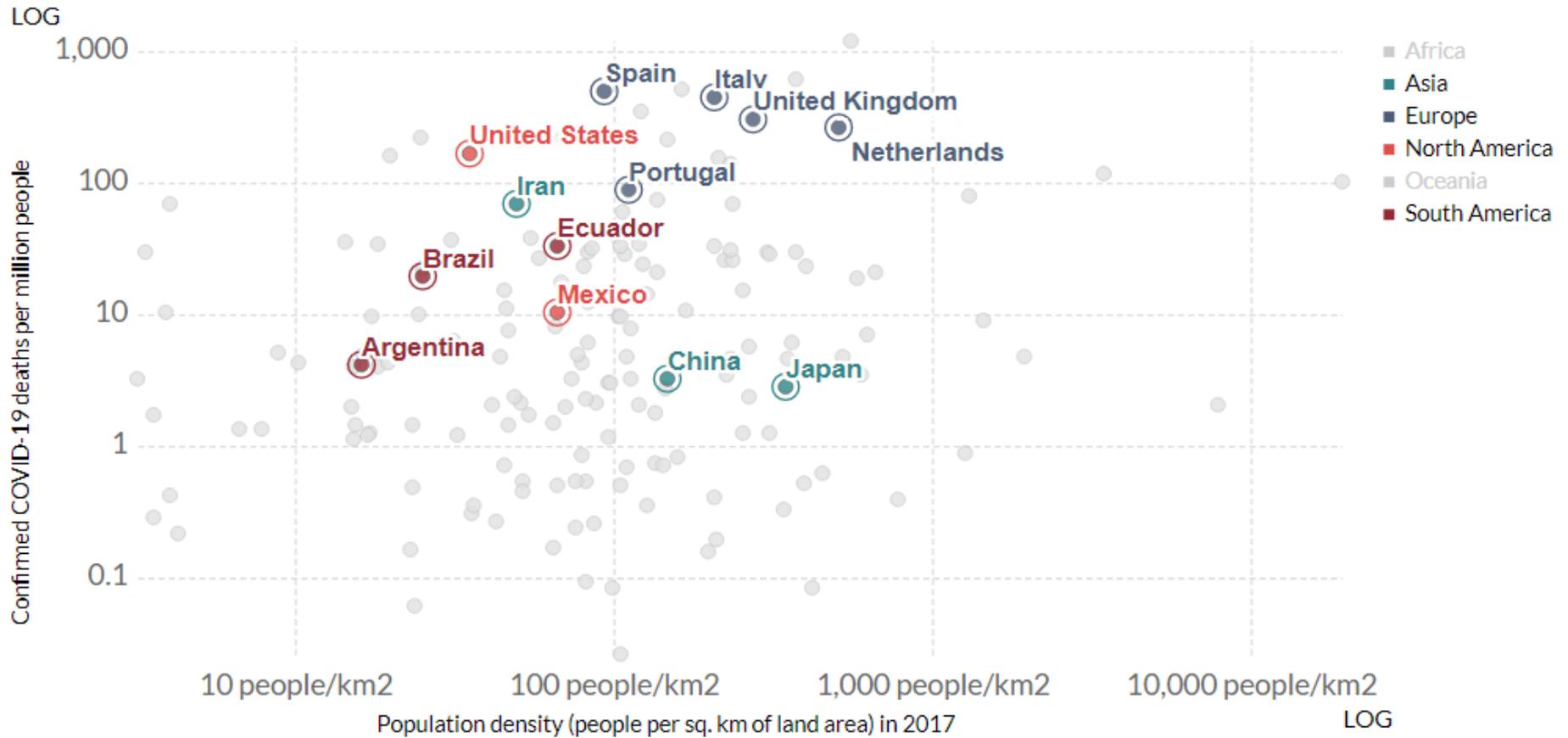
The death rate is the number of total confirmed deaths due to COVID-19 per million people.



Source: European CDC - Situation Update Worldwide - Last updated 27th April, 11:15 (London time), World Bank  
OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY

## COVID-19 death rate vs. Population density, Apr 27, 2020

The death rate is the number of total confirmed deaths due to COVID-19 per million people.



Source: European CDC – Situation Update Worldwide – Last updated 27th April, 11:15 (London time), World Bank  
OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY



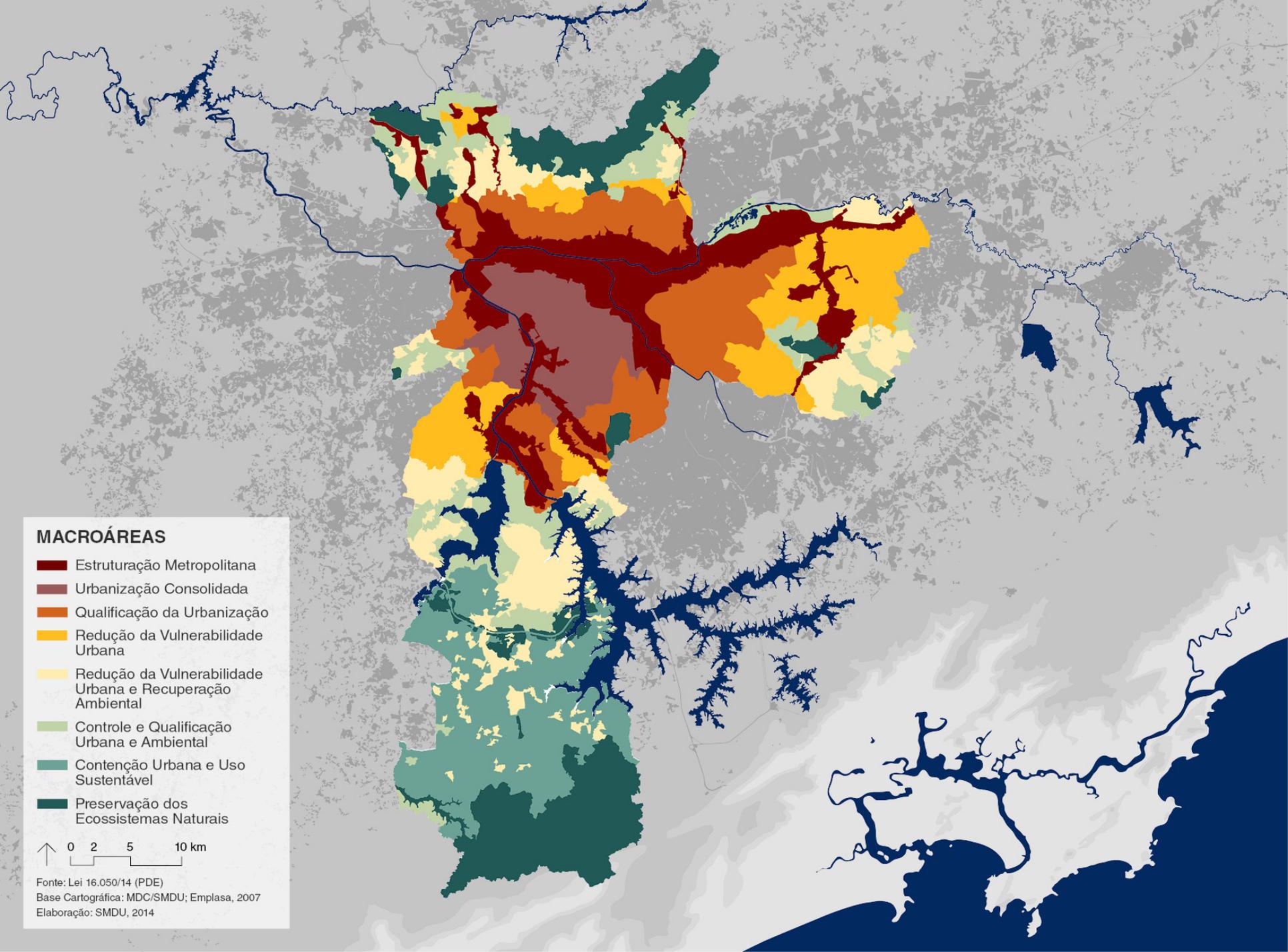
# INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO: POLÍTICAS E PROJETOS

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA A ÁREA ANALISADA

Atividade de campo desenvolvida no âmbito do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação do professor Dr. Alexandre de Souza e Silva.

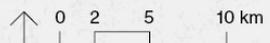
A. Quais iniciativas deveriam ser implementadas na área analisada?

Os parâmetros de ocupação e uso do solo, bem como as diretrizes para o desenvolvimento urbano, devem ser estabelecidos de acordo com as necessidades e características da área analisada, considerando as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Municipal e no Plano de Desenvolvimento Urbano.

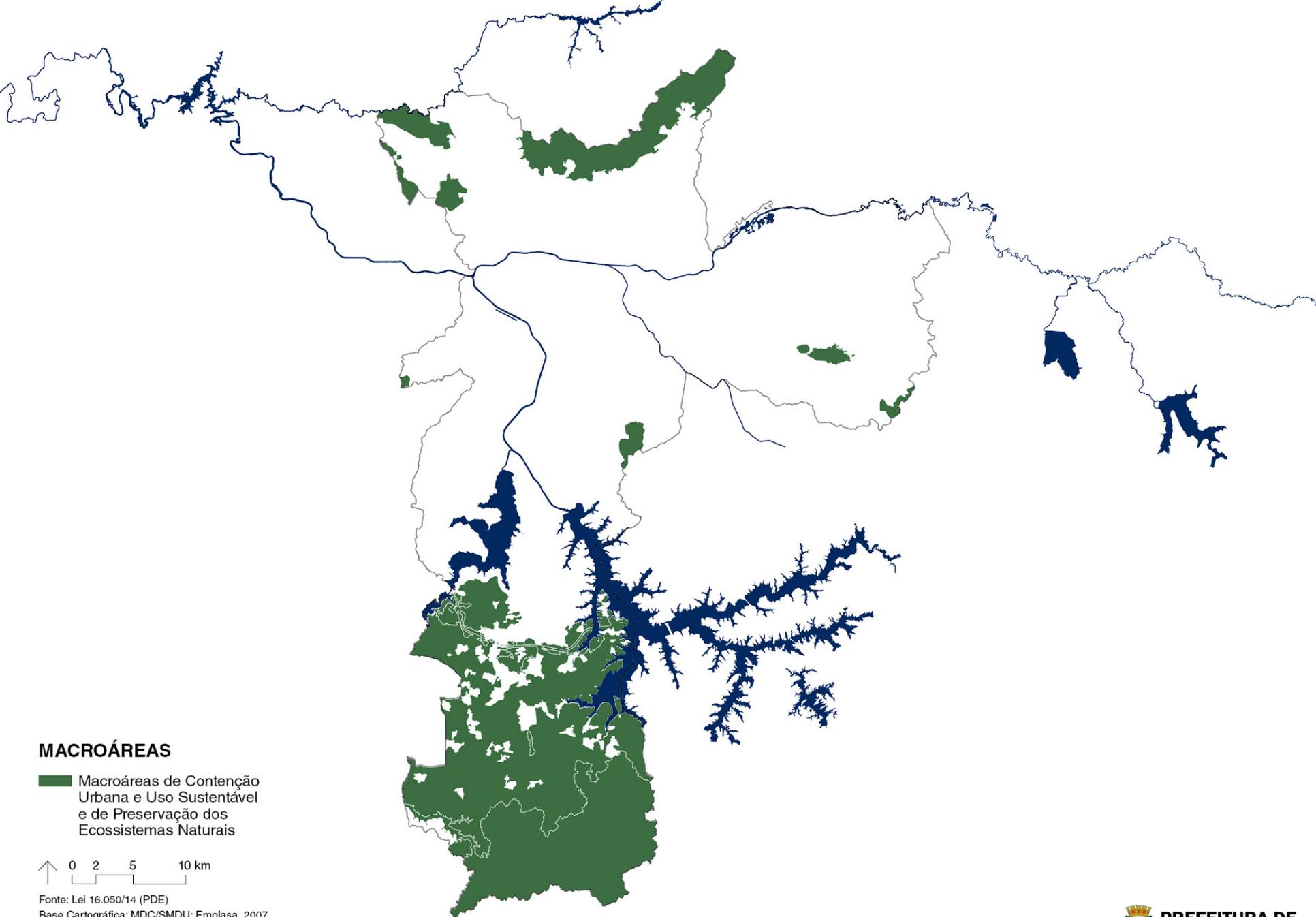


### MACROÁREAS

- Estruturação Metropolitana
- Urbanização Consolidada
- Qualificação da Urbanização
- Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Preservação dos Ecossistemas Naturais

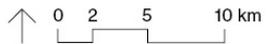


Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2014

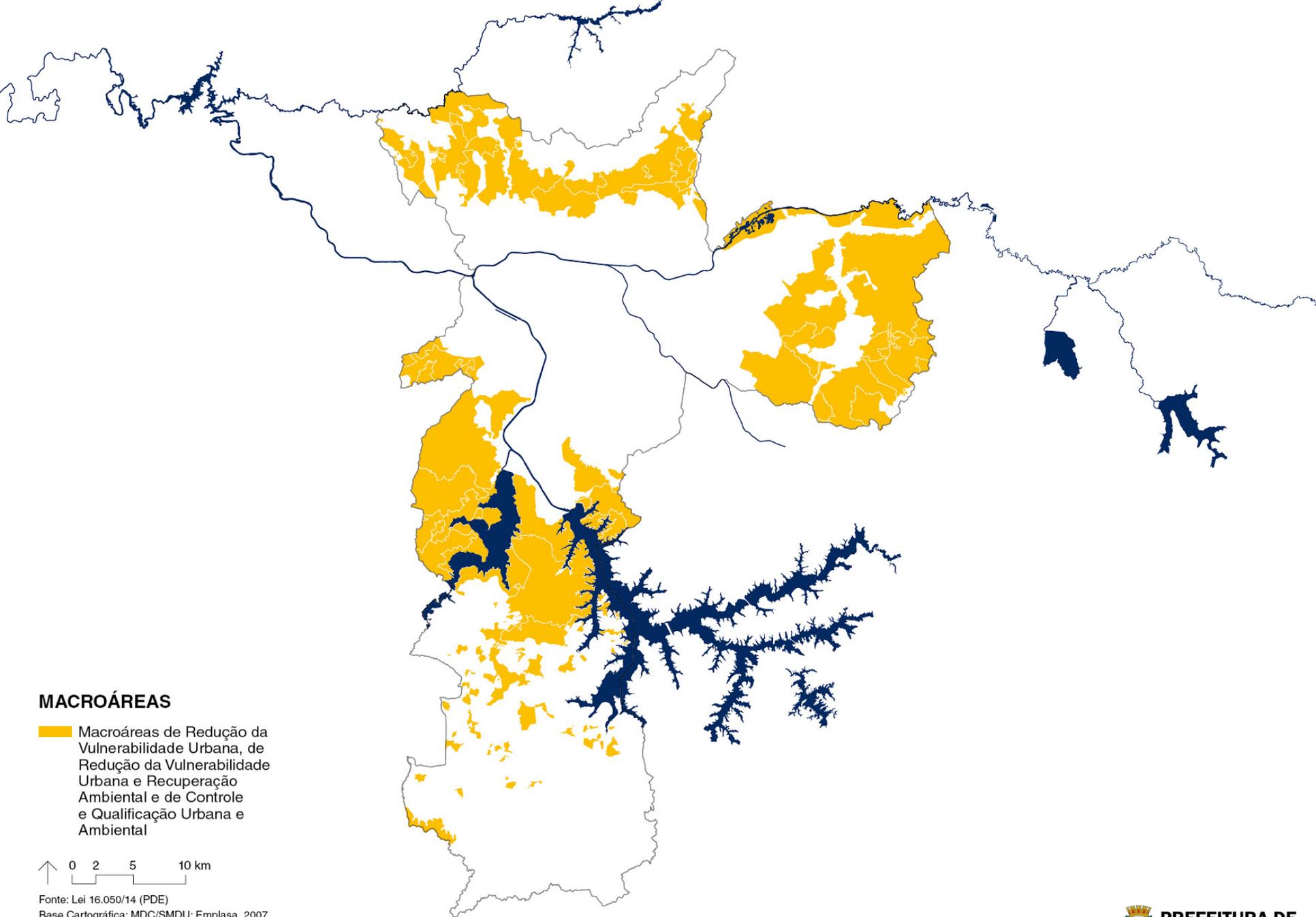


## MACROÁREAS

Macroáreas de Contenção Urbana e Uso Sustentável e de Preservação dos Ecossistemas Naturais

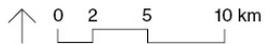


Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

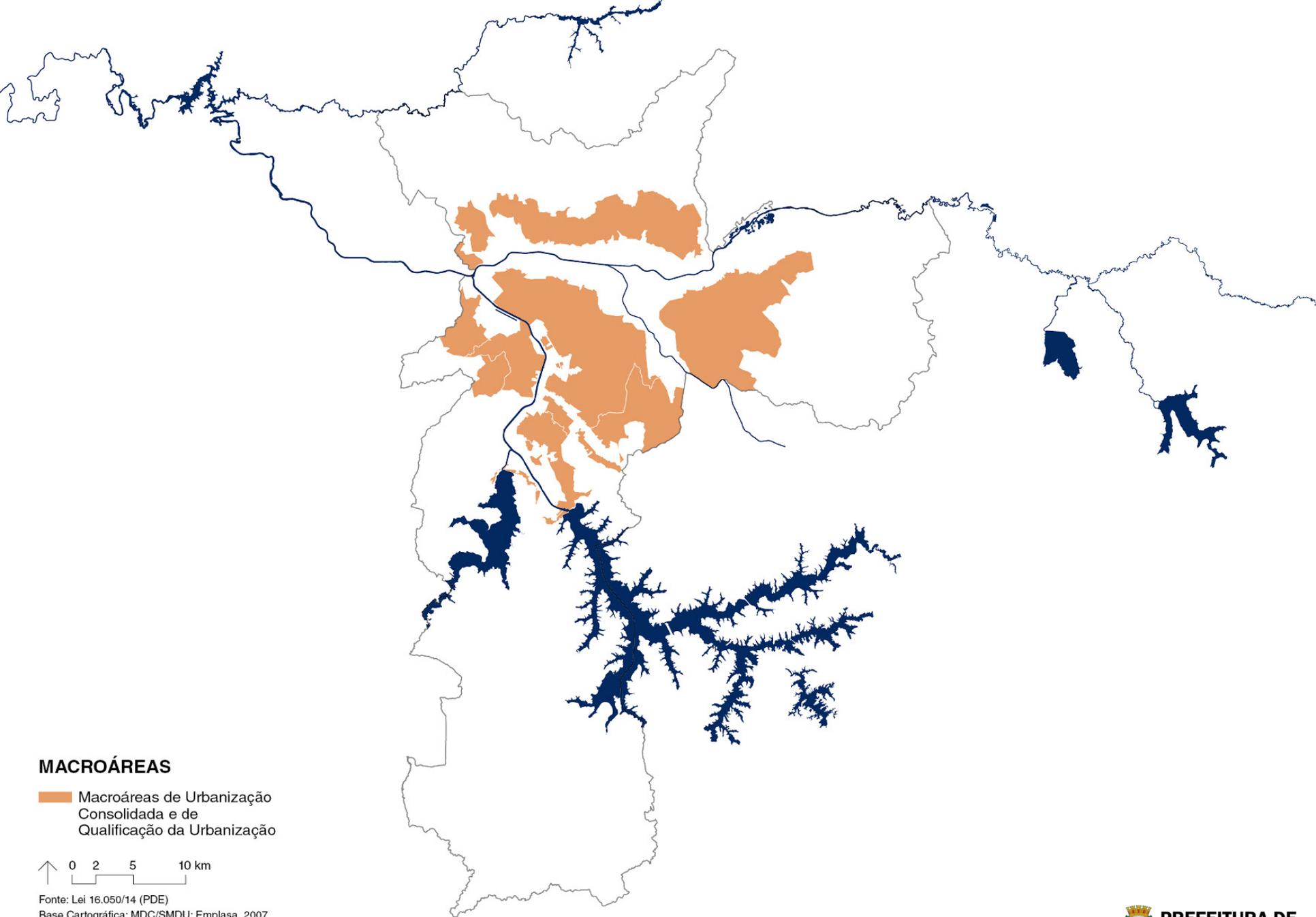


## MACROÁREAS

Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade Urbana, de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental e de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental

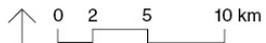


Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

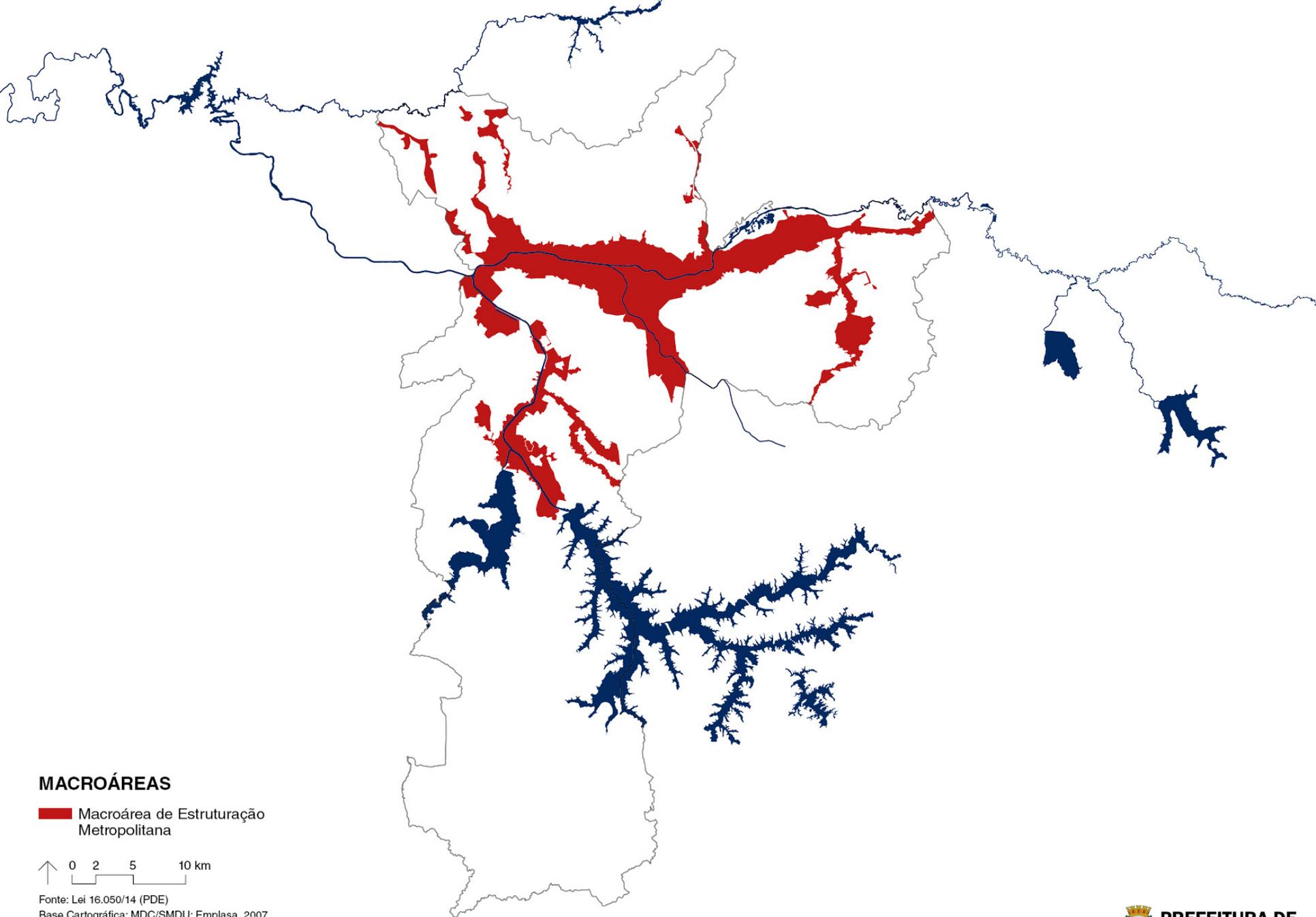


## MACROÁREAS

Macroáreas de Urbanização Consolidada e de Qualificação da Urbanização

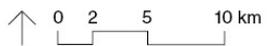


Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



## MACROÁREAS

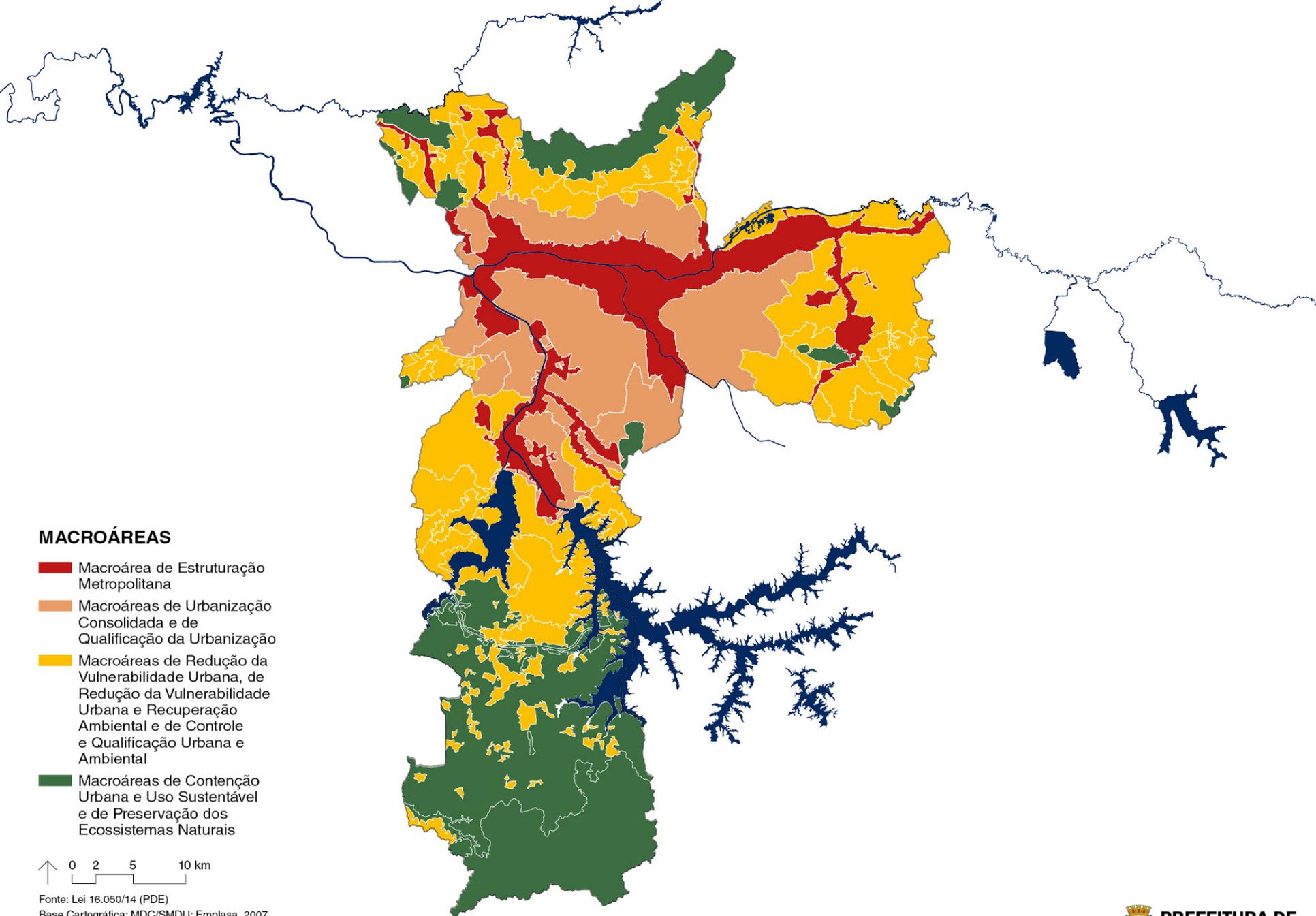
 Macroárea de Estruturação Metropolitana



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)

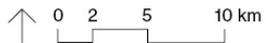
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007

Elaboração: SMDU, 2016



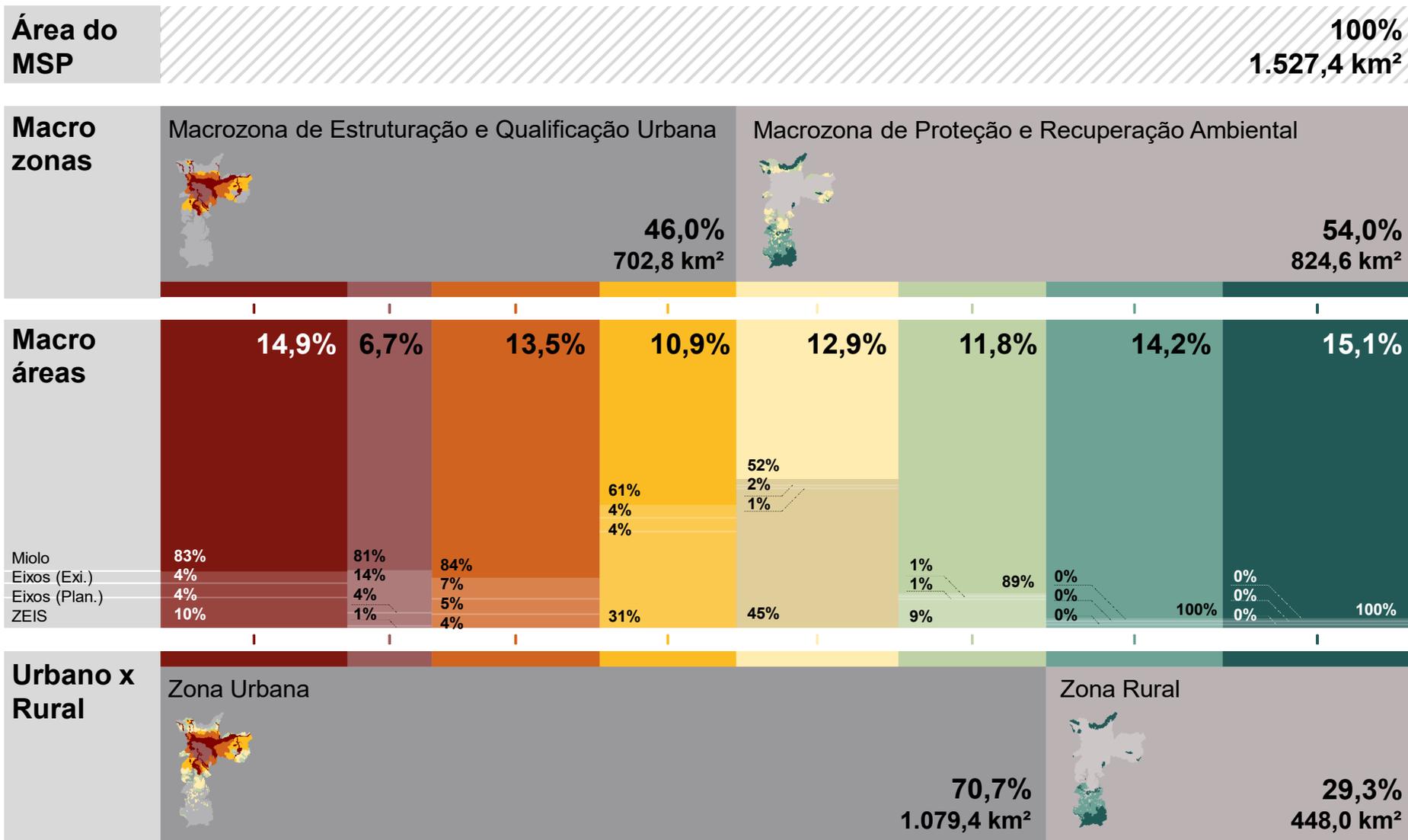
## MACROÁREAS

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroáreas de Urbanização Consolidada e de Qualificação da Urbanização
- Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade Urbana, de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental e de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroáreas de Contenção Urbana e Uso Sustentável e de Preservação dos Ecossistemas Naturais



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

# ORDENAÇÃO TERRITORIAL



## ZONAS

Zonas de  
Qualificação

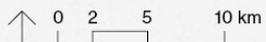
-  ZOE
-  ZPI 1
-  ZPI 2
-  ZDE 1
-  ZDE 2
-  ZEIS 1
-  ZEIS 2
-  ZEIS 3
-  ZEIS 4
-  ZEIS 5
-  ZM-u
-  ZM-a
-  ZMIS-u
-  ZMIS-a
-  ZC-u
-  ZC-a
-  ZC-ZEIS
-  ZCOR 1
-  ZCOR 2
-  ZCOR 3
-  ZCOR-a

Zonas de  
Transformação

-  ZEU-u
-  ZEU-a
-  ZEUP-u
-  ZEUP-a
-  ZEM
-  ZEMP

Zonas de  
Preservação

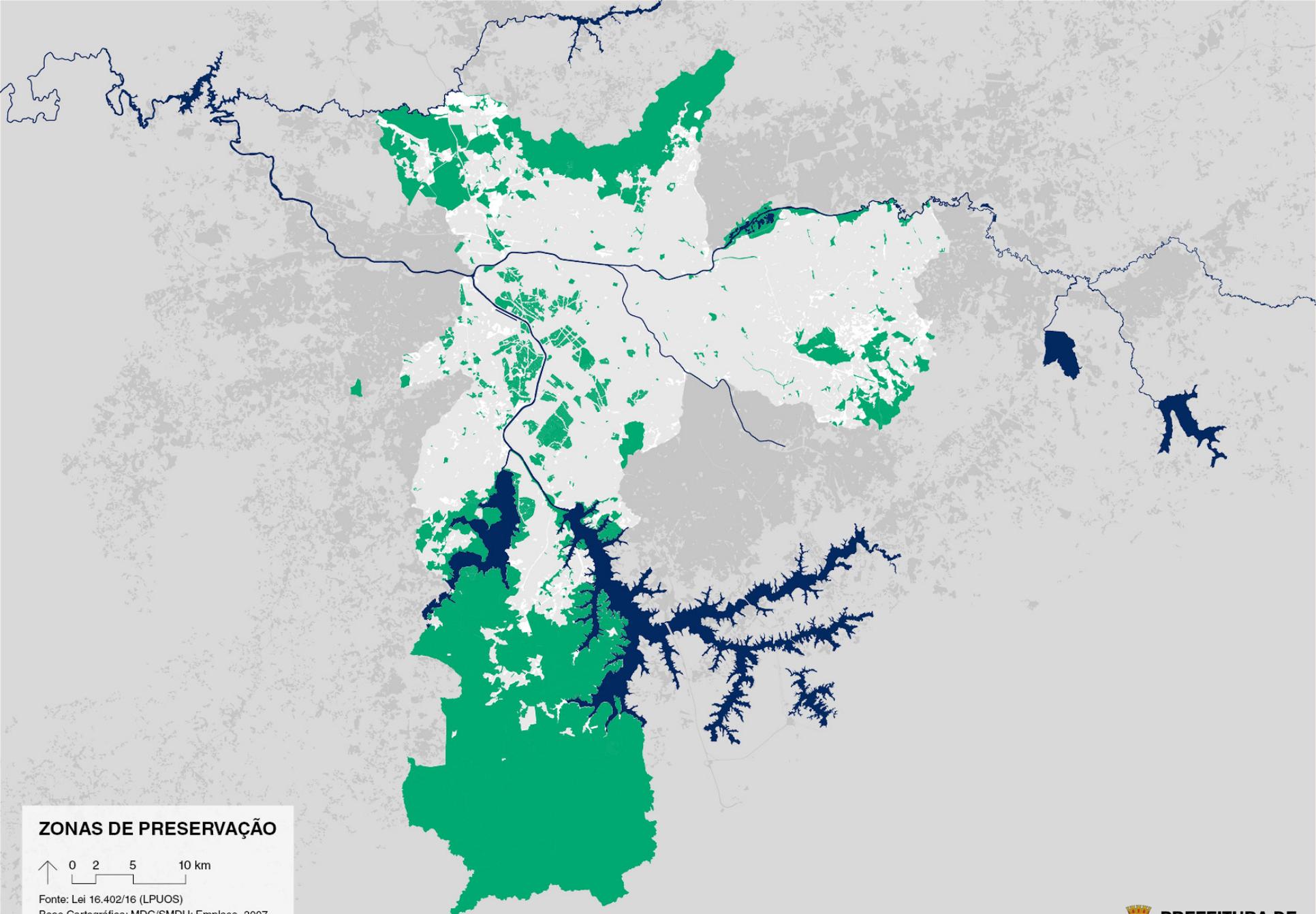
-  ZEP
-  ZEPAM
-  ZPDS-u
-  ZPDS-r
-  ZER 1
-  ZER 2
-  ZER-a
-  ZPR



Fonte: Lei 16.402/16 (LPUOS)

Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007

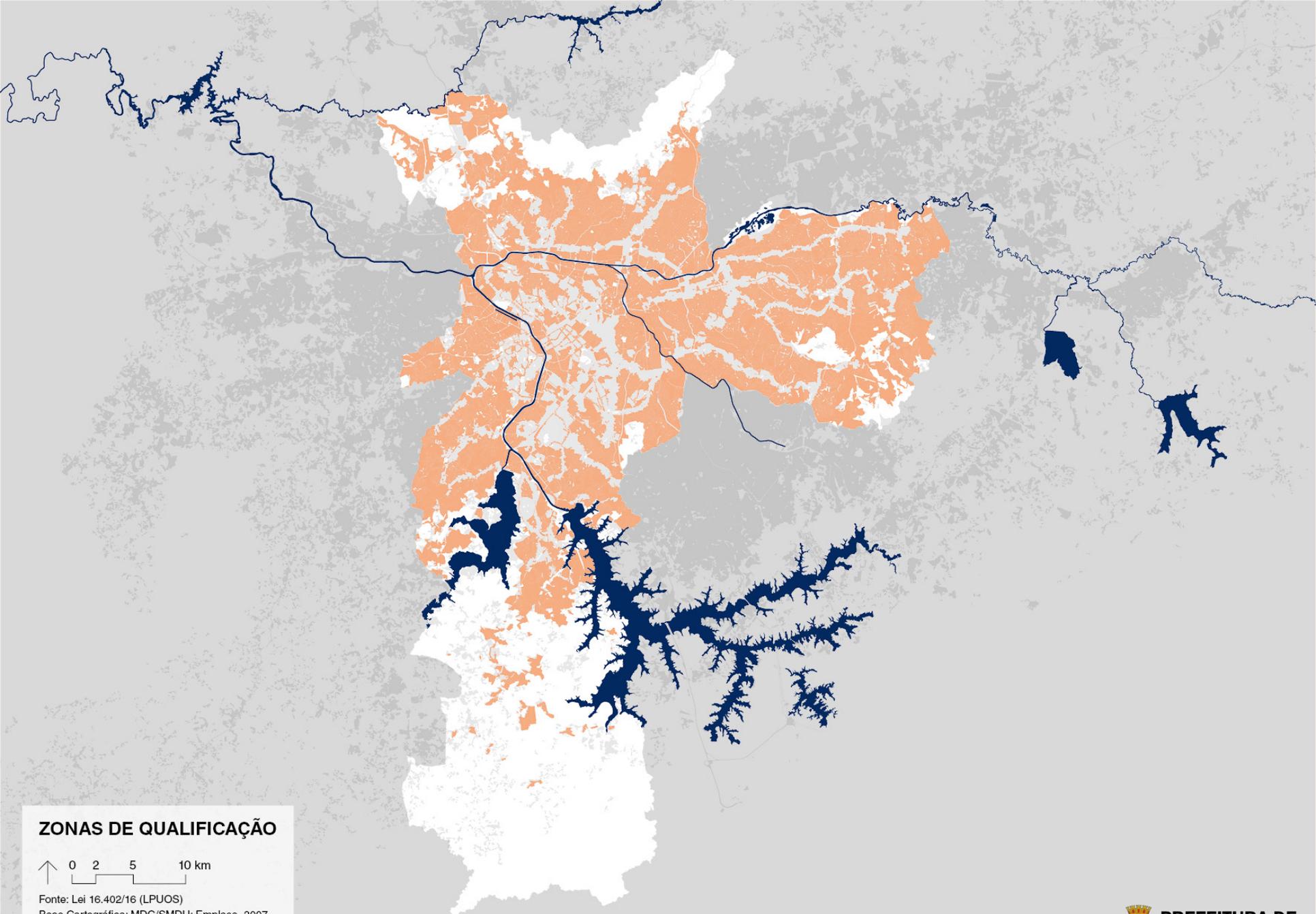
Elaboração: SMDU, 2016



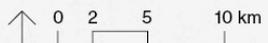
## ZONAS DE PRESERVAÇÃO



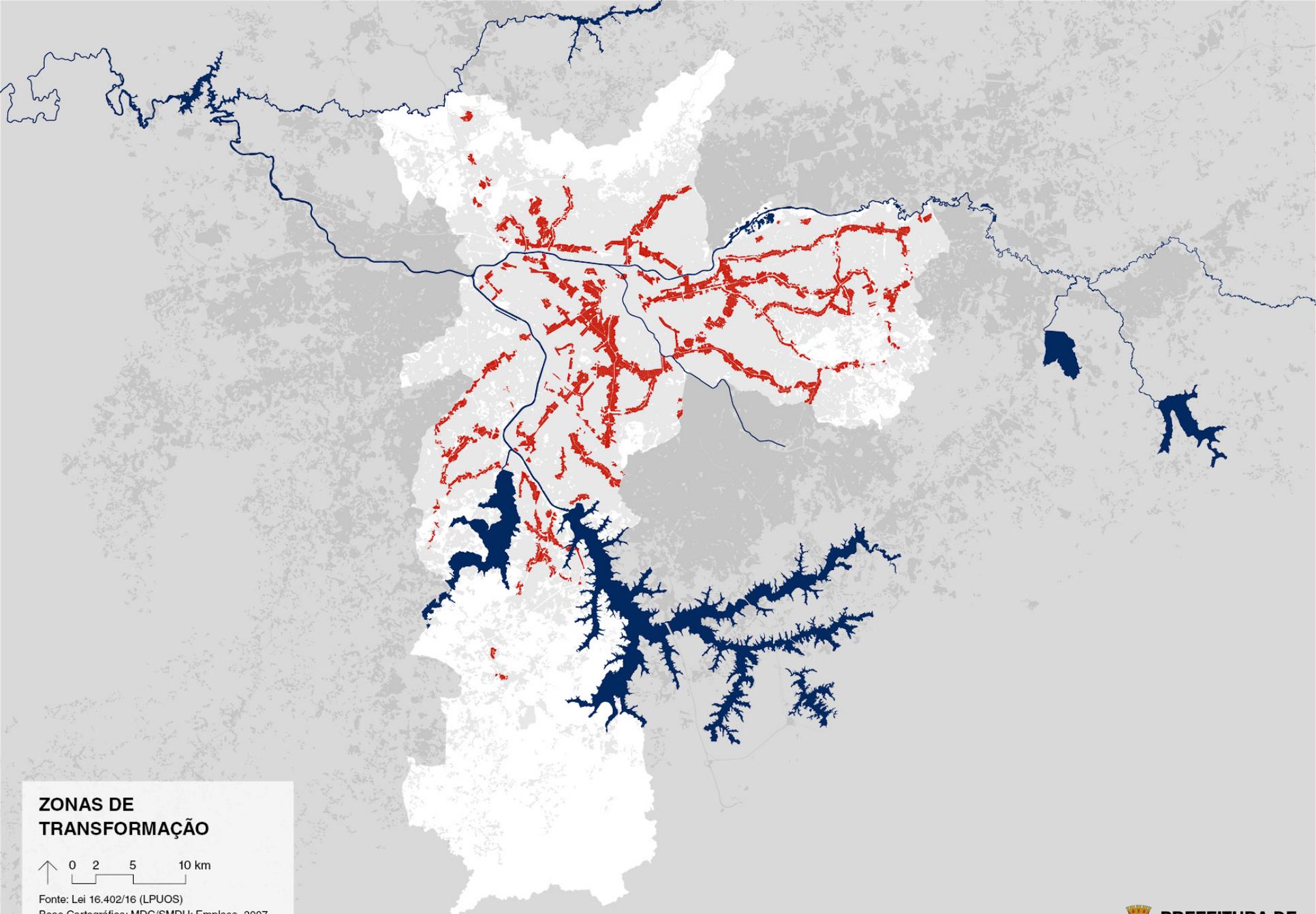
Fonte: Lei 16.402/16 (LPUOS)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



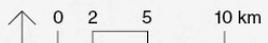
## ZONAS DE QUALIFICAÇÃO



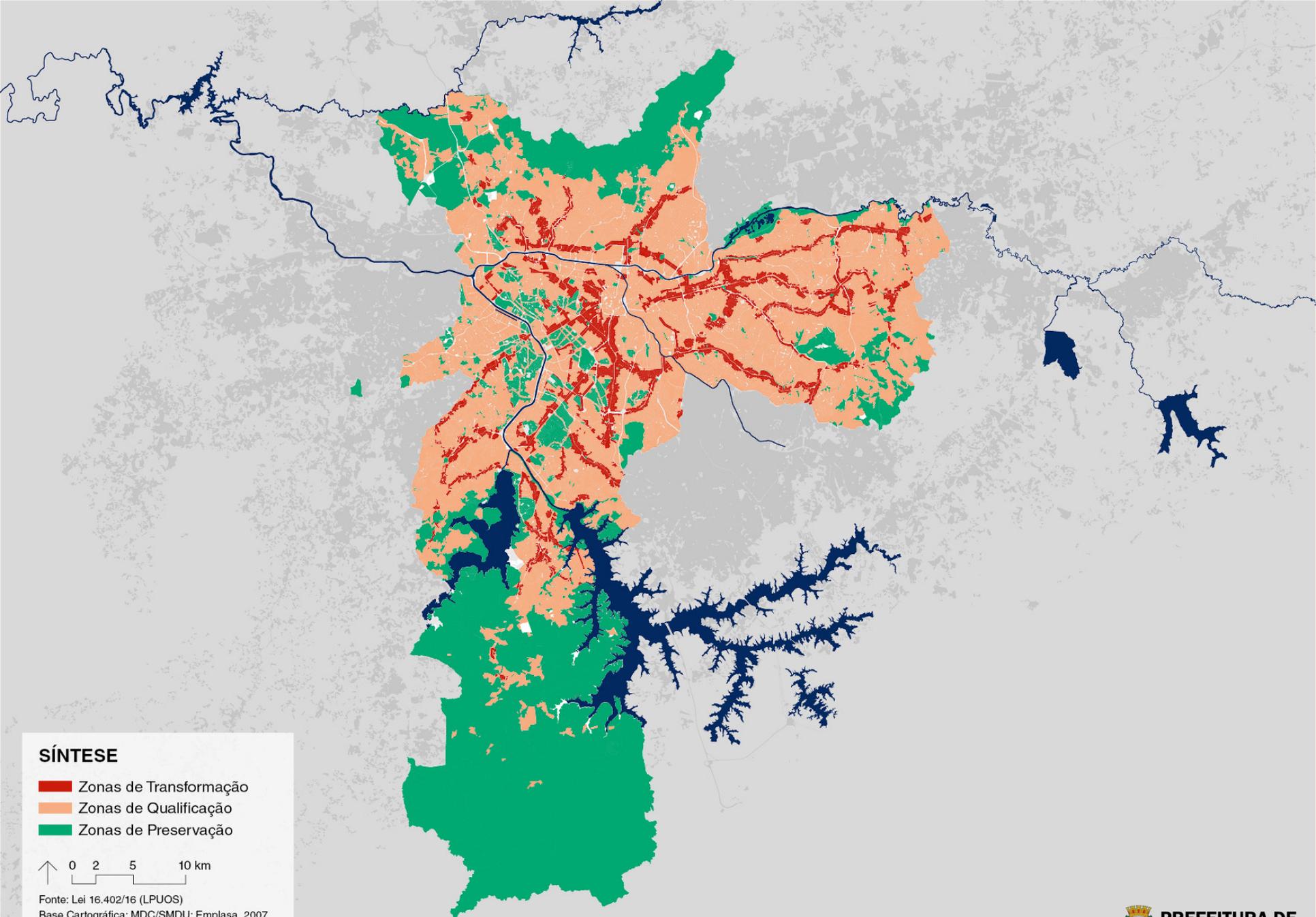
Fonte: Lei 16.402/16 (LPUOS)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



## ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO

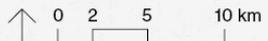


Fonte: Lei 16.402/16 (LPUOS)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

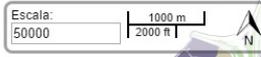
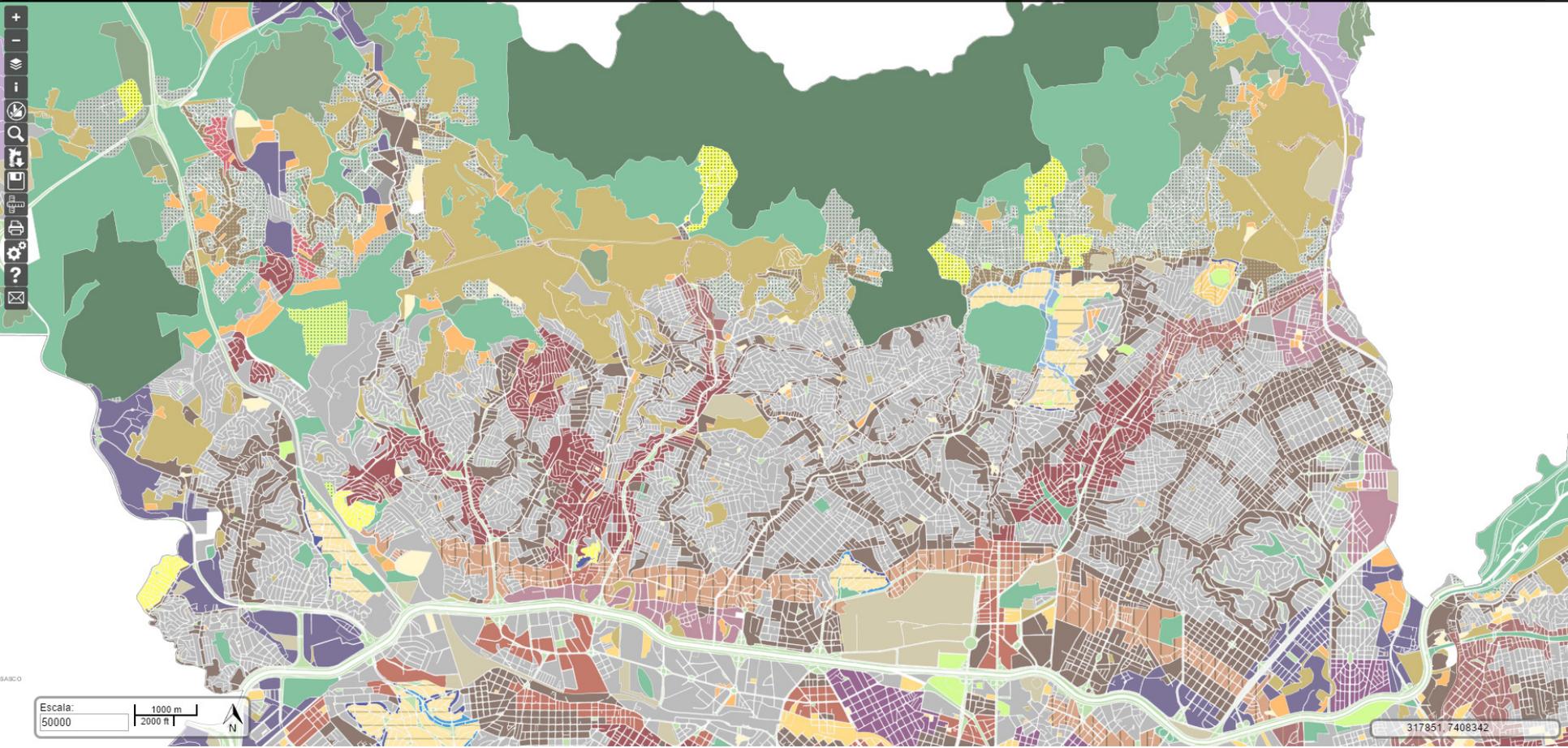


## SÍNTESE

- Zonas de Transformação
- Zonas de Qualificação
- Zonas de Preservação



Fonte: Lei 16.402/16 (LPUOS)  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



317851, 7408342

QUALIFICAÇÃO

- ZCs**
  - ZC
  - ZCa
  - ZC-ZEIS
- ZCOR**
  - ZCOR-1
  - ZCOR-2
  - ZCOR-3
  - ZCORa

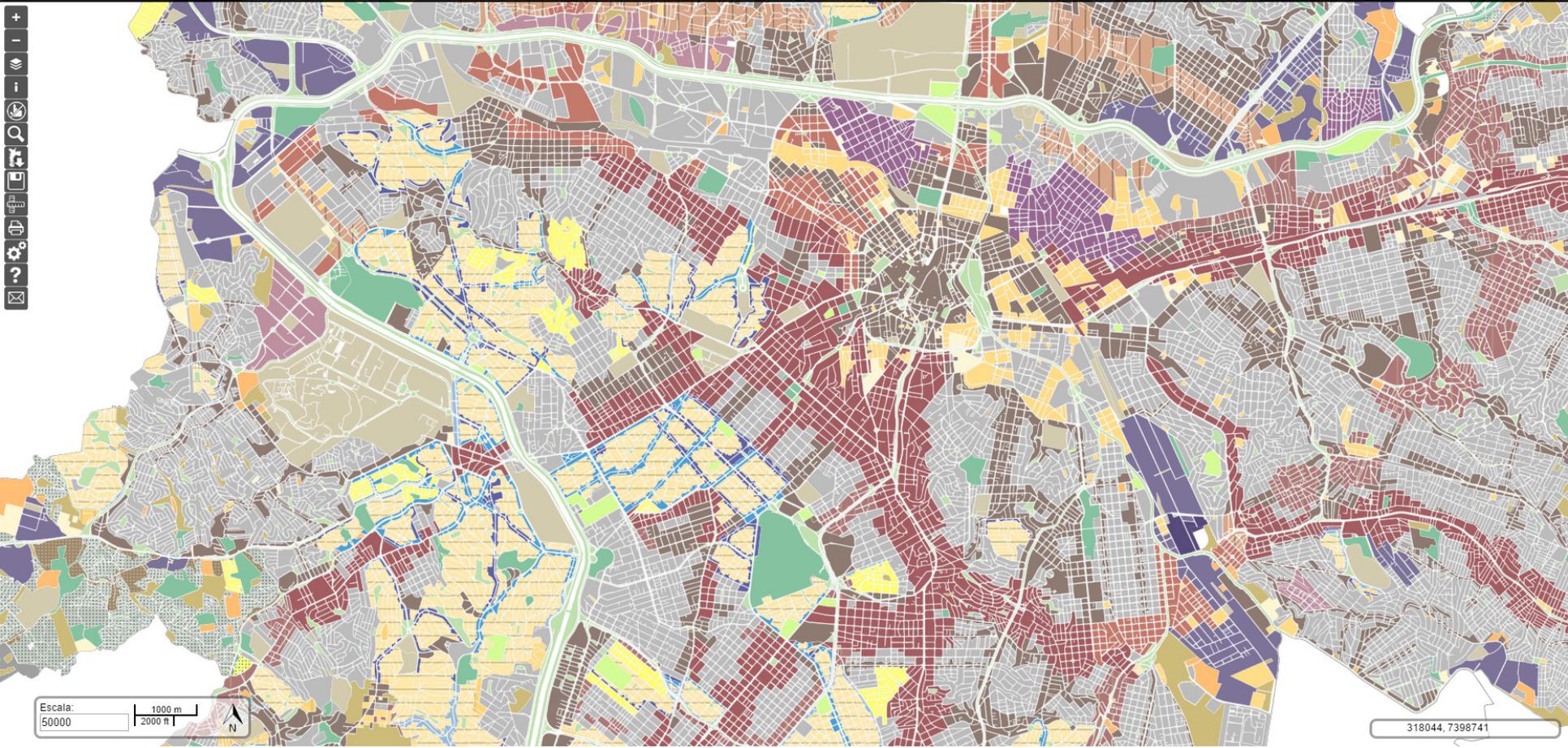
- ZM**
  - ZM
  - ZMa
  - ZMIS
  - ZMISa
- ZEIS**
  - ZEIS-1
  - ZEIS-2
  - ZEIS-3
  - ZEIS-4
  - ZEIS-5

TRANSFORMAÇÃO

- ZDE**
  - ZDE-1
  - ZDE-2
- ZPI**
  - ZPI-1
  - ZPI-2
- CLUBES**
  - AC-1
  - AC-2
- ZEU**
  - ZEU
  - ZEUa
- ZEUP**
  - ZEUP
  - ZEUPa
- ZEM**
  - ZEM
  - ZEMP

PRESERVAÇÃO

- ZPR**
  - ZPR
- ZER**
  - ZER-1
  - ZER-2
  - ZERa
- ZPDS**
  - ZPDS
  - ZPDSr
- ZEPAM**
  - ZEPAM
- ZEP**
  - ZEP
- ZOE**
  - ZOE
- PRACASE CANTEIROS**
  - Praça/Canteiro



Escala: 50000 1000 m 2000 m

318044, 7398741

QUALIFICAÇÃO

- ZCs: ZC, ZCa, ZC-ZEIS
ZCOR: ZCOR-1, ZCOR-2, ZCOR-3, ZCORa
ZEIS: ZEIS-1, ZEIS-2, ZEIS-3, ZEIS-4, ZEIS-5

- ZM: ZM, ZMa, ZMIS, ZMISa
ZEIS: ZEIS-1, ZEIS-2, ZEIS-3, ZEIS-4, ZEIS-5

TRANSFORMAÇÃO

- ZDE: ZDE-1, ZDE-2
ZPI: ZPI-1, ZPI-2
CLUBES: AC-1, AC-2

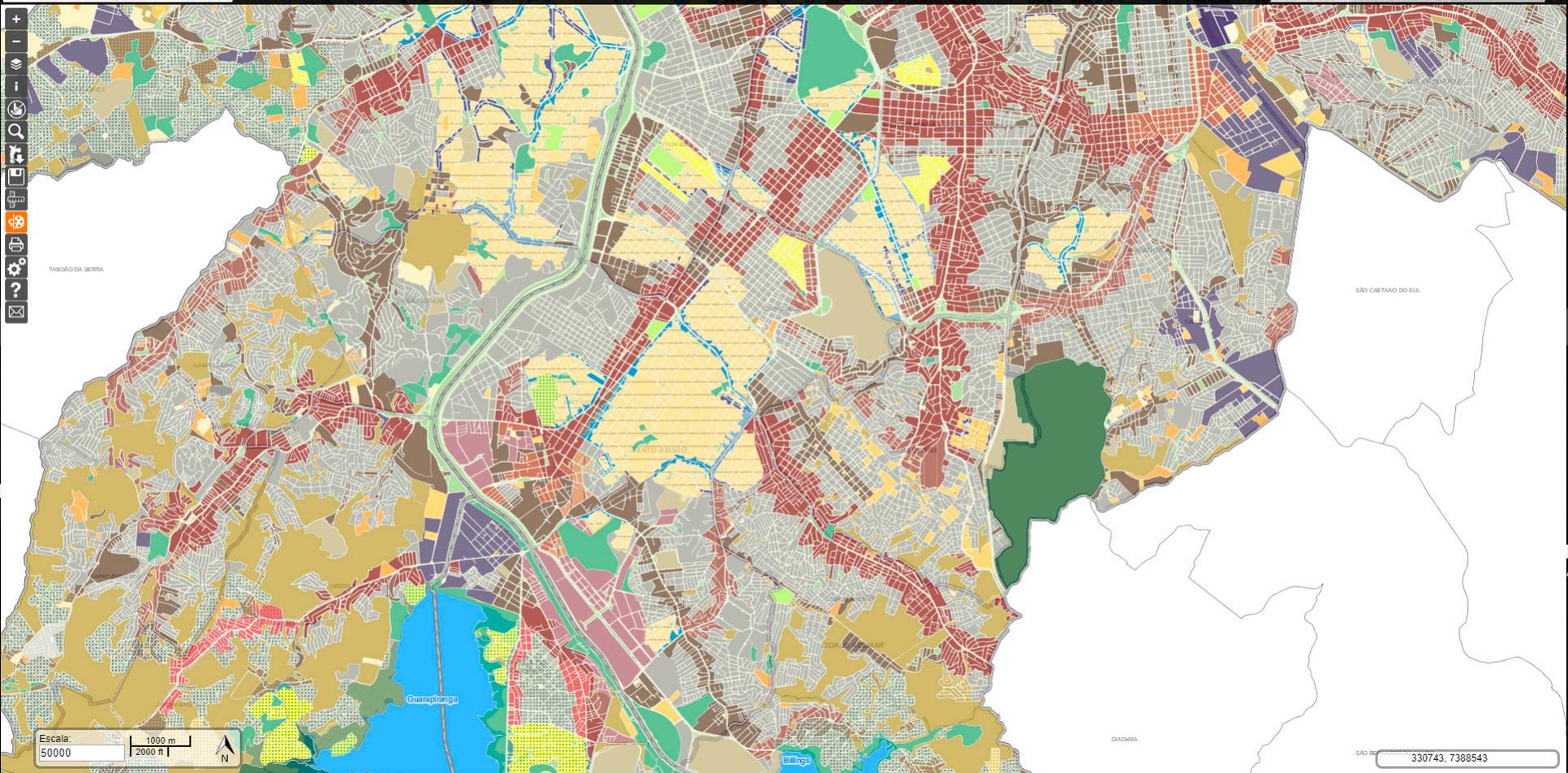
- ZEU: ZEUE, ZEUP, ZEUPa
ZEM: ZEM, ZEMP

PRESERVAÇÃO

- ZPR: ZPR
ZER: ZER-1, ZER-2, ZERa

- ZPDS: ZPDS, ZPDSr
ZEPAM: ZEPAM
ZEP: ZEP
ZOE: ZOE

- PRACASE CANTEIROS: Praça/Canteiro



**QUALIFICAÇÃO**

- ZCs**
- ZC
  - ZCa
  - ZC-ZEIS
- ZCOR**
- ZCOR-1
  - ZCOR-2
  - ZCOR-3
  - ZCORa

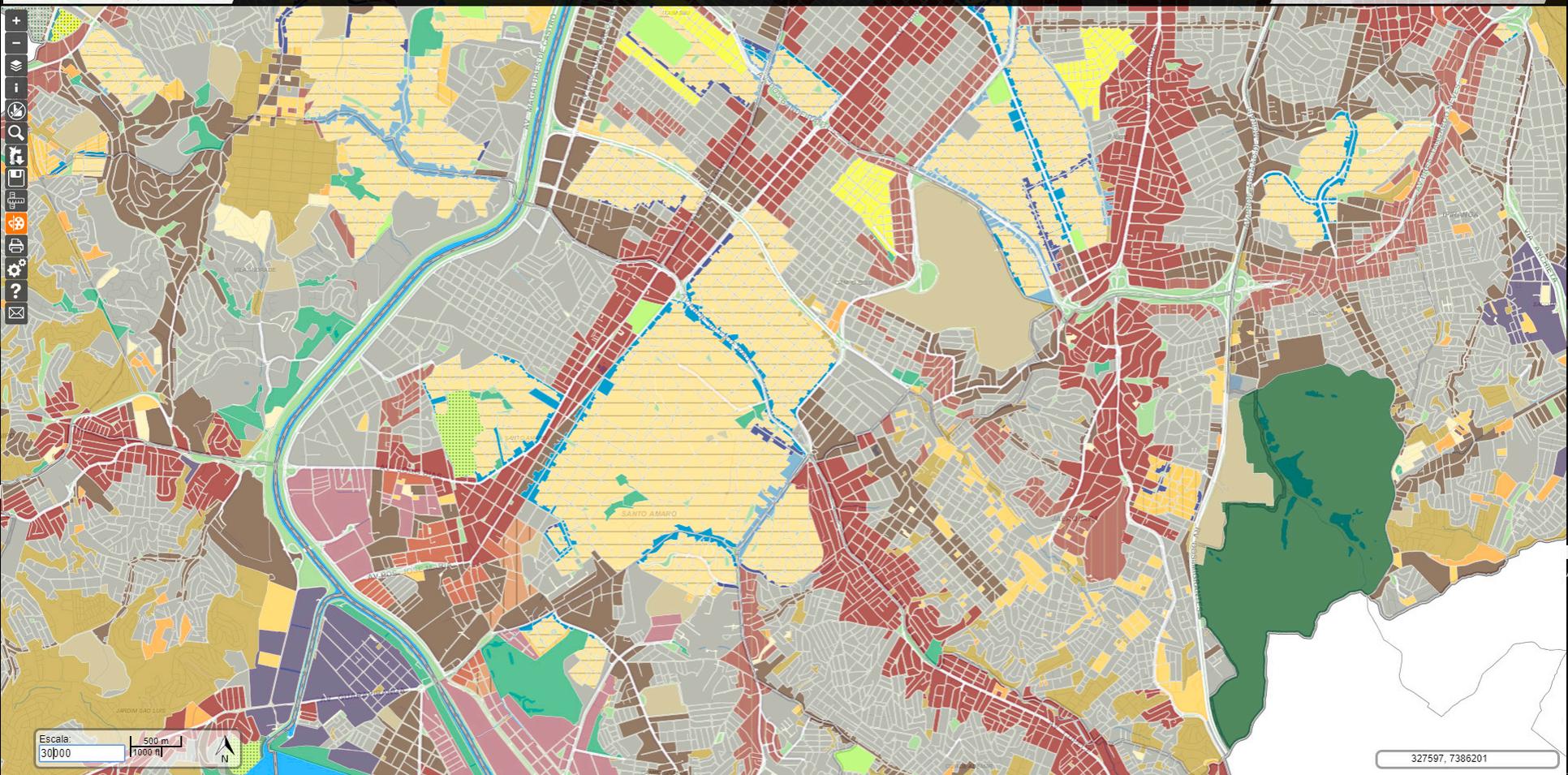
- ZM**
- ZM
  - ZMa
  - ZMIS
  - ZMISa
- ZEIS**
- ZEIS-1
  - ZEIS-2
  - ZEIS-3
  - ZEIS-4
  - ZEIS-5

**TRANSFORMAÇÃO**

- ZDE**
- ZDE-1
  - ZDE-2
- ZPI**
- ZPI-1
  - ZPI-2
- CLUBES**
- AC-1
  - AC-2
- ZEU**
- ZEUP
  - ZEUPa
- ZEM**
- ZEM
  - ZEMP

**PRESERVAÇÃO**

- ZPR**
- ZPR
- ZER**
- ZER-1
  - ZER-2
  - ZERa
- ZPDS**
- ZPDS
  - ZPDSr
- ZEPAM**
- ZEPAM
- ZEP**
- ZEP
- ZOE**
- ZOE
- PRACASE CANTEIROS**
- Praça/Canteiro



327597, 7386201

**QUALIFICAÇÃO**

**ZCs**

- ZC
- ZCa
- ZC-ZEIS

**ZCOR**

- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa

**ZM**

- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa

**ZEIS**

- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5

**TRANSFORMAÇÃO**

**ZDE**

- ZDE-1
- ZDE-2

**ZPI**

- ZPI-1
- ZPI-2

**CLUBES**

- AC-1
- AC-2

**ZEU**

- ZEU
- ZEUa

**ZEUP**

- ZEUP
- ZEUPa

**ZEM**

- ZEM
- ZEMP

**PRESERVAÇÃO**

**ZPR**

- ZPR

**ZER**

- ZER-1
- ZER-2
- ZERa

**ZPDS**

- ZPDS
- ZPDSr

**ZEPAM**

- ZEPAM

**ZEP**

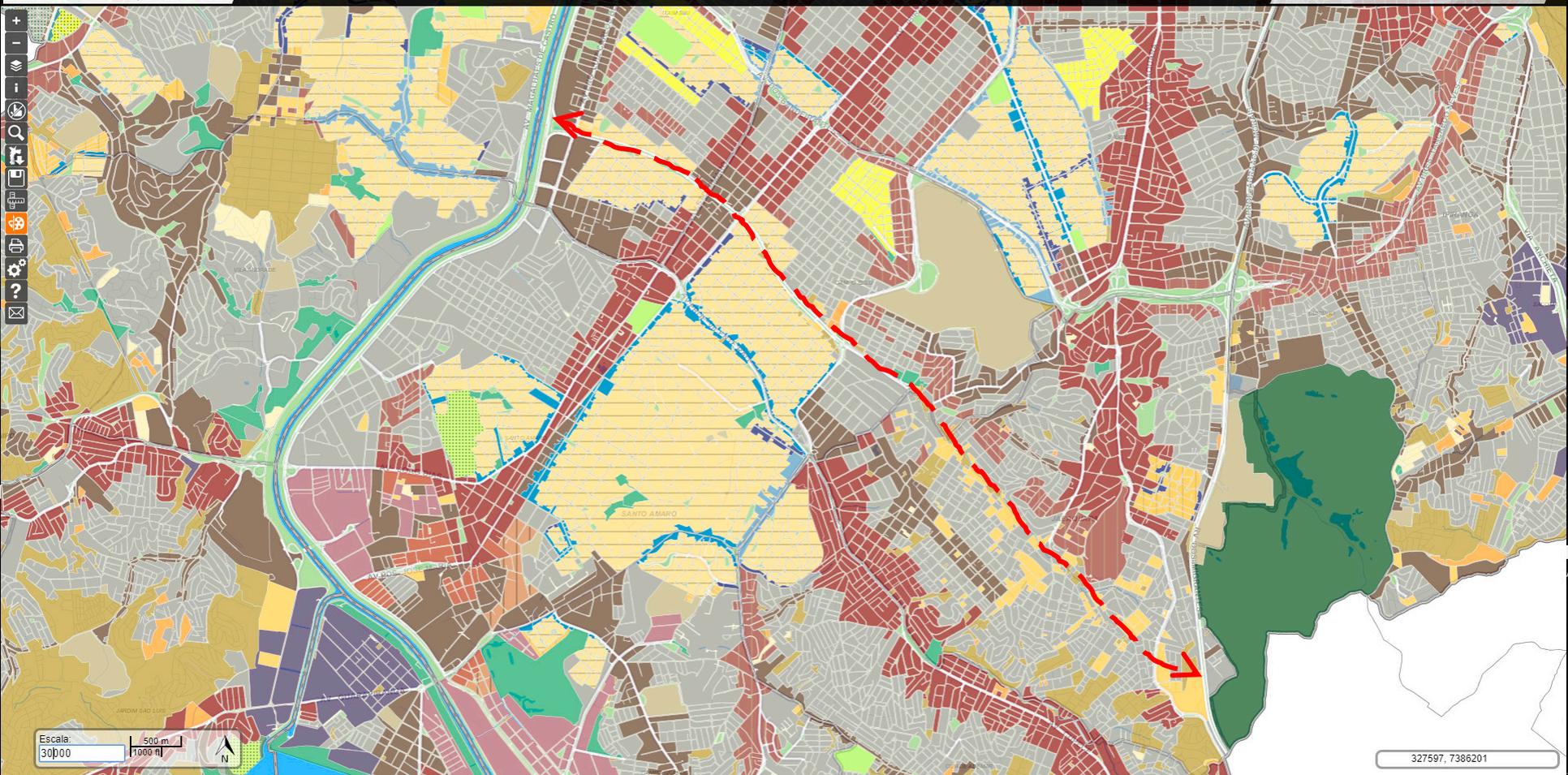
- ZEP

**ZOE**

- ZOE

**PRACASE CANTEIROS**

- Praça/Canteiro



Escala: 30000



327597, 7386201

**QUALIFICAÇÃO**

**ZCs**

- ZC
- ZCa
- ZC-ZEIS

**ZCOR**

- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa

**ZM**

- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa

**ZEIS**

- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5

**TRANSFORMAÇÃO**

**ZDE**

- ZDE-1
- ZDE-2

**ZPI**

- ZPI-1
- ZPI-2

**CLUBES**

- AC-1
- AC-2

**ZEU**

- ZEU
- ZEUa

**ZEUP**

- ZEUP
- ZEUPa

**ZEM**

- ZEM
- ZEMP

**PRESERVAÇÃO**

**ZPR**

- ZPR

**ZER**

- ZER-1
- ZER-2
- ZERa

**ZPDS**

- ZPDS
- ZPDSr

**ZEPAM**

- ZEPAM

**ZEP**

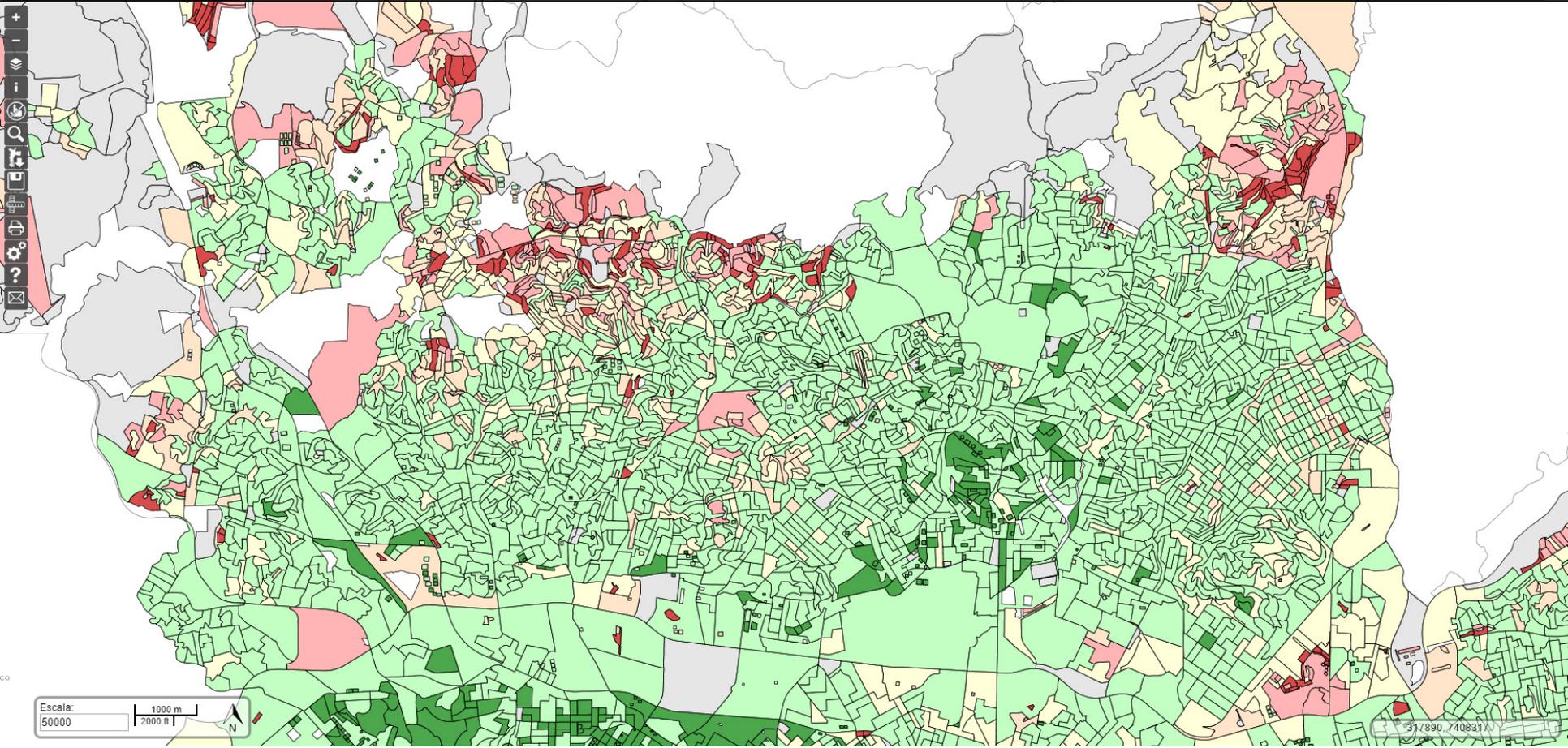
- ZEP

**ZOE**

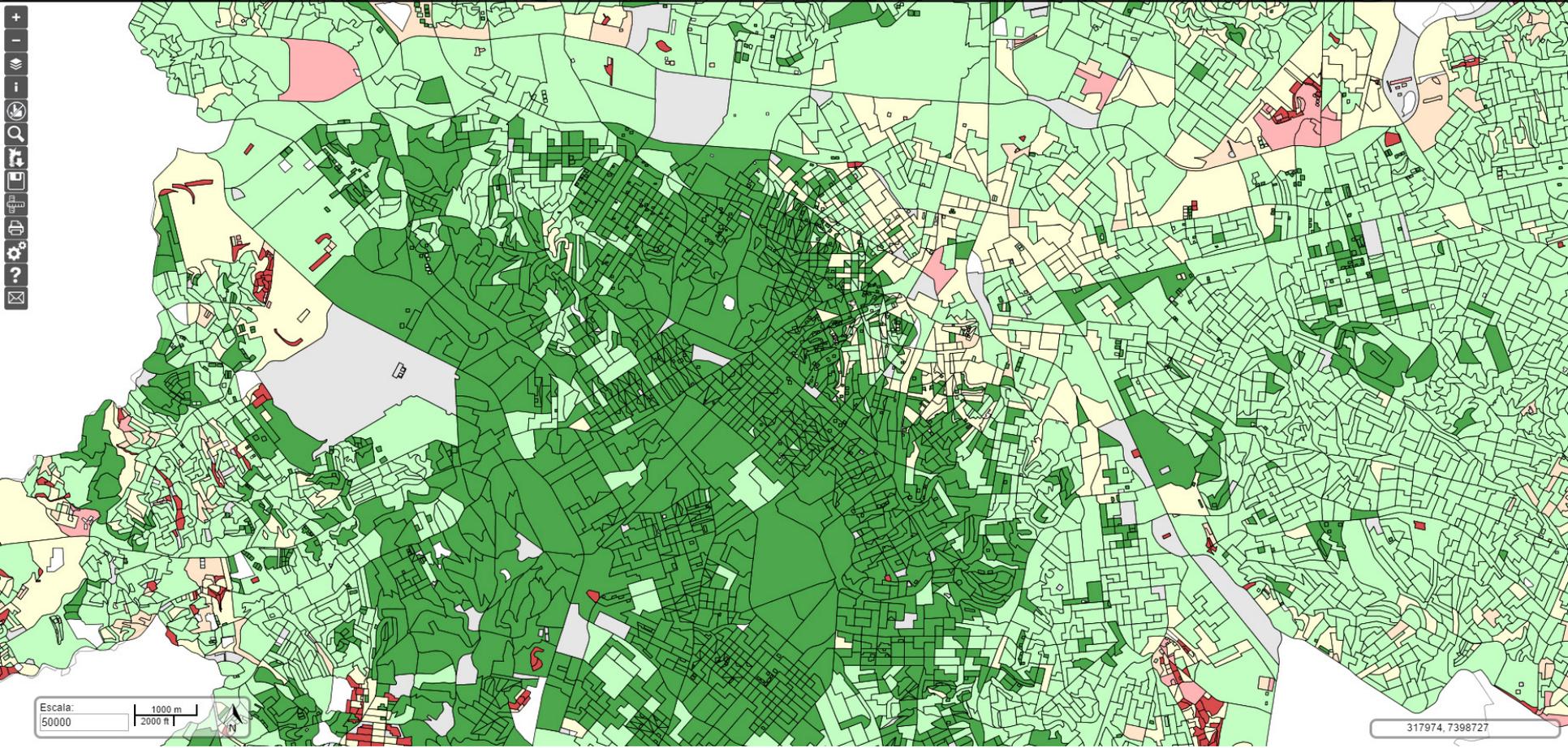
- ZOE

**PRACASE CANTEIROS**

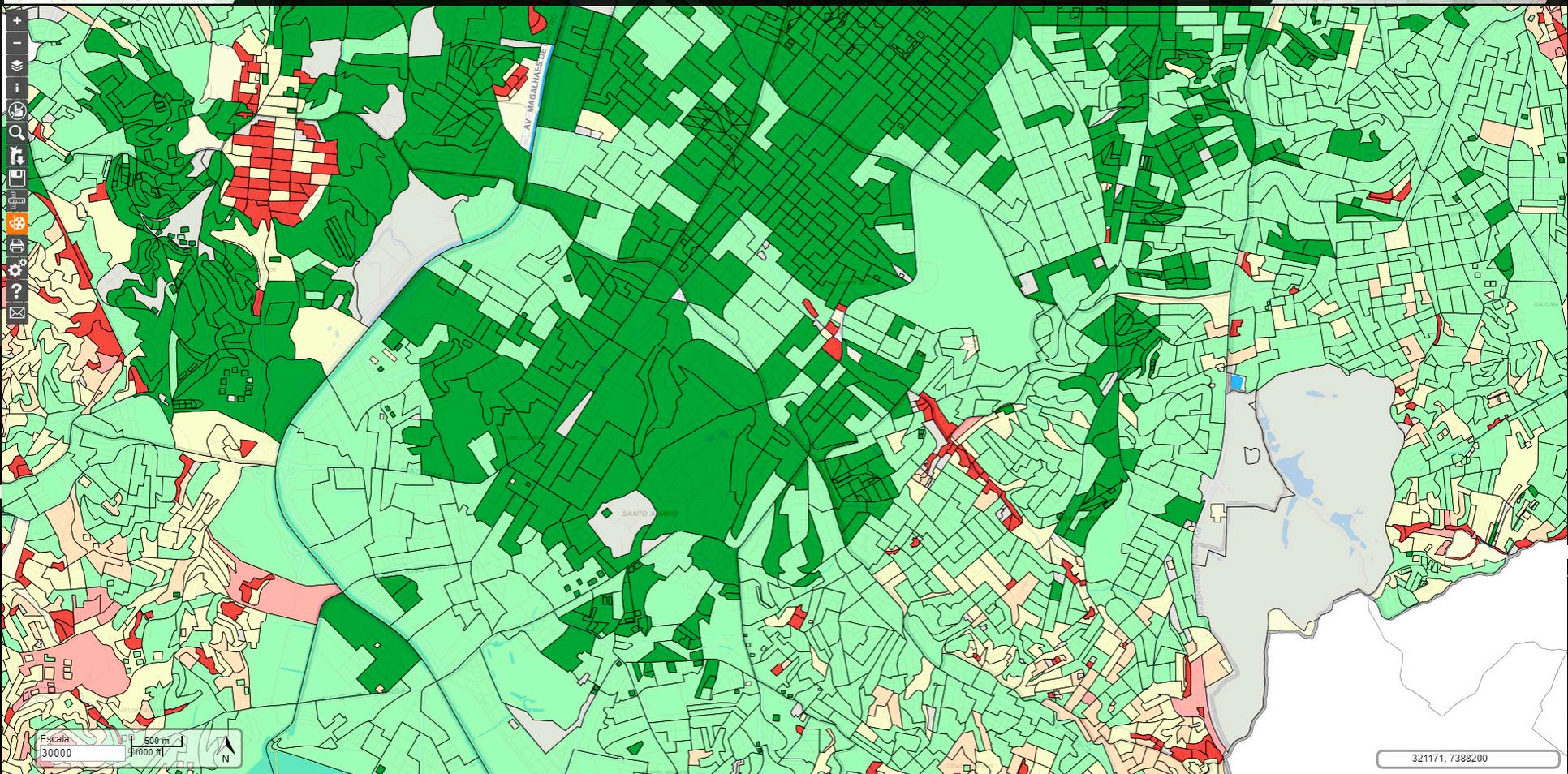
- Praça/Canteiro



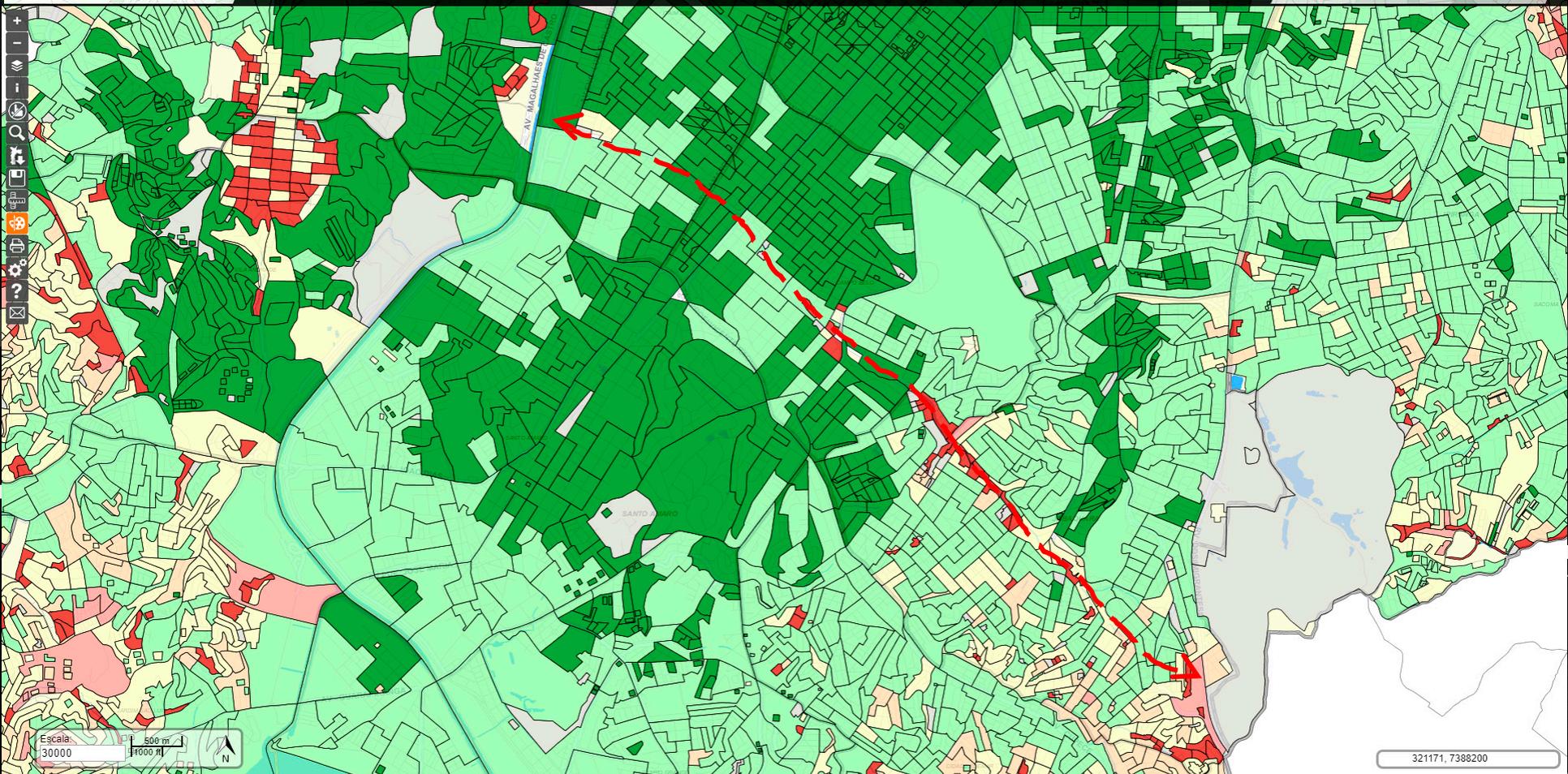
- Sem classificação
- Baixíssima vulnerabilidade
- Vulnerabilidade muito baixa
- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade muito alta



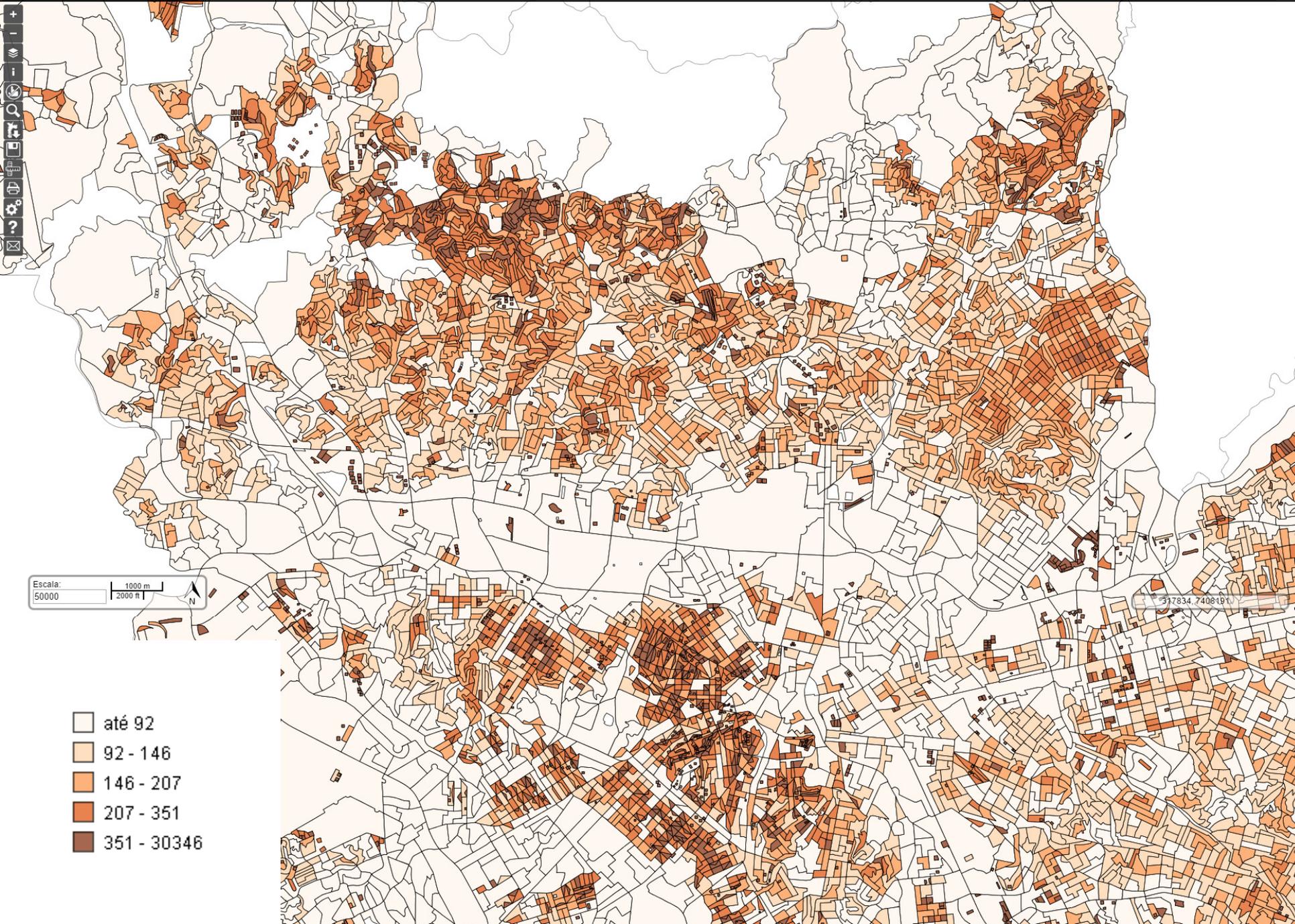
- Sem classificação
- Baixíssima vulnerabilidade
- Vulnerabilidade muito baixa
- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade muito alta



- Sem classificação
- Baixíssima vulnerabilidade
- Vulnerabilidade muito baixa
- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade muito alta



- Sem classificação
- Baixíssima vulnerabilidade
- Vulnerabilidade muito baixa
- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade muito alta



Escala: 50000  
1000 m  
2000 m

- até 92
- 92 - 146
- 146 - 207
- 207 - 351
- 351 - 30346

517834, 7408191



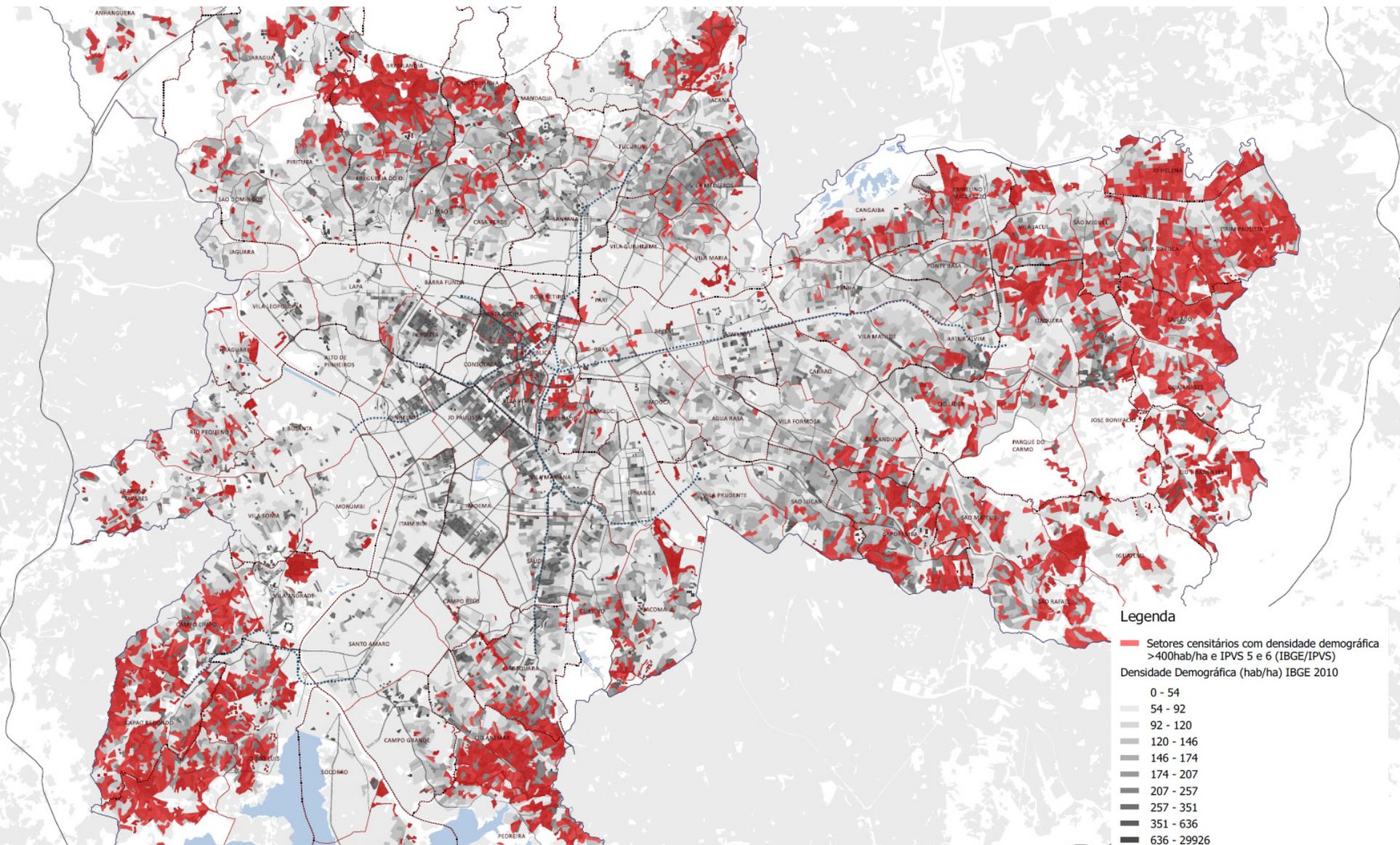
- até 92
- 92 - 146
- 146 - 207
- 207 - 351
- 351 - 30346



- até 92
- 92 - 146
- 146 - 207
- 207 - 351
- 351 - 30346



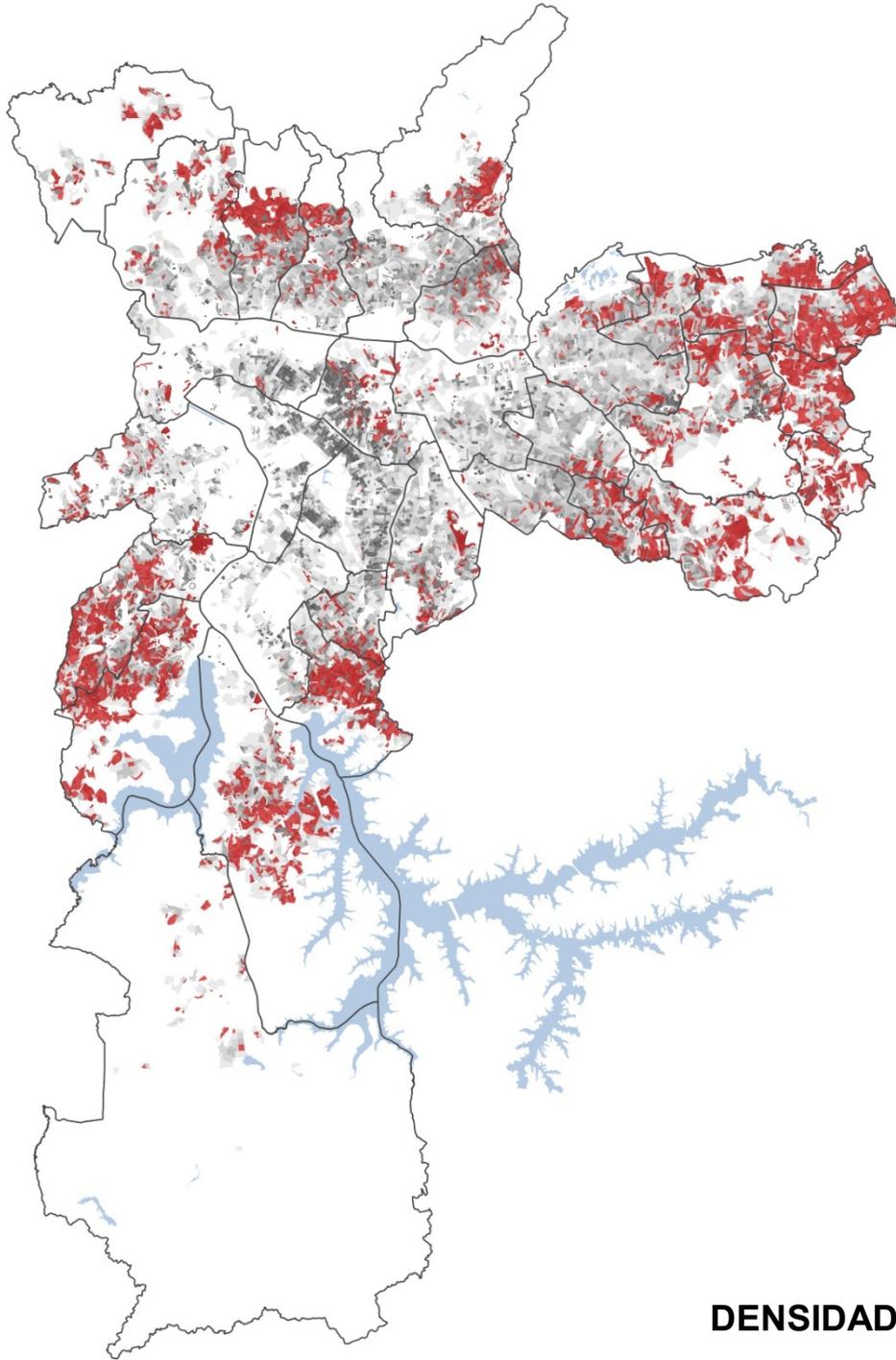
- até 92
- 92 - 146
- 146 - 207
- 207 - 351
- 351 - 30346



0 1 2 3 4 5 km  
 ESCALA 1:70.000



Base cartográfica: PMSR, Mapa Digital de São Paulo, 2004, Projeção UTM/23S, Datum horizontal SAD69.  
 Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



**DENSIDADE DEMOGRÁFICA E VULNERABILIDADE SOCIAL**

**ÓBITOS POR COVID-19 SEGUNDO  
DISTRITO ADMINISTRATIVO  
DE RESIDÊNCIA\*.  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

CONFIRMADOS + SUSPEITOS  
Semana epidemiológica 11 a 17\*  
08/03/2020 a 24/04/2020

**Legenda:**

**Óbitos por COVID-19:  
(segundo Distrito Administrativo de  
residência) [96]**



Nota: Foram representados 2.665 (99,1%) dos 2.688 óbitos registrados em residentes no MSP desde 11/03/2020. Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS-SP, dados extraídos em 24/04/2020. Elaboração: GISA / CEInfo / SMS-SP em Abril / 2020.



**CASOS DE COVID EM SÃO PAULO**

### Legenda

Setores censitários com densidade demográfica >400hab/ha e IPVS 5 e 6 (IBGE/IPVS)

Densidade Demográfica (hab/ha) IBGE 2010

- 0 - 54
- 54 - 92
- 92 - 120
- 120 - 146
- 146 - 174
- 174 - 207
- 207 - 257
- 257 - 351
- 351 - 636
- 636 - 29926

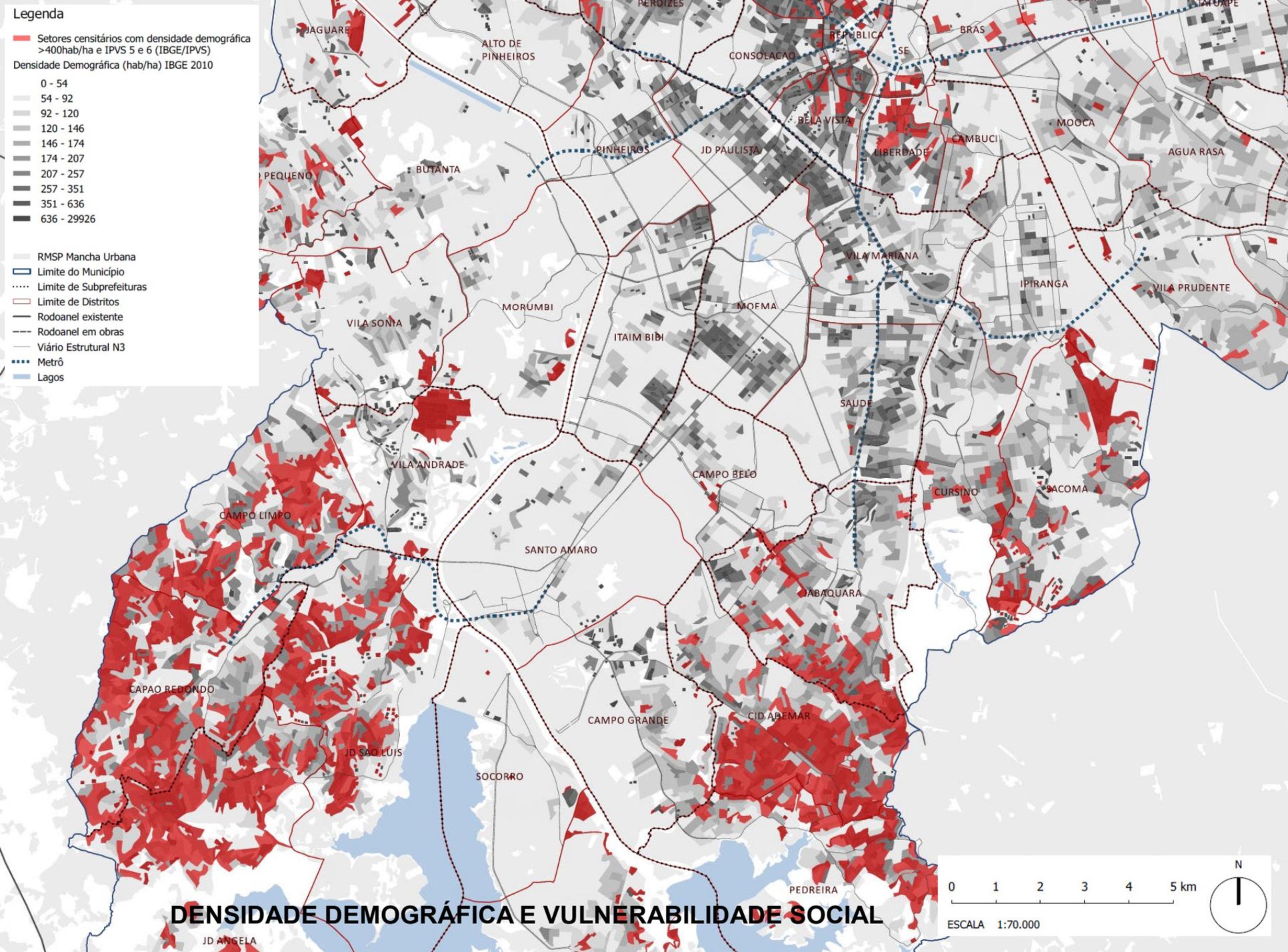
- RMSP Mancha Urbana
- Limite do Município
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel em obras
- Viário Estrutural N3
- Metrô
- Lagos

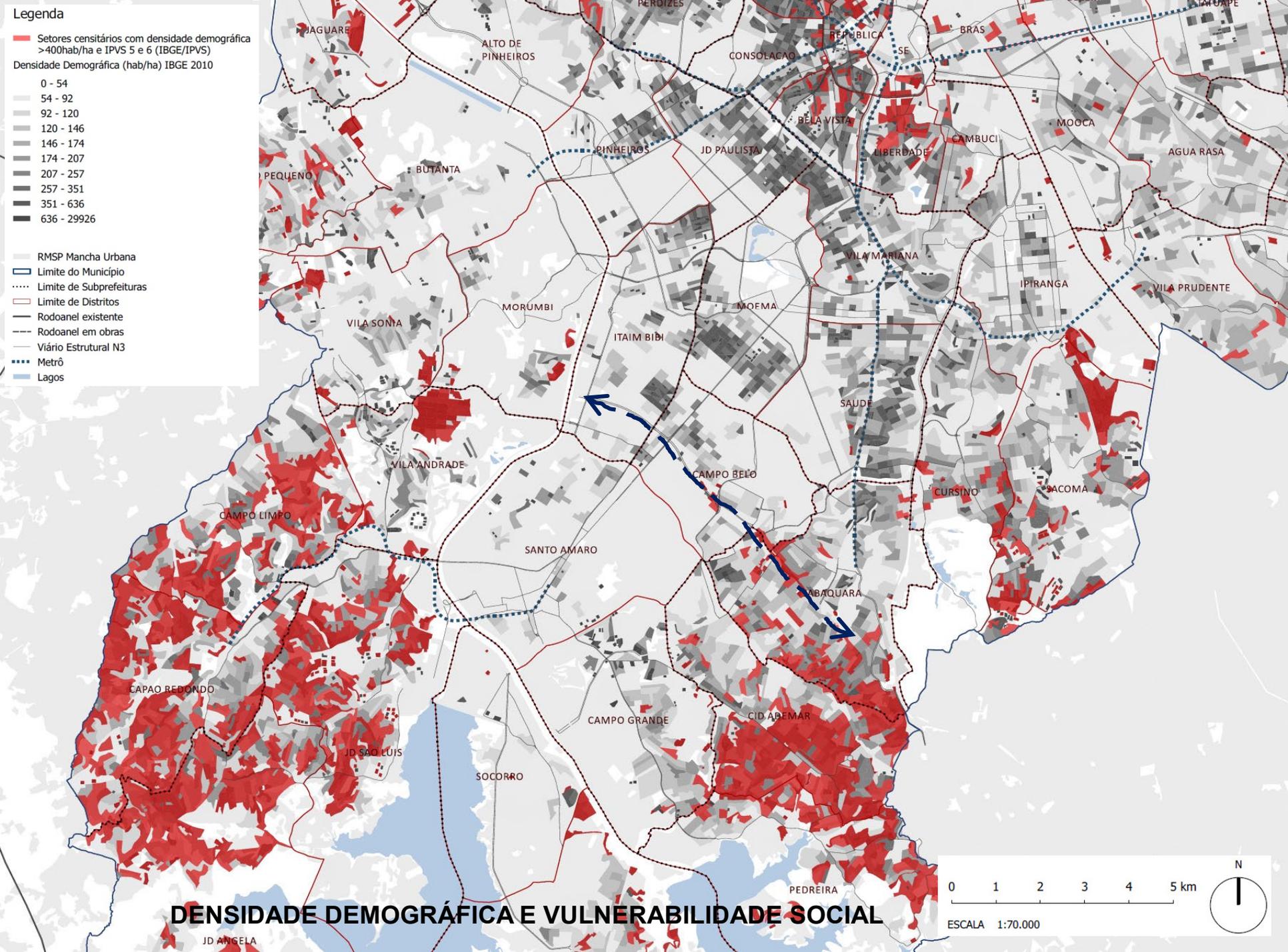
## DENSIDADE DEMOGRÁFICA E VULNERABILIDADE SOCIAL

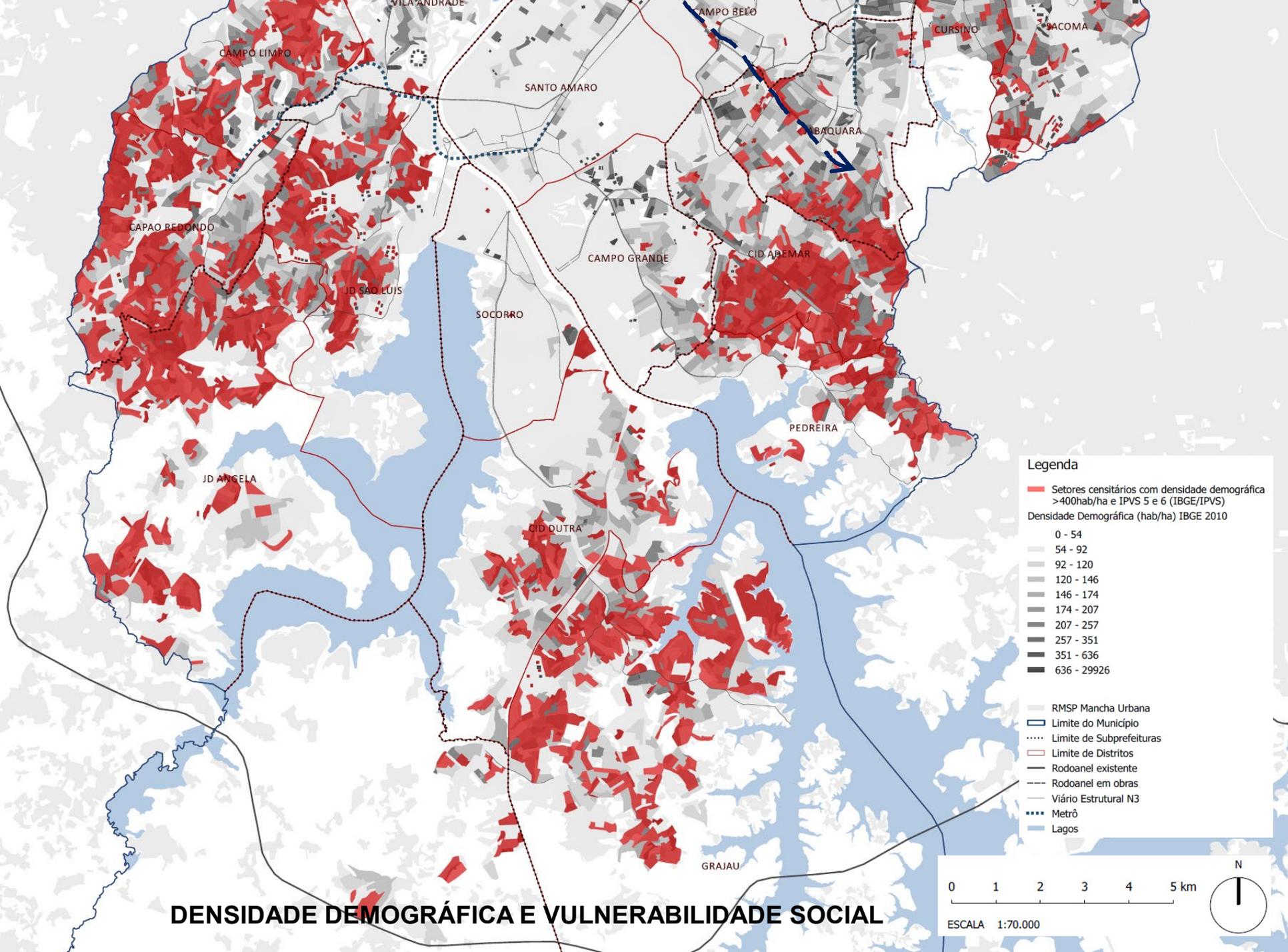
0 1 2 3 4 5 km

ESCALA 1:70.000









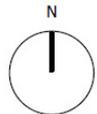
# DENSIDADE DEMOGRÁFICA E VULNERABILIDADE SOCIAL

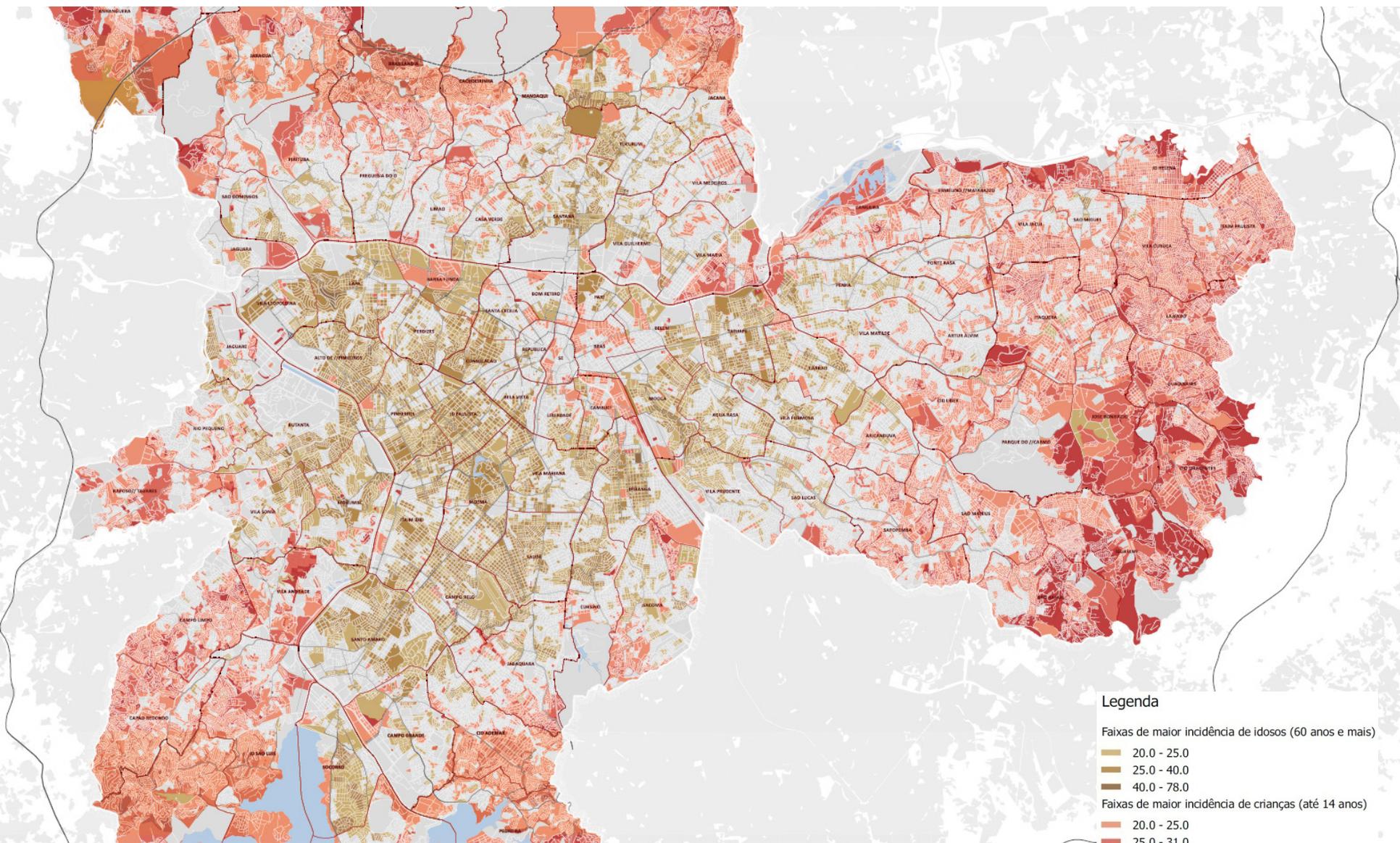
## Legenda

- Setores censitários com densidade demográfica >400hab/ha e IPVS 5 e 6 (IBGE/IPVS)
- Densidade Demográfica (hab/ha) IBGE 2010
  - 0 - 54
  - 54 - 92
  - 92 - 120
  - 120 - 146
  - 146 - 174
  - 174 - 207
  - 207 - 257
  - 257 - 351
  - 351 - 636
  - 636 - 29926
- RMSP Mancha Urbana
- Limite do Município
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel em obras
- Viário Estrutural N3
- Metrô
- Lagos

0 1 2 3 4 5 km

ESCALA 1:70.000





**Legenda**

- Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais)
  - 20.0 - 25.0
  - 25.0 - 40.0
  - 40.0 - 78.0
- Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos)
  - 20.0 - 25.0
  - 25.0 - 31.0
  - 31.0 - 56.0

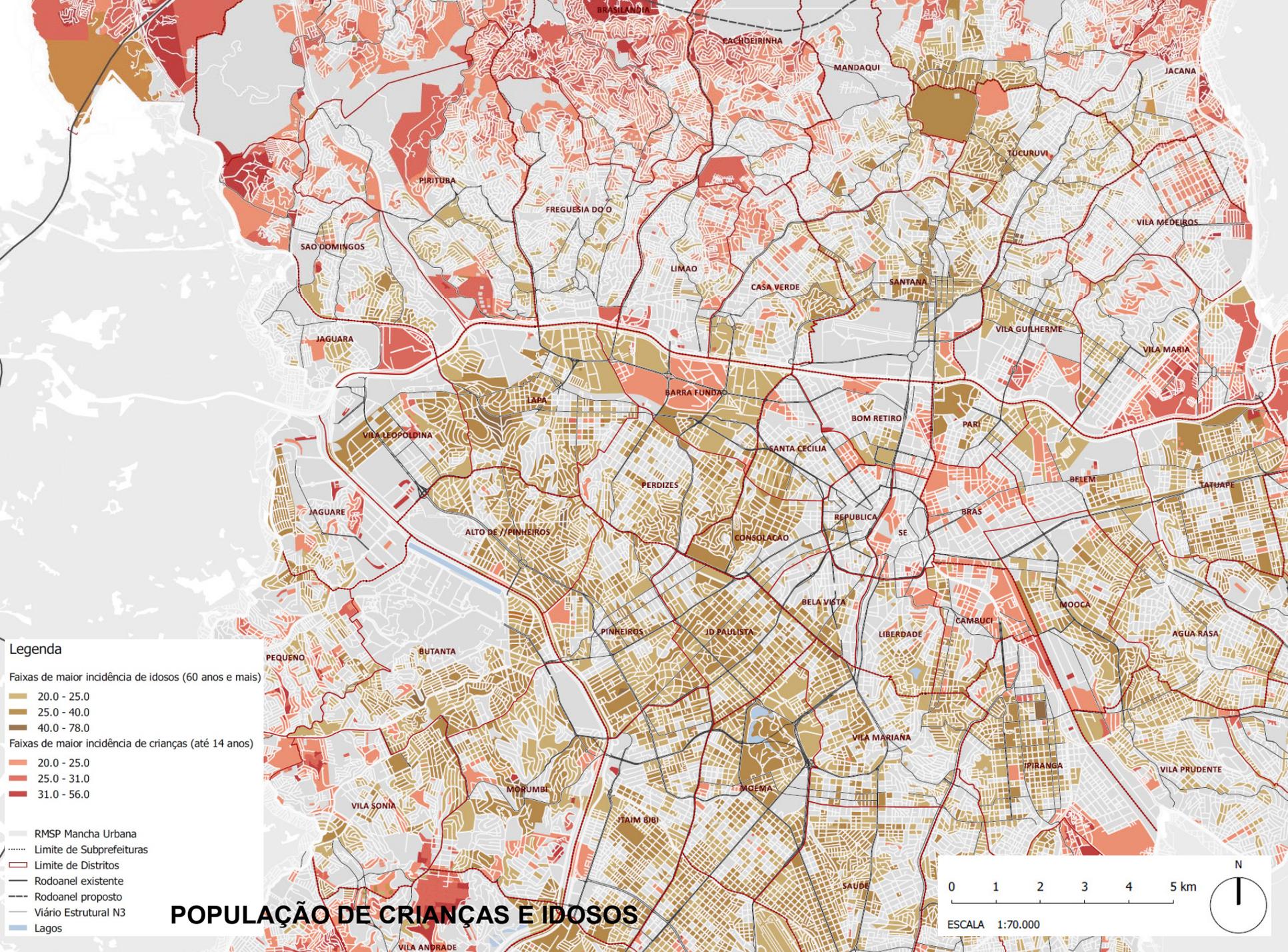
- RMSP Mancha Urbana
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel proposto
- Viário Estrutural N3
- Lagos



Base cartográfica: IBGE, Mapa Digital de São Paulo, 2004, Projeção UTM/23S, Datum horizontal SAD69.  
 Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



**POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E IDOSOS**



**Legenda**

Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais)

- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 40.0
- 40.0 - 78.0

Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos)

- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 31.0
- 31.0 - 56.0

- RMSP Mancha Urbana
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel proposto
- Viário Estrutural N3
- Lagos

# POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E IDOSOS

0 1 2 3 4 5 km

ESCALA 1:70.000

N

# Legenda

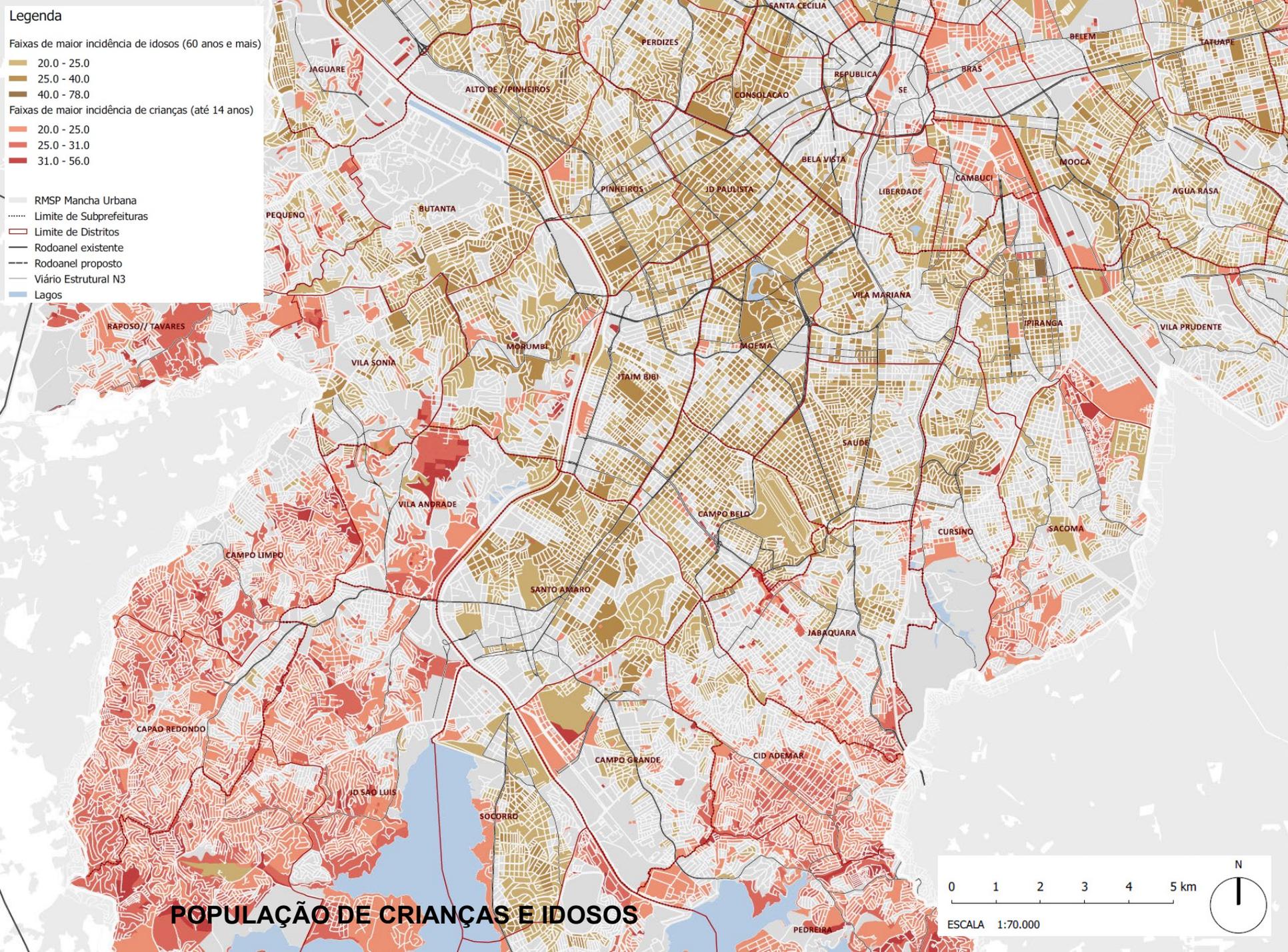
Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais)

- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 40.0
- 40.0 - 78.0

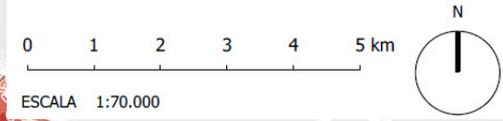
Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos)

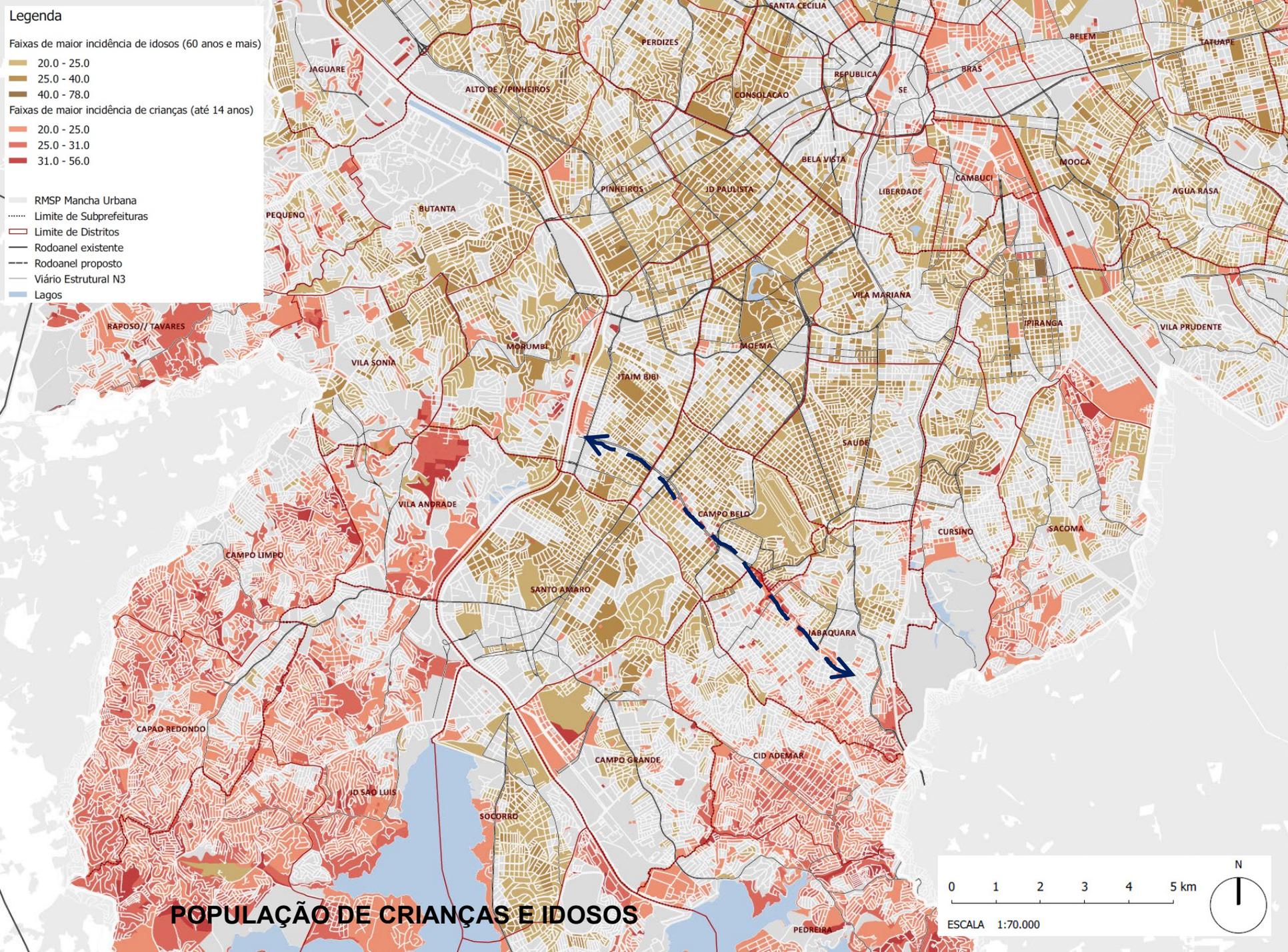
- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 31.0
- 31.0 - 56.0

- RMSP Mancha Urbana
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel proposto
- Viário Estrutural N3
- Lagos



## POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E IDOSOS





# Legenda

Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais)

- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 40.0
- 40.0 - 78.0

Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos)

- 20.0 - 25.0
- 25.0 - 31.0
- 31.0 - 56.0

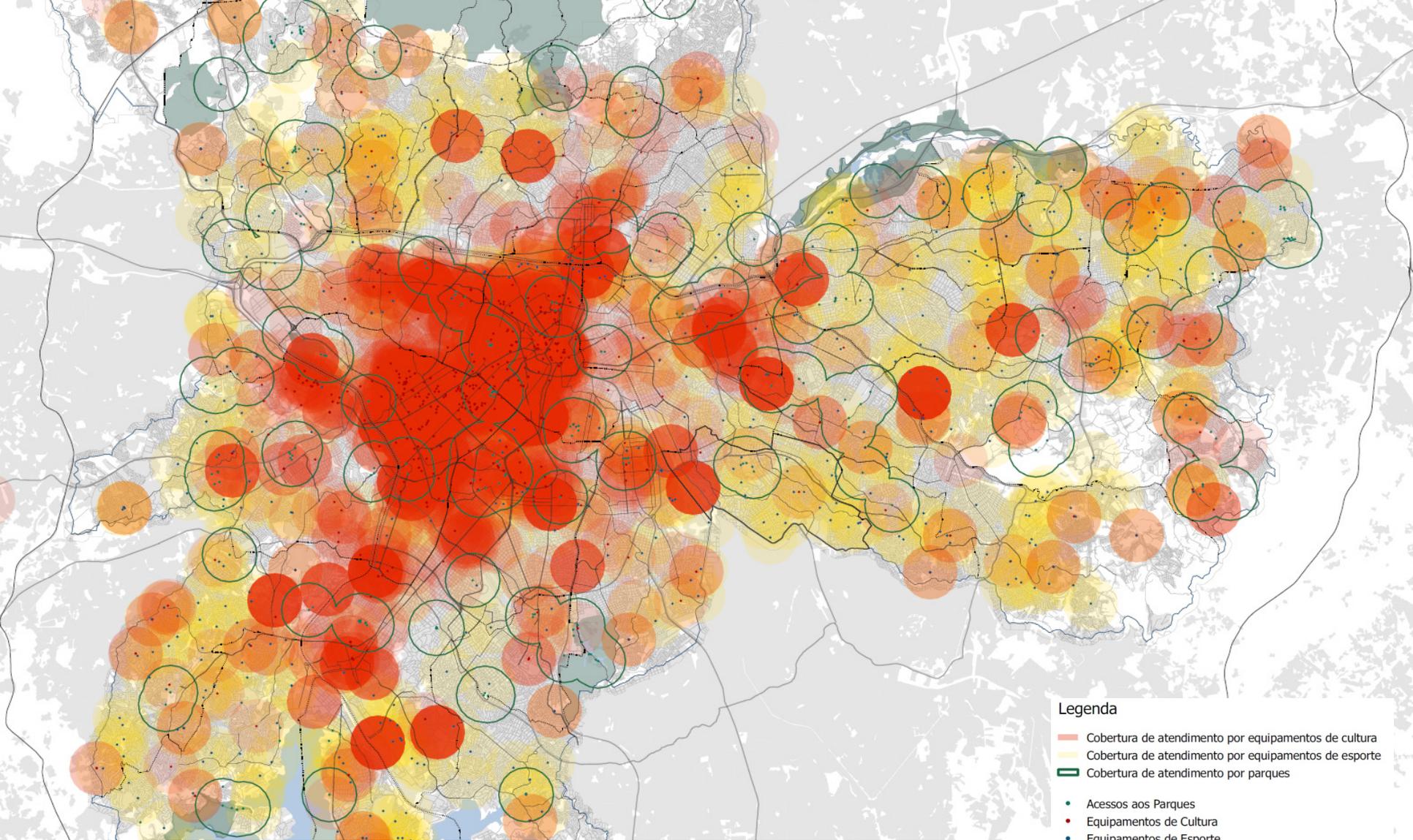
- RMSP Mancha Urbana
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel existente
- Rodoanel proposto
- Viário Estrutural N3
- Lagos

## POPULAÇÃO DE CRIANÇAS E IDOSOS

0 1 2 3 4 5 km

ESCALA 1:70.000

N



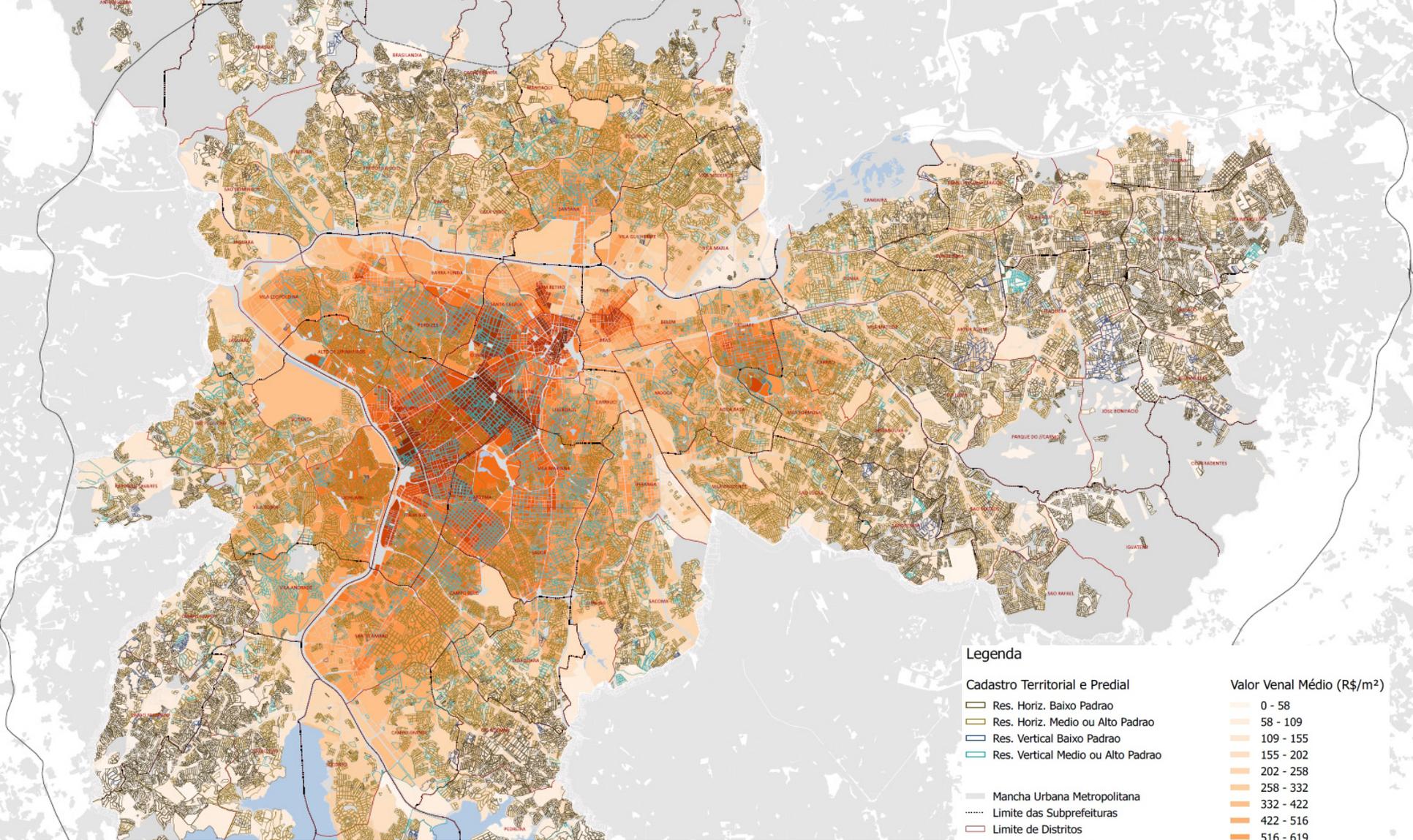
**Legenda**

- Cobertura de atendimento por equipamentos de cultura
- Cobertura de atendimento por equipamentos de esporte
- Cobertura de atendimento por parques
- Acessos aos Parques
- Equipamentos de Cultura
- Equipamentos de Esporte

- Limite do Município
- Limite de Subprefeituras
- Rodoanel existente
- Rodoanel proposto
- Viário Estrutural
- Mancha Urbana Metropolitana
- Parques
- Lagos



# COBERTURA DE ACESSO A LAZER E CULTURA



**Legenda**

**Cadastro Territorial e Predial**

- Res. Horiz. Baixo Padrao
- Res. Horiz. Medio ou Alto Padrao
- Res. Vertical Baixo Padrao
- Res. Vertical Medio ou Alto Padrao
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite das Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodoanel Existente
- Rodoanel Proposto
- Lagos

**Valor Venal Médio (R\$/m²)**

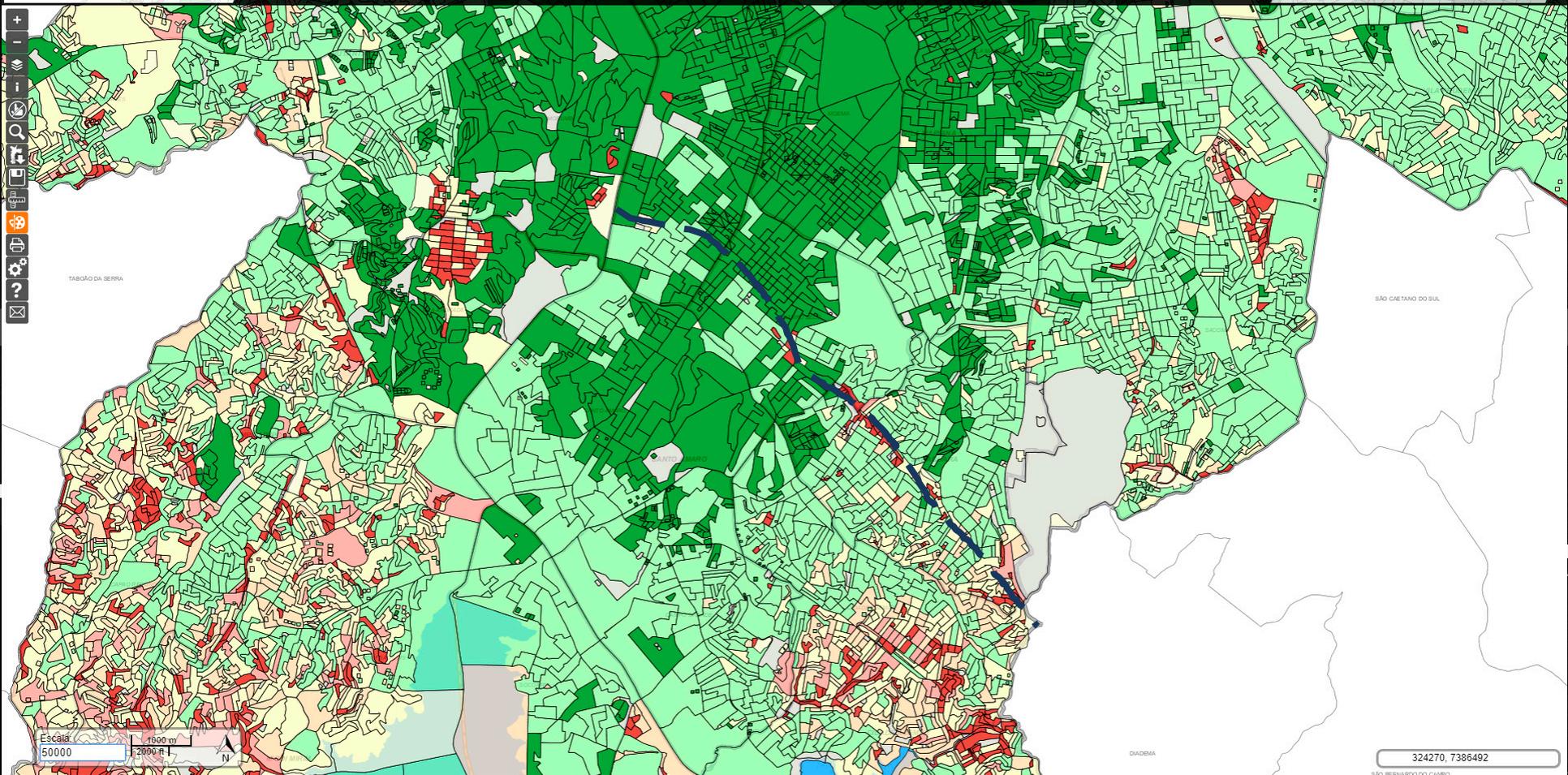
- 0 - 58
- 58 - 109
- 109 - 155
- 155 - 202
- 202 - 258
- 258 - 332
- 332 - 422
- 422 - 516
- 516 - 619
- 619 - 730
- 730 - 846
- 846 - 988
- 988 - 1166
- 1166 - 1358
- 1358 - 1565
- 1565 - 1786
- 1786 - 2069
- 2069 - 2466
- 2466 - 3326
- 3326 - 5084



Base cartográfica: PMSI, Mapa Digital de São Paulo, 2004, Projeção UTM/23S, Datum horizontal SAD69.  
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



**PLANTA GENÉRICA DE VALORES E USO DO SOLO**



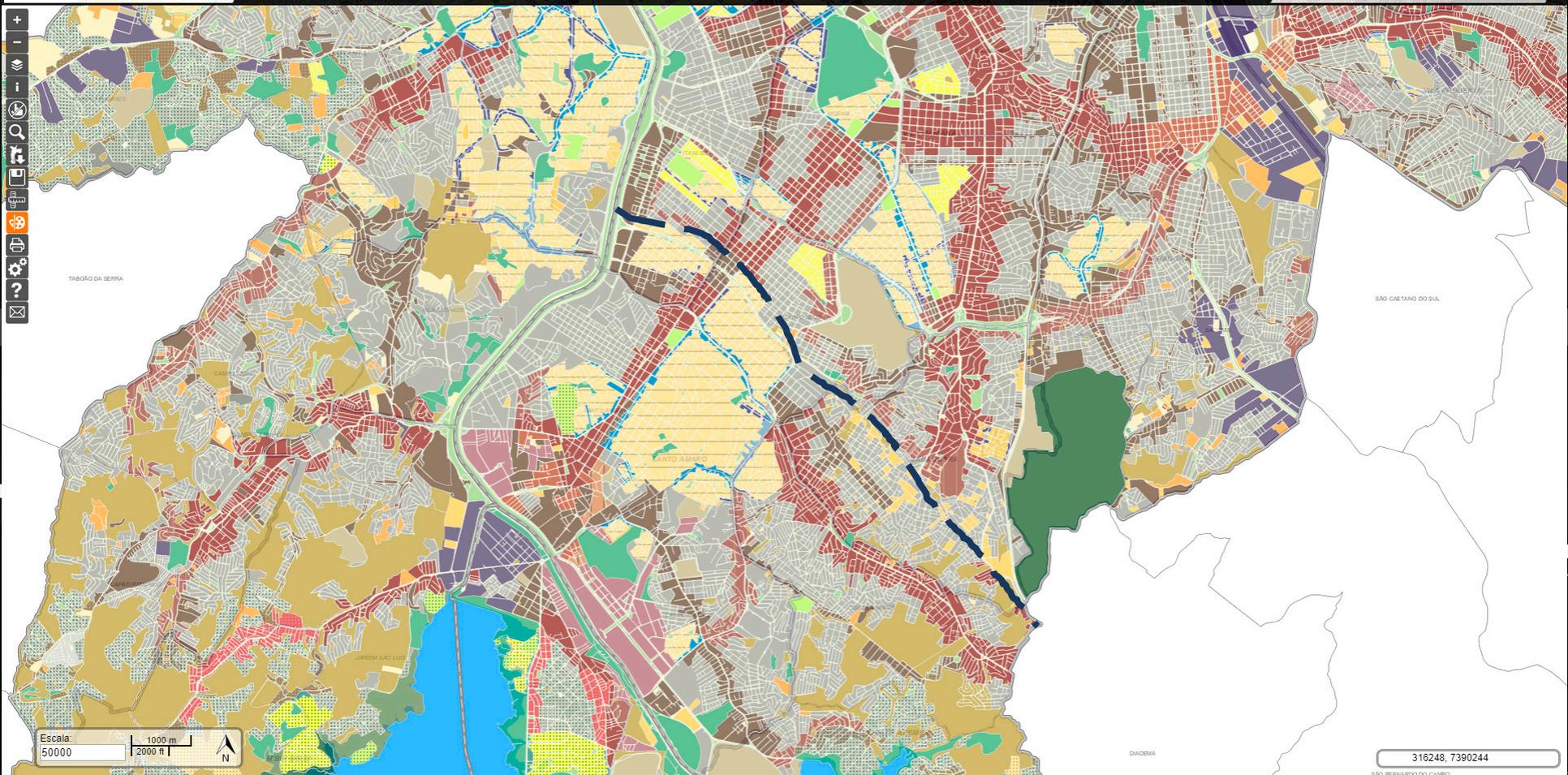
- Sem classificação
- Baixíssima vulnerabilidade
- Vulnerabilidade muito baixa
- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade muito alta

## VULNERABILIDADE SOCIAL



- até 92
- 92 - 146
- 146 - 207
- 207 - 351
- 351 - 30346

## DENSIDADE HABITACIONAL



**QUALIFICAÇÃO**

- ZCs**
- ZC
  - ZCa
  - ZC-ZEIS
- ZCOR**
- ZCOR-1
  - ZCOR-2
  - ZCOR-3
  - ZCORa

**ZM**

- ZM
  - ZMa
  - ZMIS
  - ZMISa
- ZEIS**
- ZEIS-1
  - ZEIS-2
  - ZEIS-3
  - ZEIS-4
  - ZEIS-5

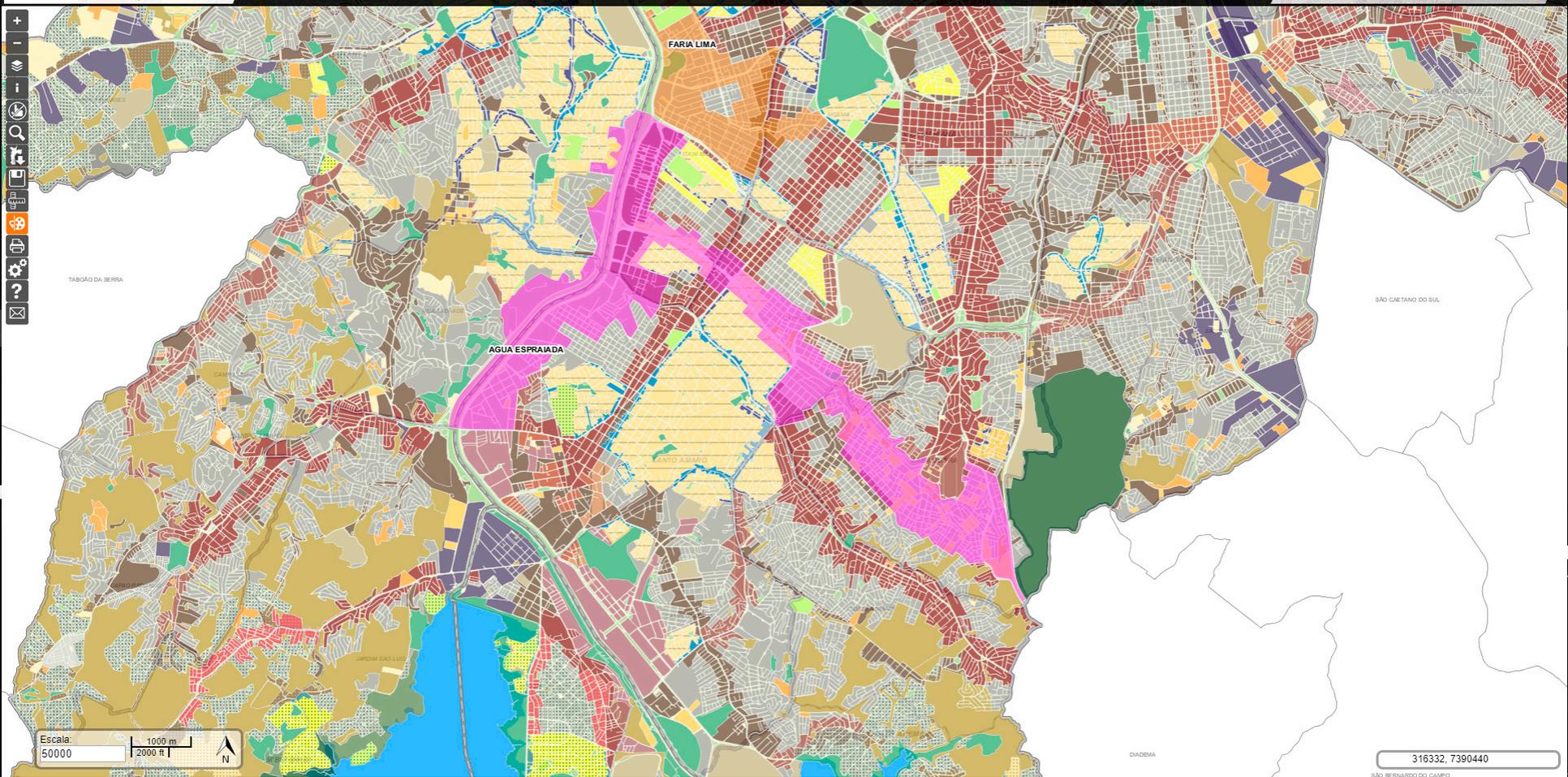
**TRANSFORMAÇÃO**

- ZDE**
- ZDE-1
  - ZDE-2
- ZPI**
- ZPI-1
  - ZPI-2
- CLUBES**
- AC-1
  - AC-2
- ZEU**
- ZEUP
  - ZEUPa
- ZEM**
- ZEM
  - ZEMP

**PRESERVAÇÃO**

- ZPR**
- ZPR
- ZER**
- ZER-1
  - ZER-2
  - ZERa
- ZPDS**
- ZPDS
  - ZPDSr
- ZEPAM**
- ZEPAM
- ZEP**
- ZEP
- ZOE**
- ZOE
- PRACASE CANTEIROS**
- Praça/Canteiro

**ZONEAMENTO**



Escala: 50000 1000 m 2000 m



316332, 7390440 SÃO BERNARDO DO CAMPO

**QUALIFICAÇÃO**

- ZCs**
- ZC
- ZCa
- ZC-ZEIS
- ZCOR**
- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa

- ZM**
- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa
- ZEIS**
- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5

**TRANSFORMAÇÃO**

- ZDE**
- ZDE-1
- ZDE-2
- ZPI**
- ZPI-1
- ZPI-2
- CLUBES**
- AC-1
- AC-2
- ZEM**
- ZEM
- ZEMP

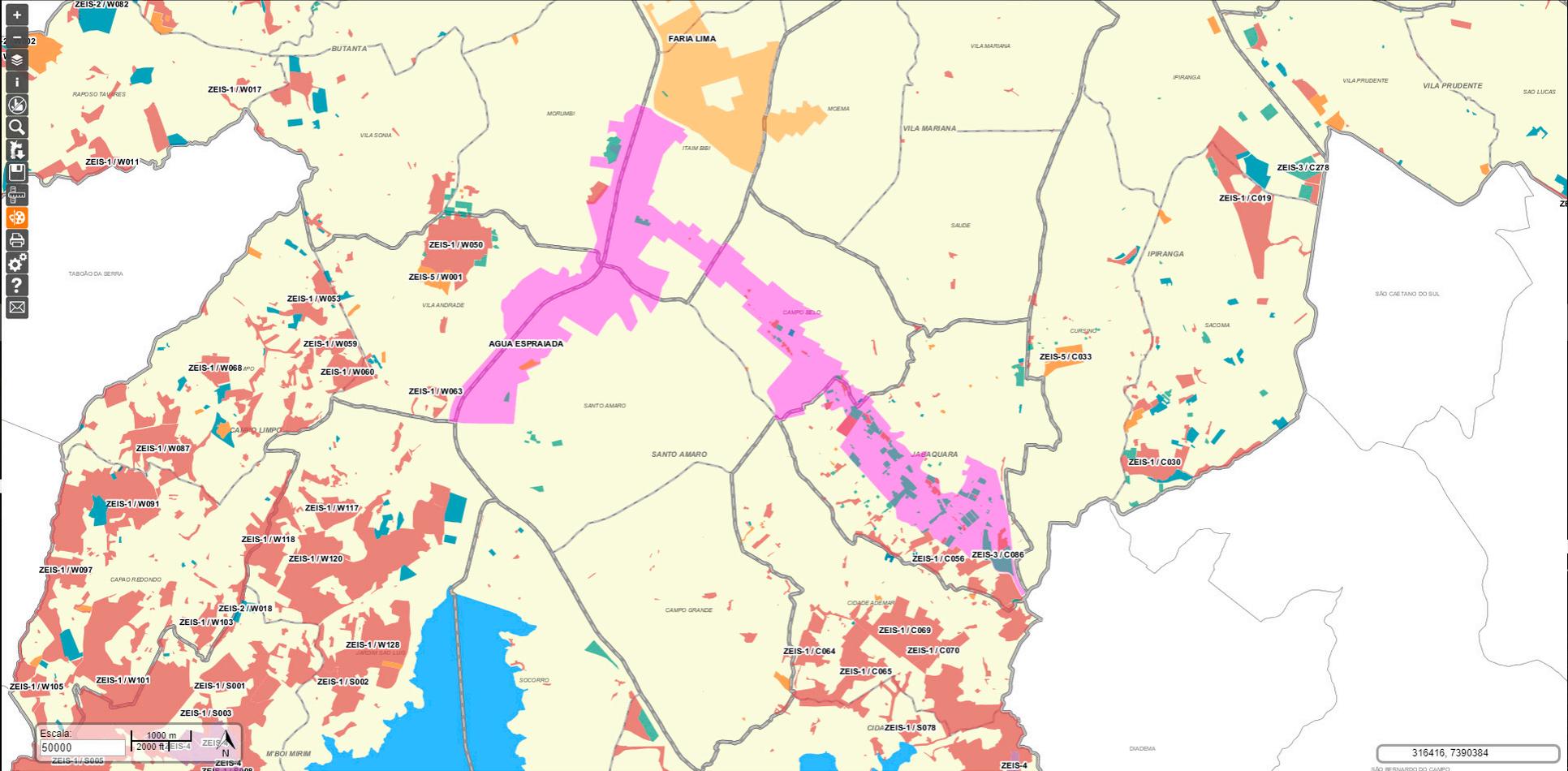
- ZEU**
- ZEU
- ZEUa
- ZEUP**
- ZEUP
- ZEUPa

**PRESERVAÇÃO**

- ZPR**
- ZPR
- ZER**
- ZER-1
- ZER-2
- ZERa

- ZPDS**
- ZPDS
- ZPDSr
- ZEPAM**
- ZEPAM
- ZEP**
- ZEP
- ZOE**
- ZOE
- PRACASE CANTEIROS**
- Praça/Canteiro

**ZONEAMENTO + OUCAE**



**QUALIFICAÇÃO**

- ZCs**
  - ZC
  - ZCa
  - ZC-ZEIS
- ZCOR**
  - ZCOR-1
  - ZCOR-2
  - ZCOR-3
  - ZCORa

- ZM**
  - ZM
  - ZMa
  - ZMIS
  - ZMISa
- ZEIS**
  - ZEIS-1
  - ZEIS-2
  - ZEIS-3
  - ZEIS-4
  - ZEIS-5

**TRANSFORMAÇÃO**

- ZDE**
  - ZDE-1
  - ZDE-2
- ZPI**
  - ZPI-1
  - ZPI-2
- CLUBES**
  - AC-1
  - AC-2

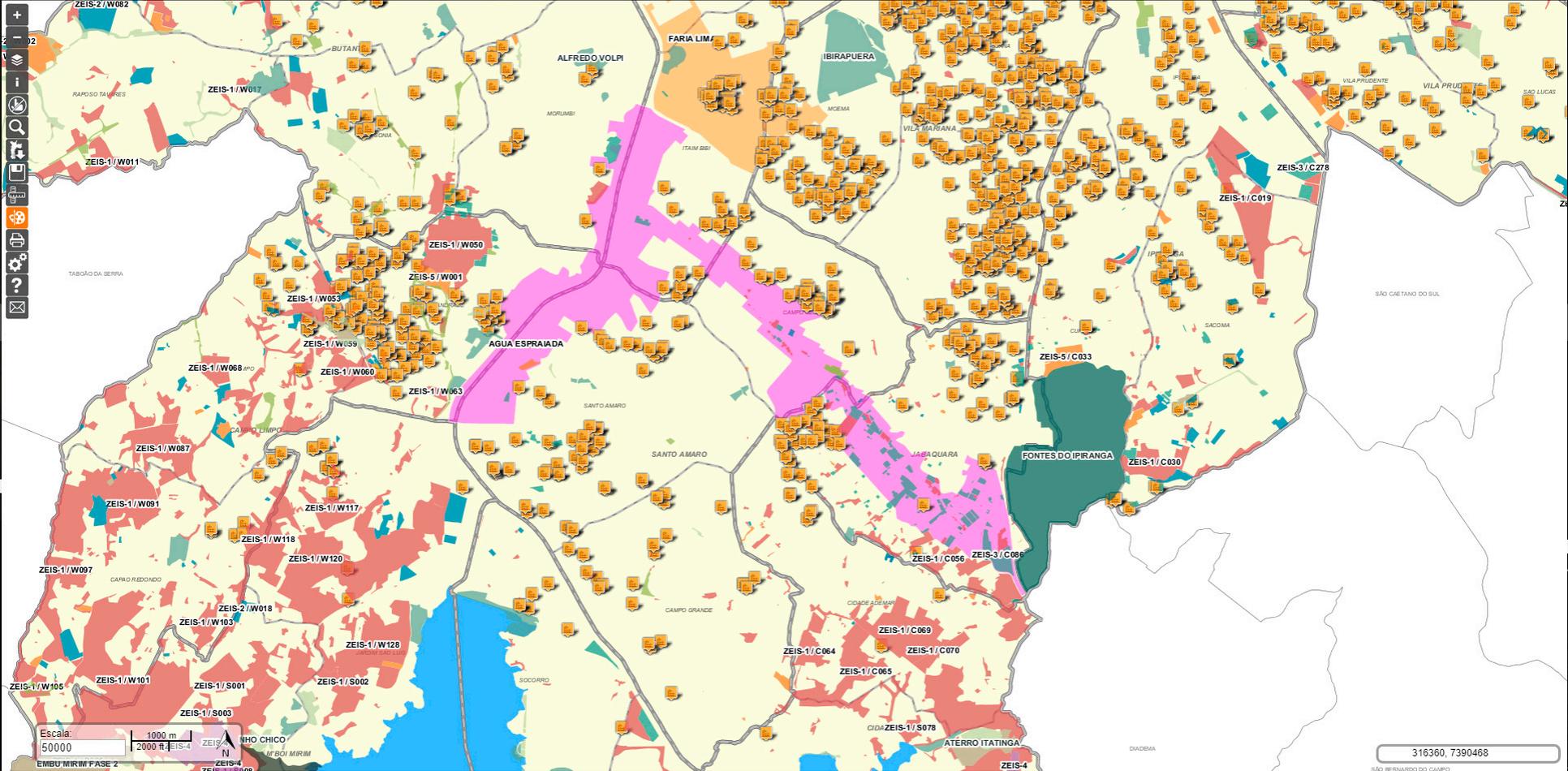
- ZEU**
  - ZEU
  - ZEUa
- ZEUP**
  - ZEUP
  - ZEUPa
- ZEM**
  - ZEM
  - ZEMP

**PRESERVAÇÃO**

- ZPR**
  - ZPR
- ZER**
  - ZER-1
  - ZER-2
  - ZERa

- ZPDS**
  - ZPDS
  - ZPDSr
- ZEPAM**
  - ZEPAM
- ZEP**
  - ZEP
- ZOE**
  - ZOE

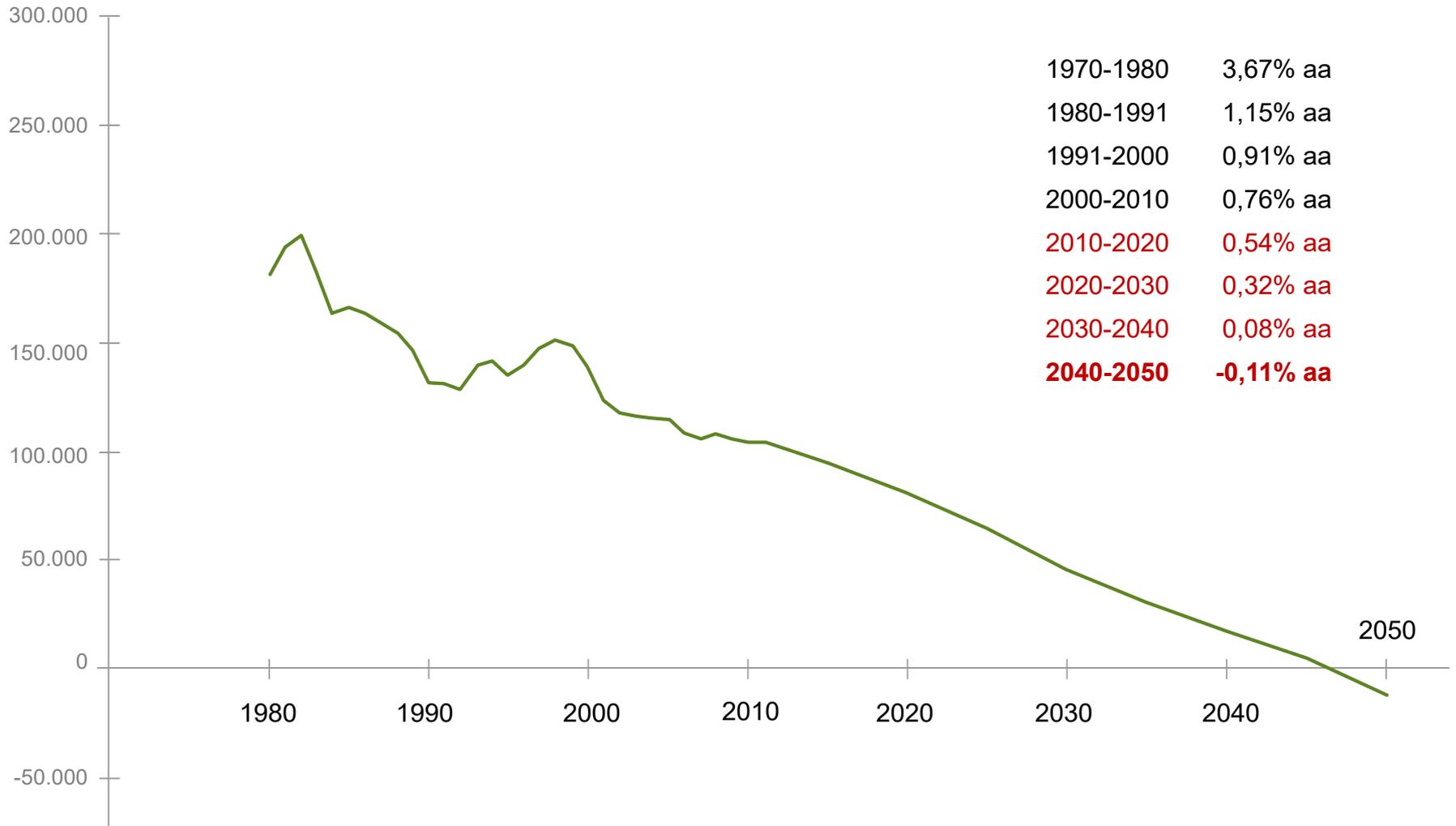
- PRACASE CANTEIROS**
  - Praça/Canteiro

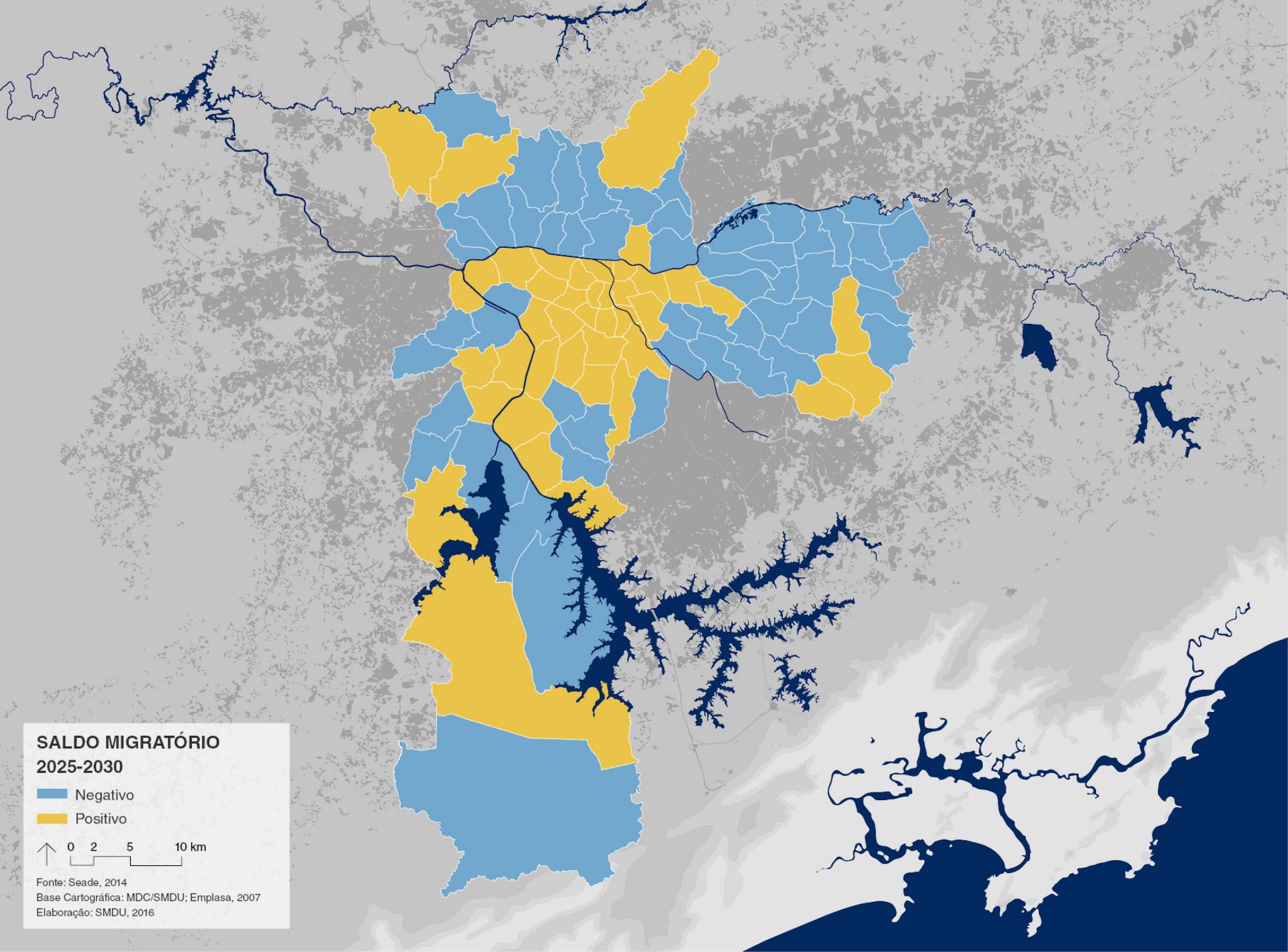


**OUTORGA ONEROSA + ZEIS + OUCAE**

# CRESCIMENTO VEGETATIVO

Município de São Paulo

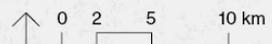




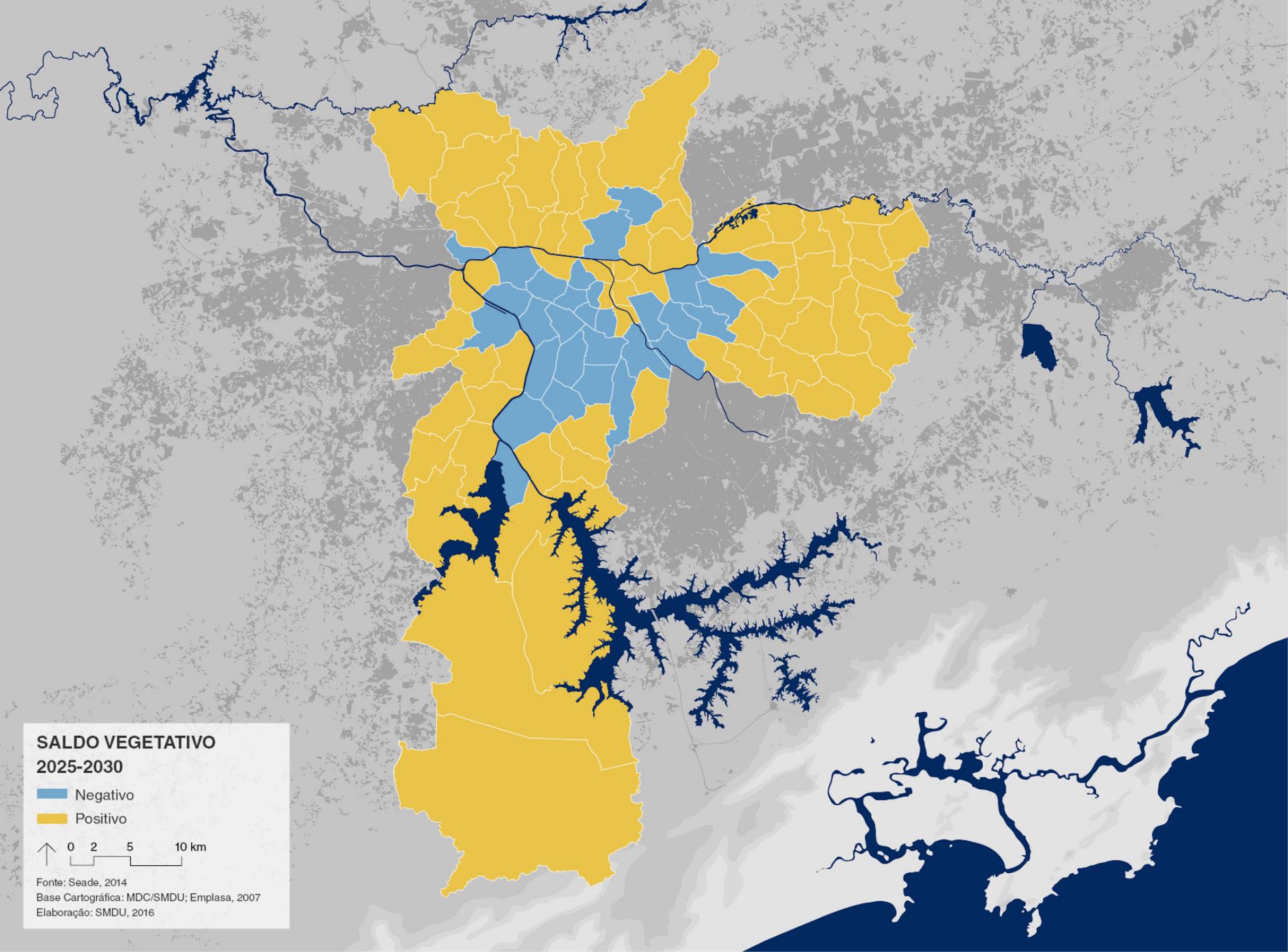
**SALDO MIGRATÓRIO  
2025-2030**

— Negativo

— Positivo



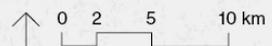
Fonte: Seade, 2014  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



**SALDO VEGETATIVO  
2025-2030**

— Negativo

— Positivo



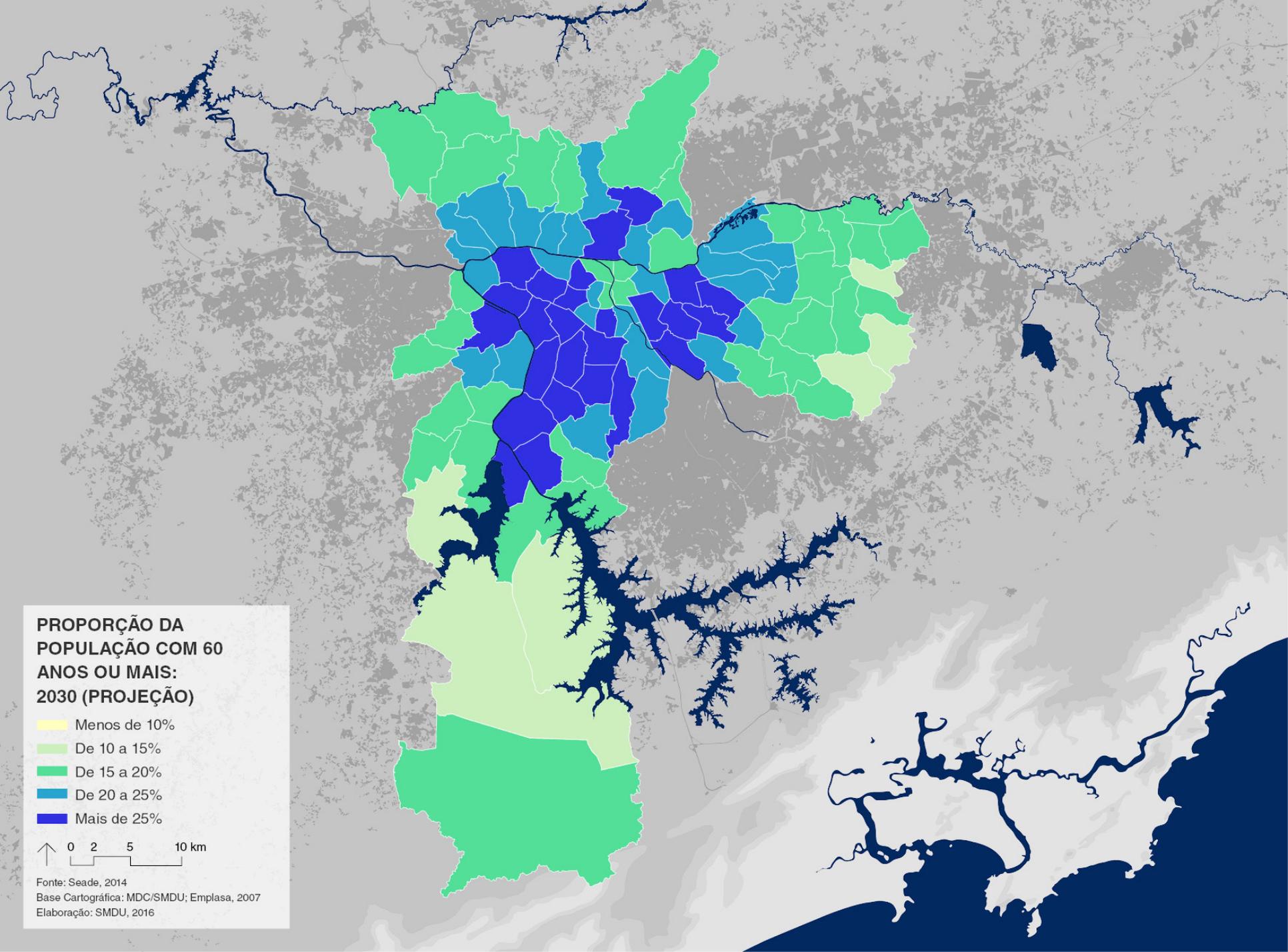
Fonte: Seade, 2014  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

**PROPORÇÃO DA  
POPULAÇÃO COM 60  
ANOS OU MAIS:  
2030 (PROJEÇÃO)**

- Menos de 10%
- De 10 a 15%
- De 15 a 20%
- De 20 a 25%
- Mais de 25%

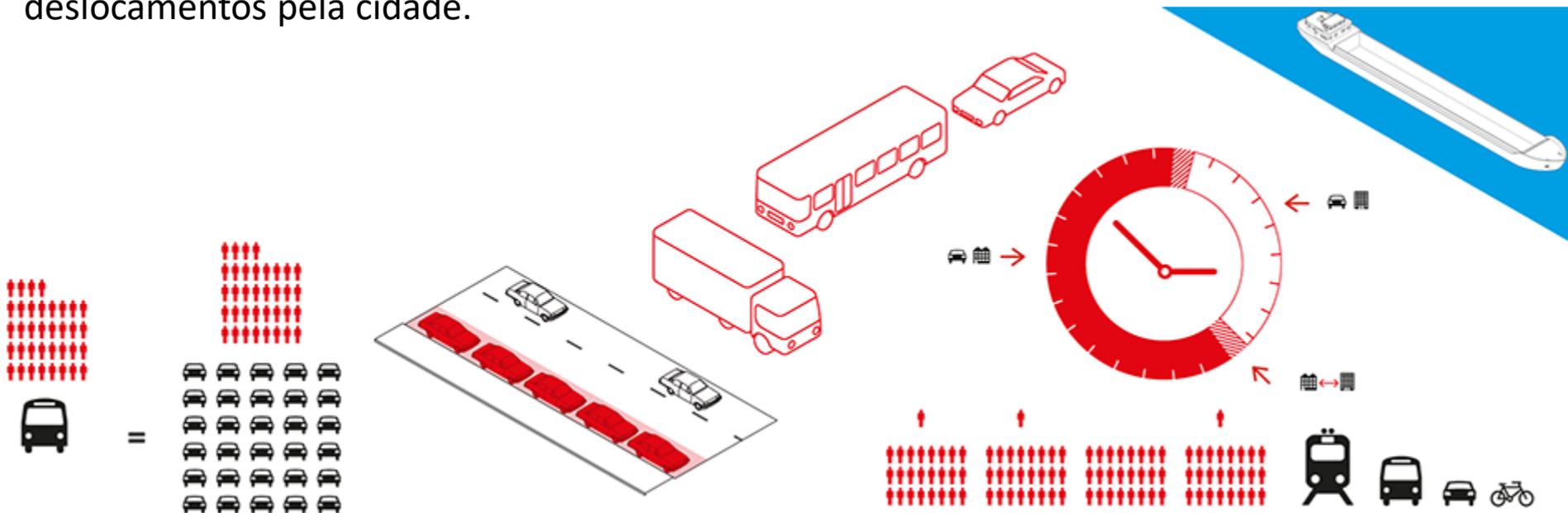
0 2 5 10 km

Fonte: Seade, 2014  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016



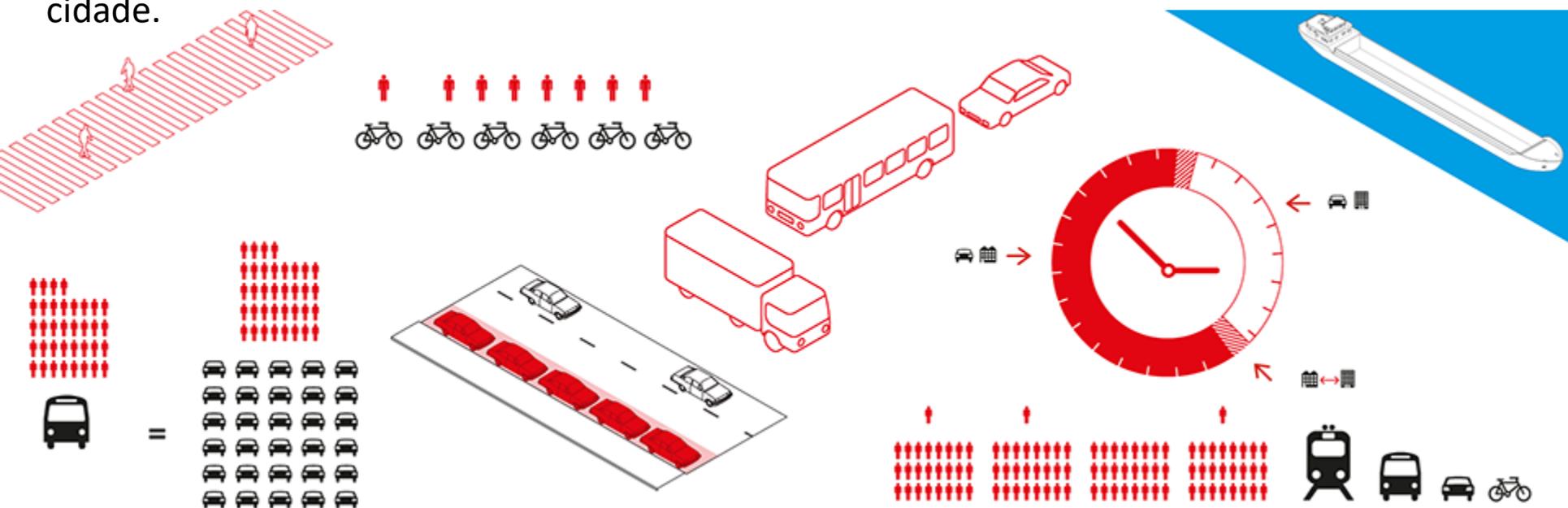
# TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | PRIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

Ampliação da rede de corredores de ônibus, orientação de crescimento da cidade ao redor dos eixos de mobilidade e limitação das vagas de garagem ao longo deles, a fim de diminuir a necessidade e o tempo de deslocamentos pela cidade.



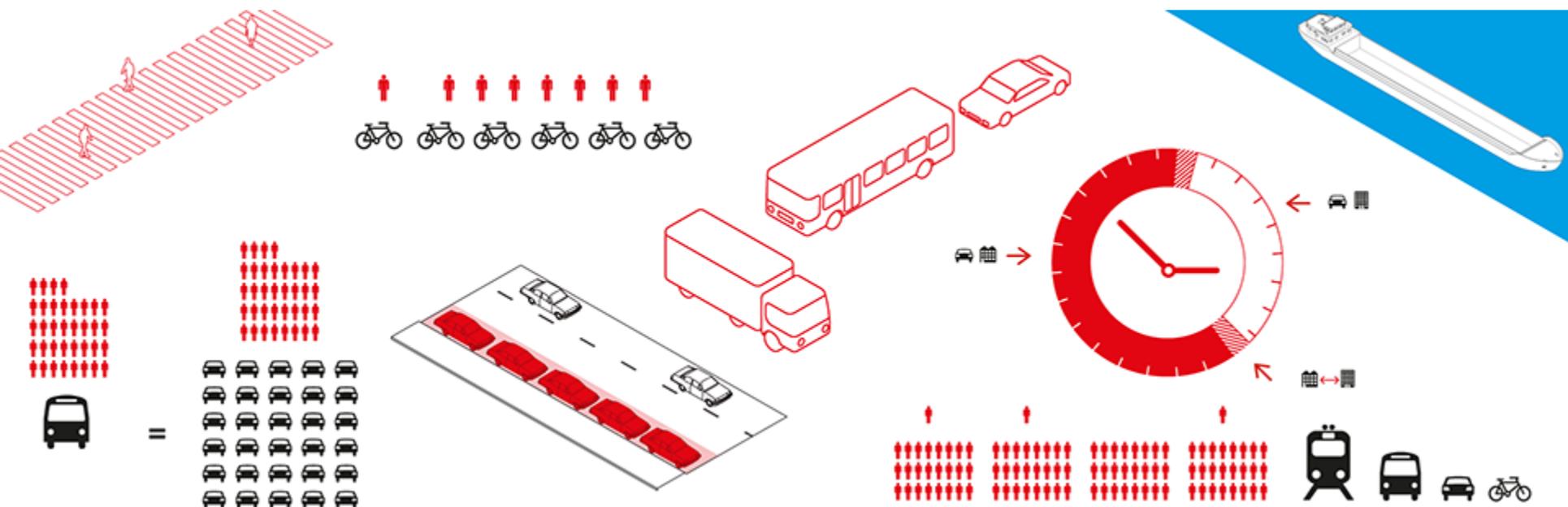
# TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE

Elaboração participativa do Plano de Mobilidade Urbana, ampliar e qualificar os diferentes modais de transporte, que estruturam os deslocamentos urbanos, com os reflexos na qualidade de vida das diferentes regiões da cidade.



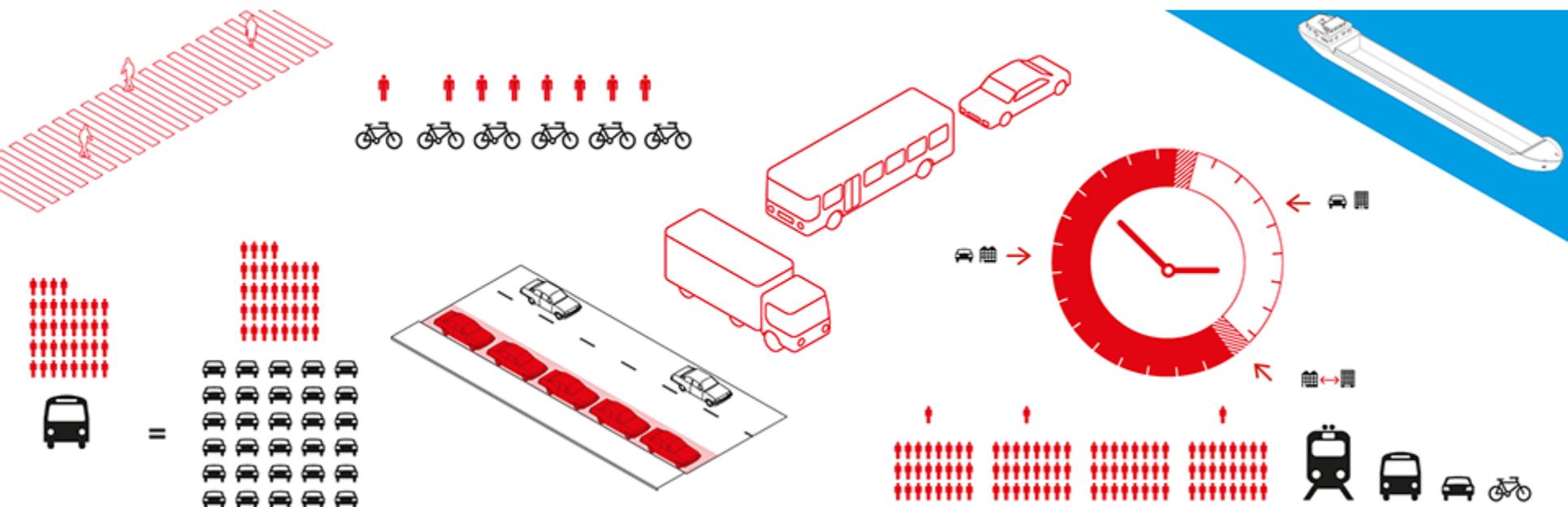
# TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | VERBA DO FUNDURB PARA MOBILIDADE

Destinação mínima de 30% dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB) para implantação de transporte público coletivo, sistema ciclovitário e de circulação de pedestres.



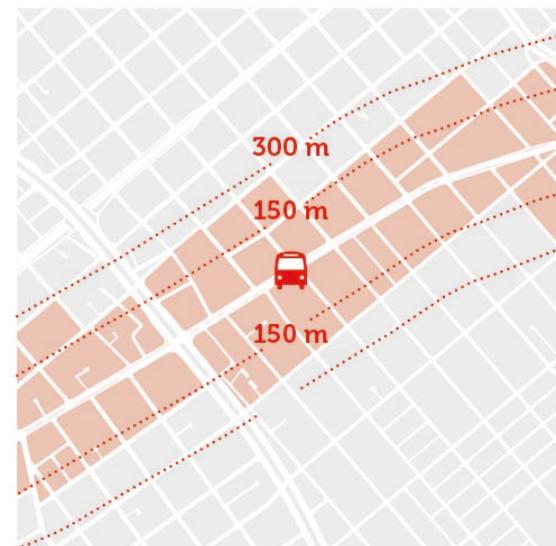
## TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | CALÇADAS LARGAS

Previsão de calçadas largas nas proximidades dos eixos de transporte, que devem ter largura mínima de 5 metros nos corredores de ônibus e de 3 metros nas áreas de influência dos eixos de mobilidade.

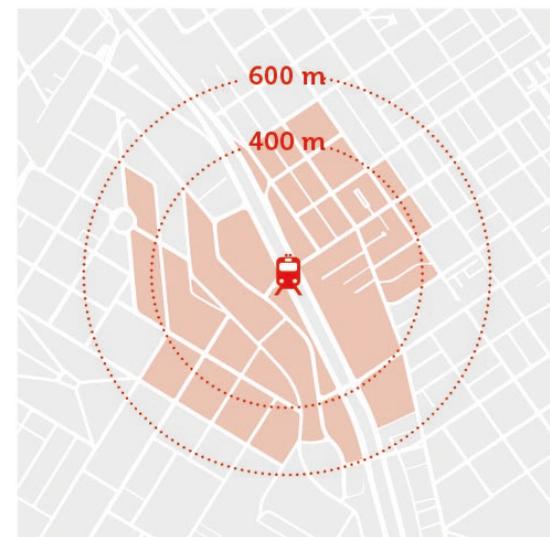


## TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | CALÇADAS LARGAS

Previsão de calçadas largas nas proximidades dos eixos de transporte, que devem ter largura mínima de 5 metros nos corredores de ônibus e de 3 metros nas áreas de influência dos eixos de mobilidade.



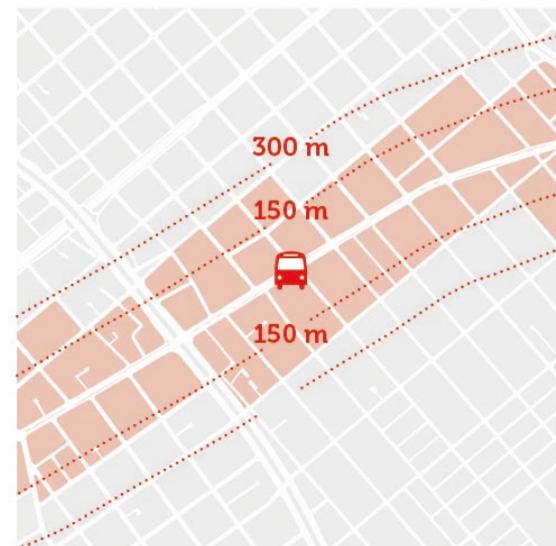
-----  = Eixo da via



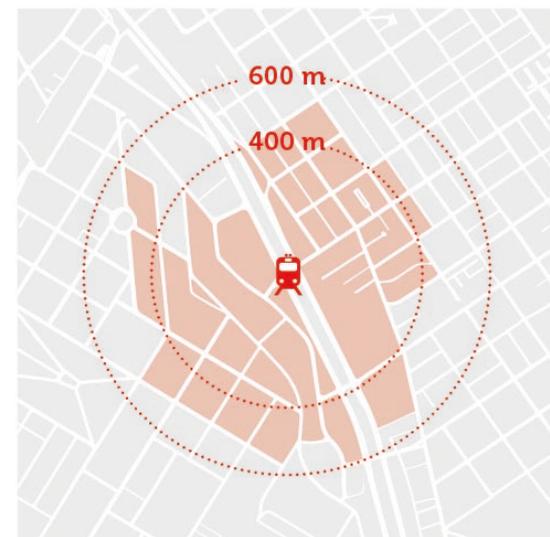
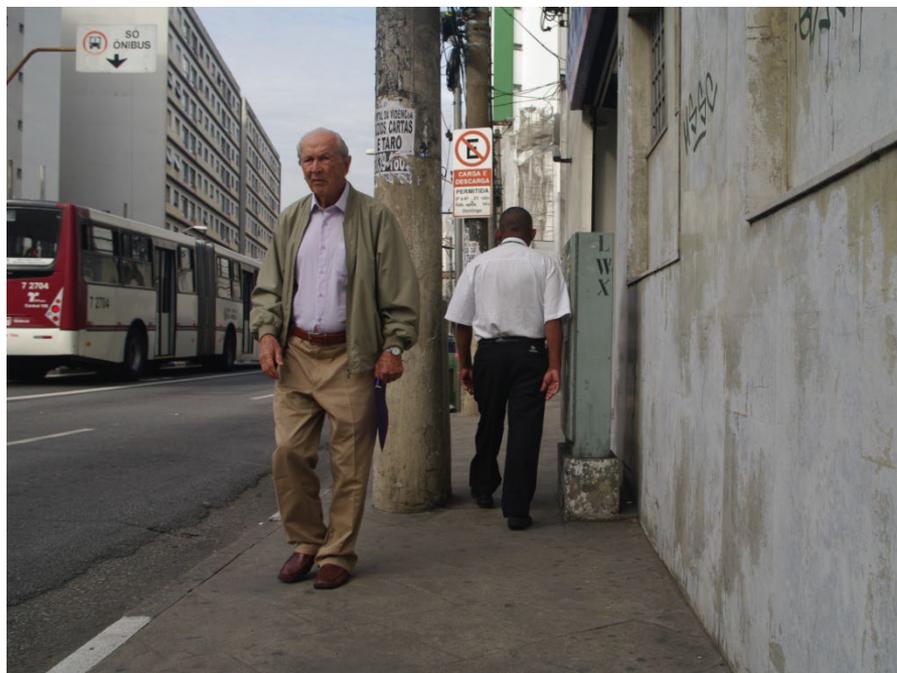
•  = Acesso às estações

## TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO | CALÇADAS LARGAS

Previsão de calçadas largas nas proximidades dos eixos de transporte, que devem ter largura mínima de 5 metros nos corredores de ônibus e de 3 metros nas áreas de influência dos eixos de mobilidade.



-----  = Eixo da via



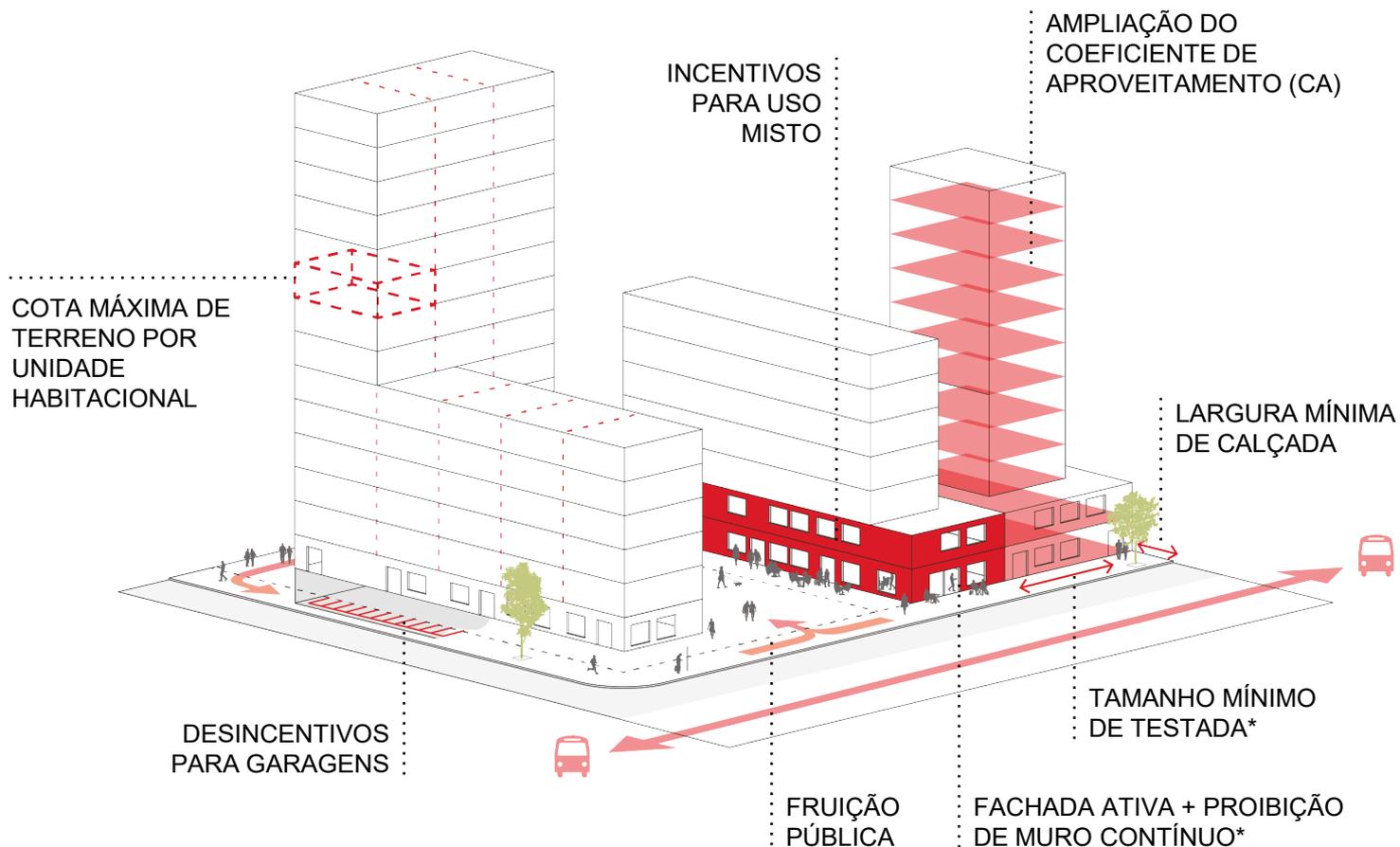
•  = Acesso às estações

# EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO

## ZONEAMENTO

### URBANA

Incentivos e instrumentos de regulação para qualificação urbana



1\* Lotes com área superior a 5.000 m<sup>2</sup> podem ter no máximo 25% de sua testada fechada por muros

2\* Os parâmetros mínimos definidos para os lotes deverão ser aplicados aos novos parcelamentos.

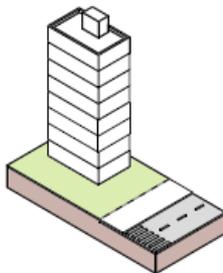
### Parâmetros

Contribuição às três dimensões: **clima, drenagem e biodiversidade.**

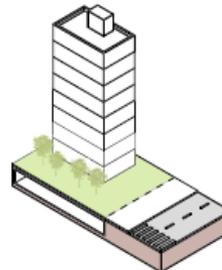
A diversidade de parâmetros permite sua **aplicação em situações urbanas distintas, funcionando como um cardápio de opções.**

#### Área ajardinável

Área ajardinável sobre solo

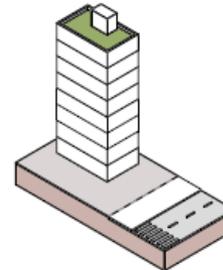


Área ajardinável sobre laje com espessura de solo

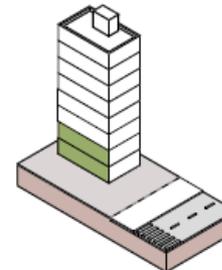


Espessura de solo inferior a 40cm  
Espessura de solo superior a 40.1 cm

#### Cobertura verde



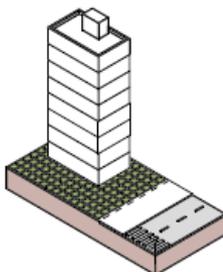
#### Fachada Verde



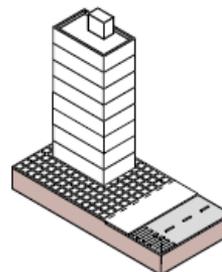
Espessura de substrato inferior a 40cm  
Espessura de substrato superior a 40.1 cm

#### Piso semipermeável

Com vegetação

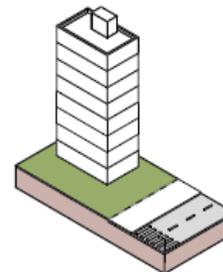


Sem vegetação

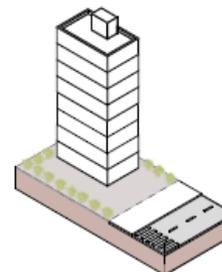


#### Vegetação

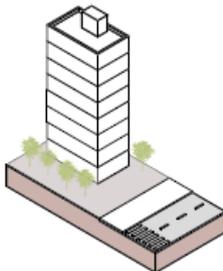
Forração



Arbusto

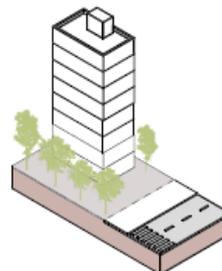


Árvore de porte pequeno



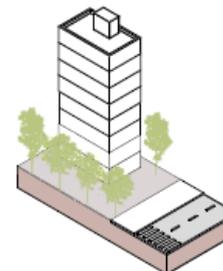
Árvore proposta  
Árvore existente

Árvore de porte médio



Árvore proposta  
Árvore existente

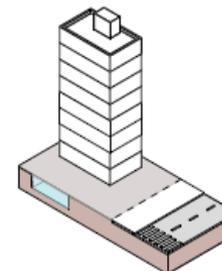
Árvore de porte grande



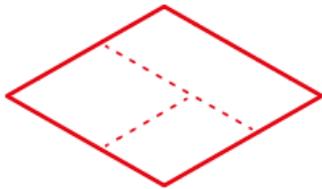
Árvore proposta  
Árvore existente

#### Piscininha

Reservatório de retenção

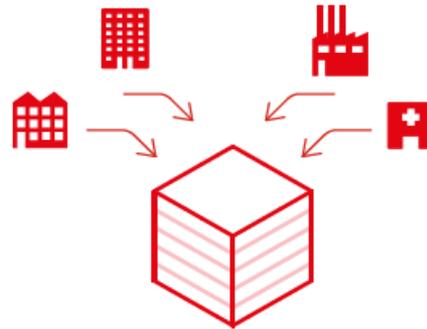


As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo que estabelecem o que pode ser feito em cada lote e como deve ser ocupado e edificado.



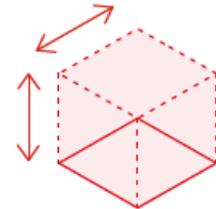
**PARCELAMENTO**

Define o dimensionamento do lote e as regras para divisão de lotes e glebas



**USO**

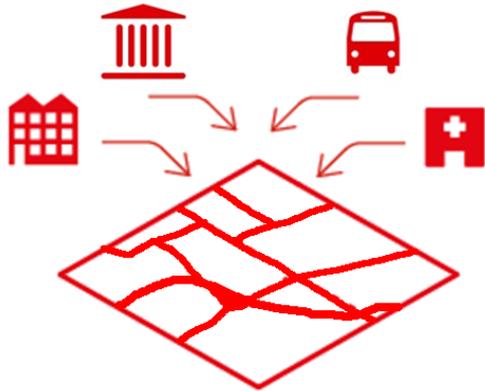
Define as atividades permitidas no lote



**OCUPAÇÃO**

Define regras para ocupação do lote

Define os parâmetros e diretrizes das ações privadas em áreas privadas.



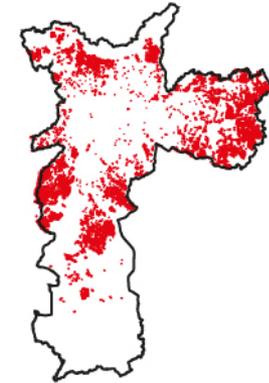
políticas-setoriais

articulação



qualificação de  
espaços públicos

mobilidade, pedestres



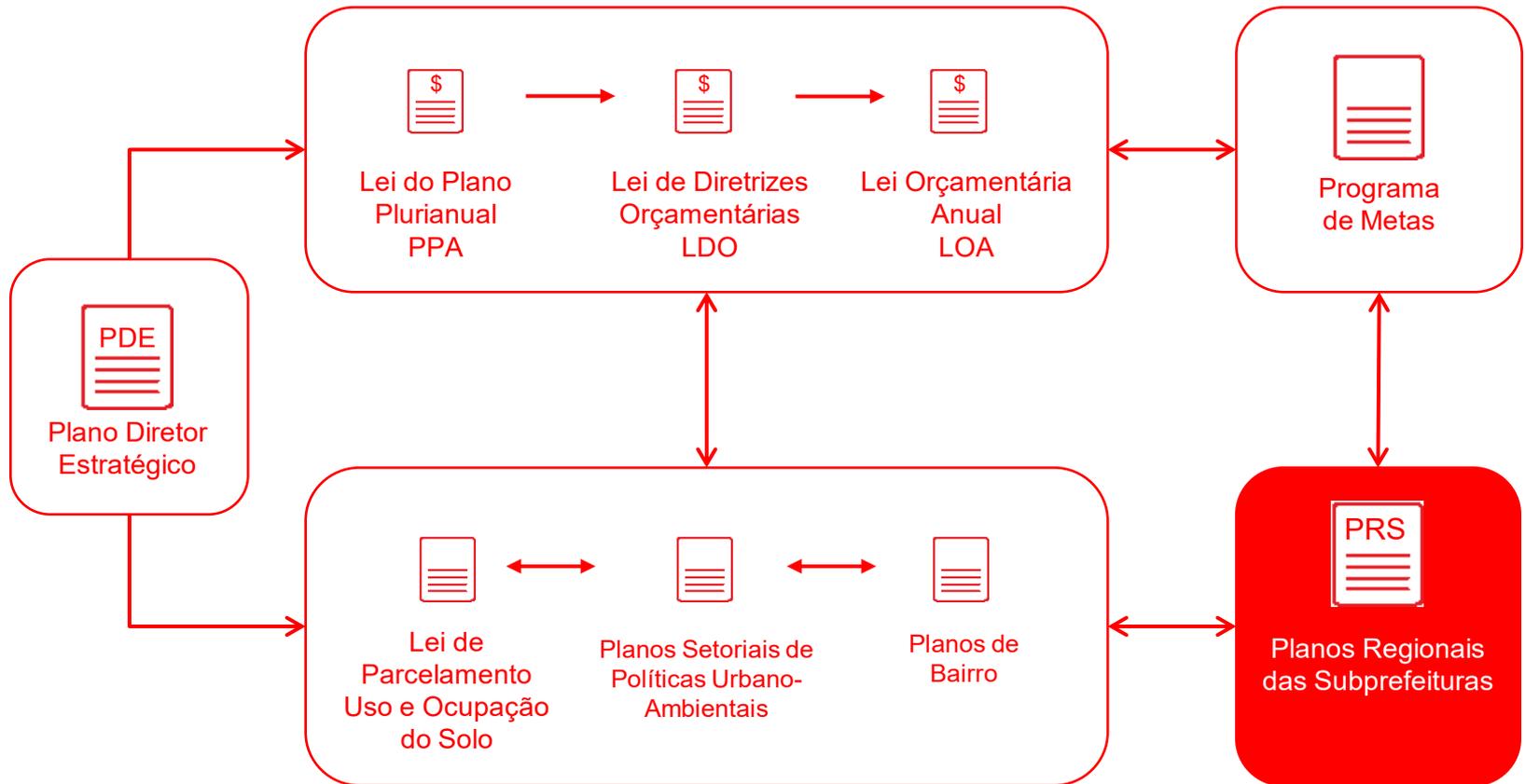
políticas para o  
território

ambientais, sociais e  
econômicas

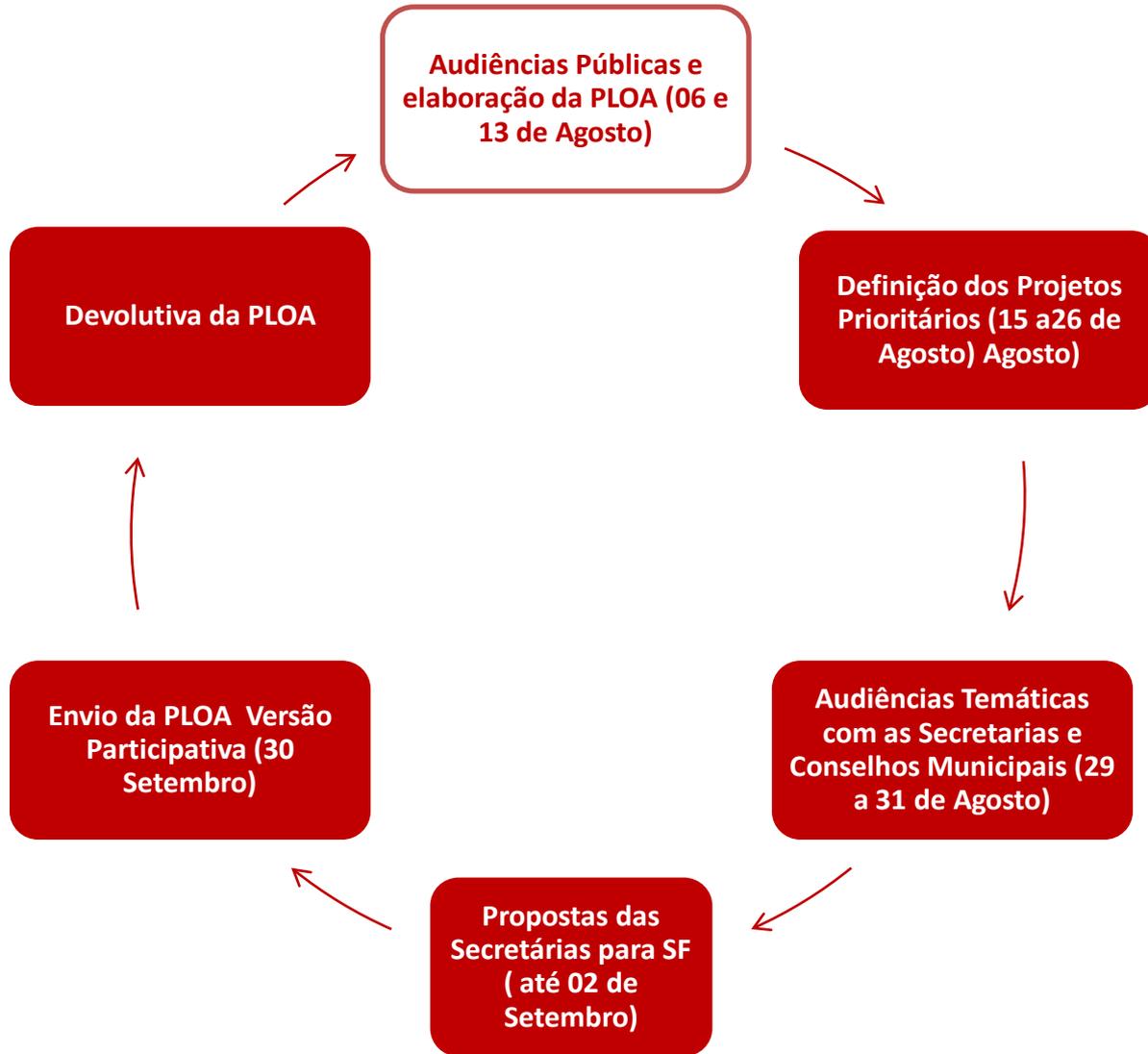
Define os parâmetros e diretrizes dos investimentos públicos em áreas públicas.



# SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

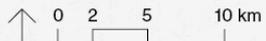
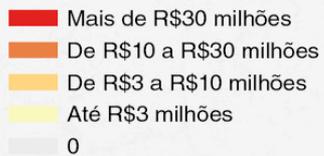


# CICLO ORÇAMENTÁRIO



# ARRECADAÇÃO / INVESTIMENTO

## ARRECADAÇÃO POR OUTORGA ONEROSA (2013)



Fonte: SMDU  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

# ARRECADAÇÃO / INVESTIMENTO

## INVESTIMENTOS DO FUNDURB POR SUBPREFEITURA (2014)

- Mais de R\$30 milhões
- De R\$10 a R\$30 milhões
- De R\$3 a R\$10 milhões
- Até R\$3 milhões
- 0

↑ 0 2 5 10 km

Fonte: SMDU  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

# ARRECADAÇÃO / INVESTIMENTO

## ARRECADAÇÃO POR OUTORGA ONEROSA (2014)

-  Mais de R\$30 milhões
-  De R\$10 a R\$30 milhões
-  De R\$3 a R\$10 milhões
-  Até R\$3 milhões
-  0

↑ 0 2 5 10 km

Fonte: SMDU  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

# ARRECADAÇÃO / INVESTIMENTO

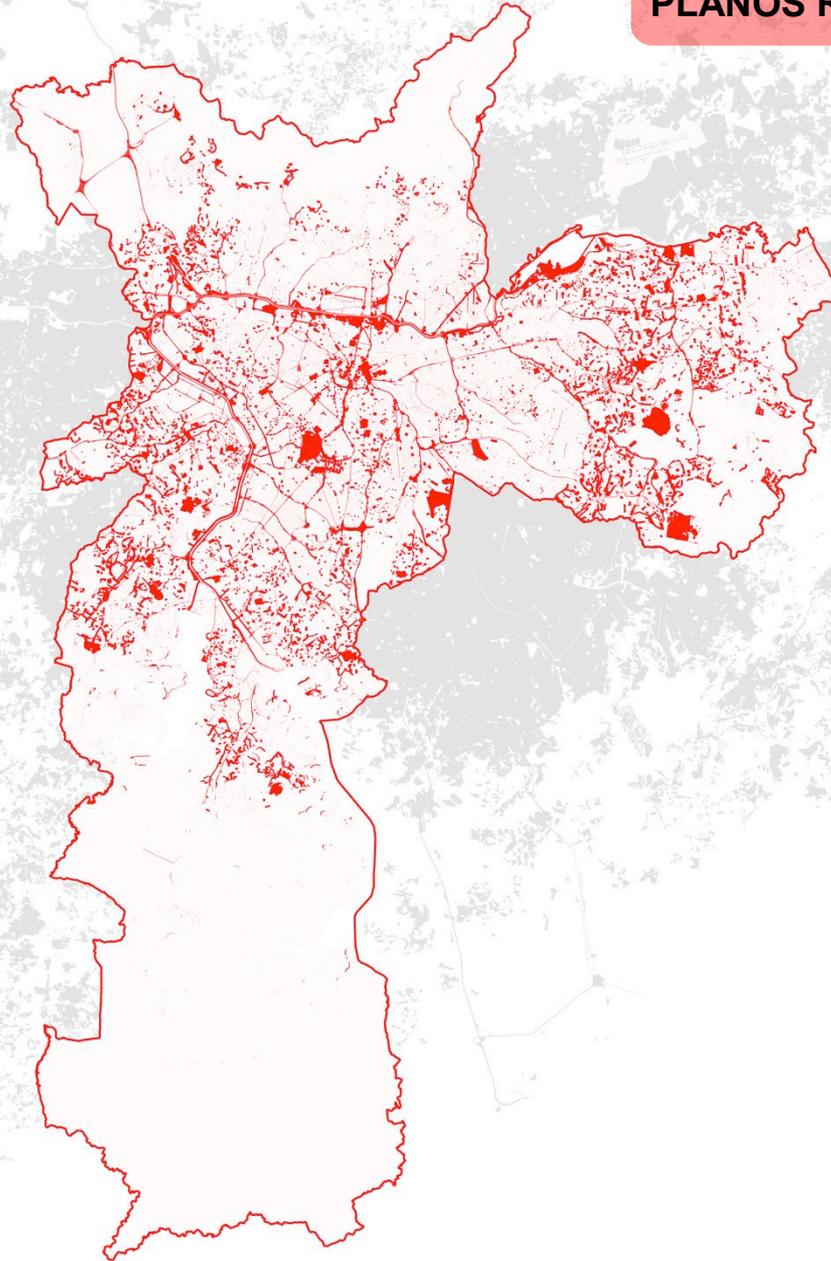
## INVESTIMENTOS DO FUNDURB POR SUBPREFEITURA (2015)

- Mais de R\$30 milhões
- De R\$10 a R\$30 milhões
- De R\$3 a R\$10 milhões
- Até R\$3 milhões
- 0

0 2 5 10 km

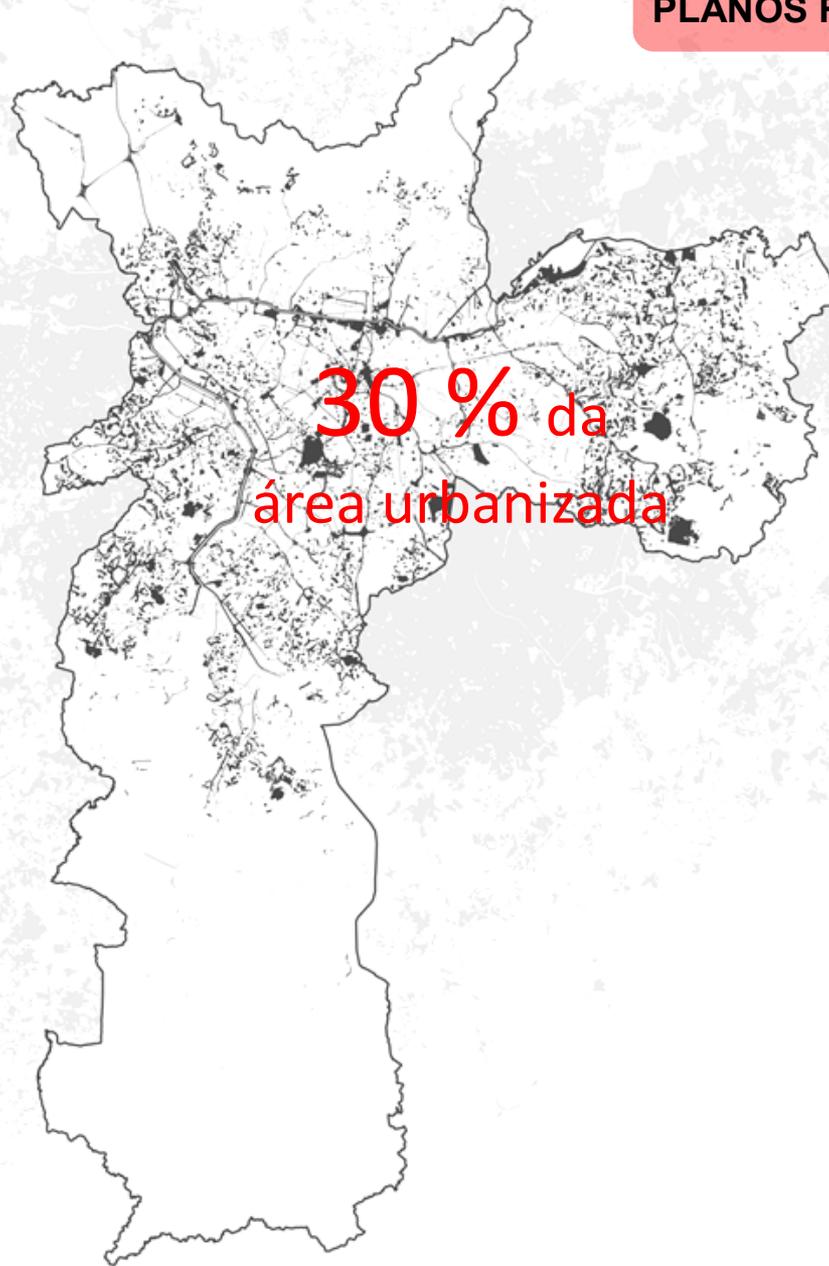
Fonte: SMDU  
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007  
Elaboração: SMDU, 2016

## PLANOS REGIONAIS





espaços livres  
públicos



## PLANOS REGIONAIS

**econômico**



mobilidade / atividades econômicas

**ambiental**

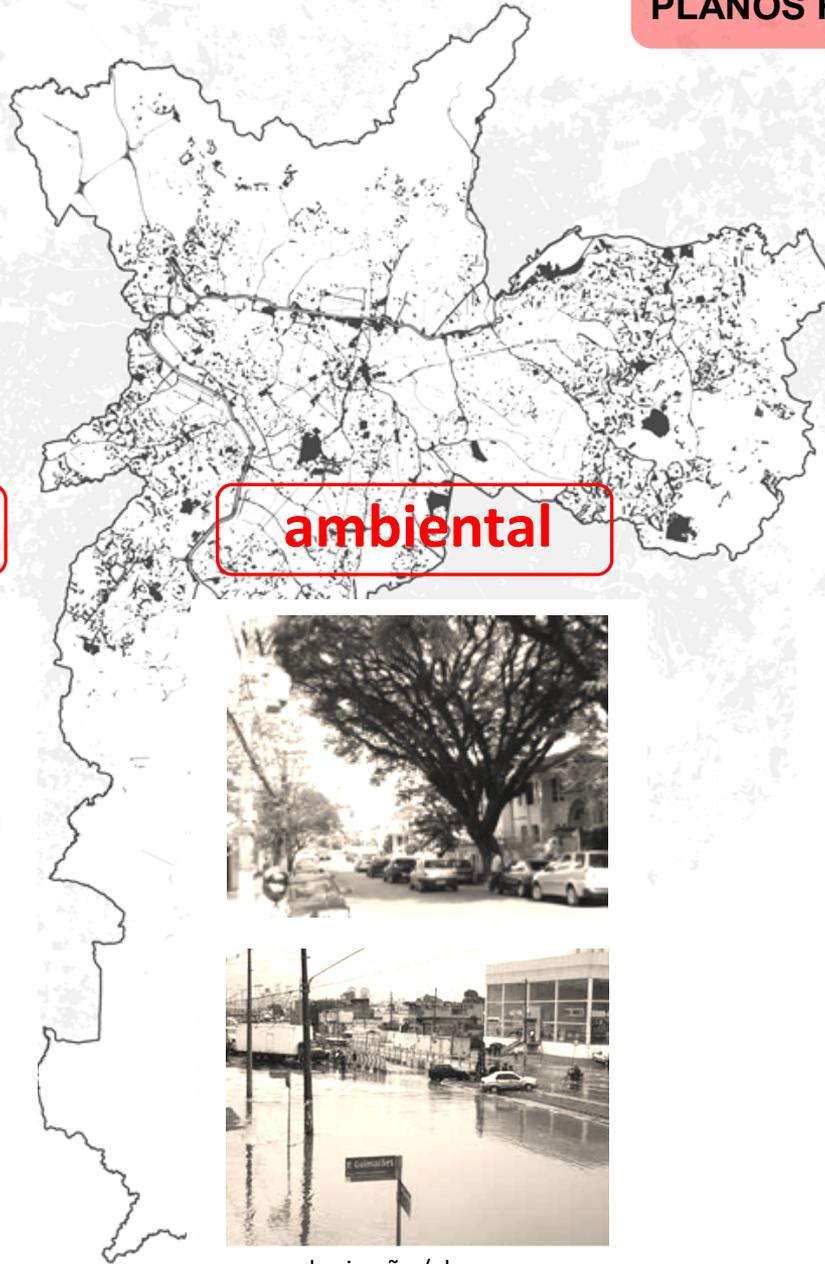


arborização / drenagem

**social**

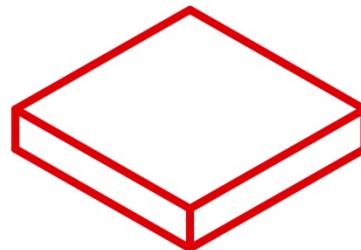


vida social / política



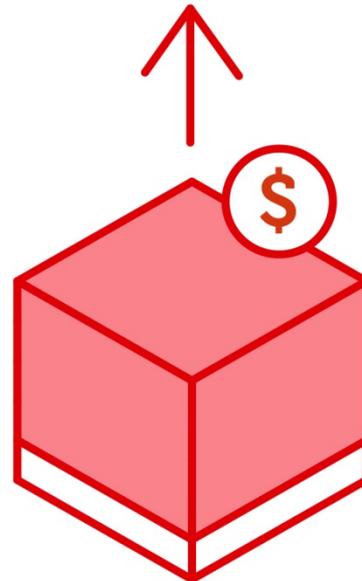
Coeficiente de Aproveitamento Básico = 1

**PARA TODA CIDADE**



# FUNDURB

Fundo de Desenvolvimento Urbano



Potencial Construtivo Adicional

Outorga Onerosa

## PLANOS REGIONAIS

30%  
dos recursos



Habitação  
de Interesse  
Social



Equipamentos  
Sociais



Unidades de  
Conservação  
Ambiental



Espaços  
Públicos



Planos de  
Bairro



Áreas  
Verdes

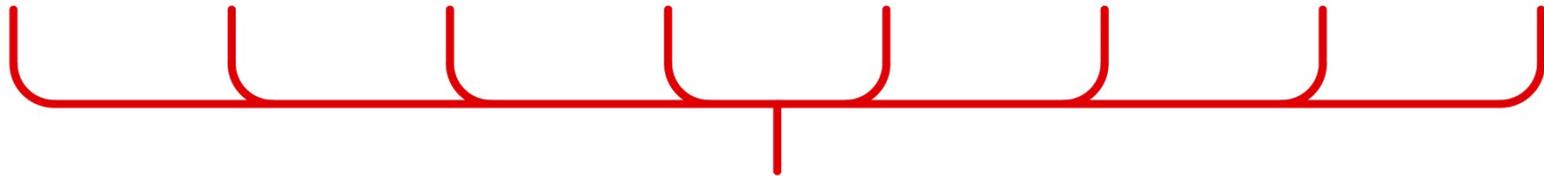
30%  
dos recursos



Transporte Público,  
Ciclovias e Calçadas

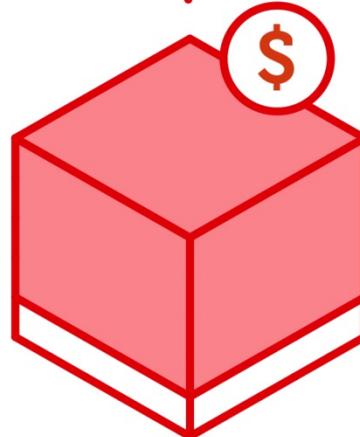


Patrimônio  
Cultural



# FUNDURB

Fundo de Desenvolvimento Urbano



Potencial Construtivo Adicional  
Outorga Onerosa

# PLANOS REGIONAIS

30%  
dos recursos



Habitação  
de Interesse  
Social



Equipamentos  
Sociais



Unidades de  
Conservação  
Ambiental



Espaços  
Públicos



Planos de  
Bairro



Áreas  
Verdes

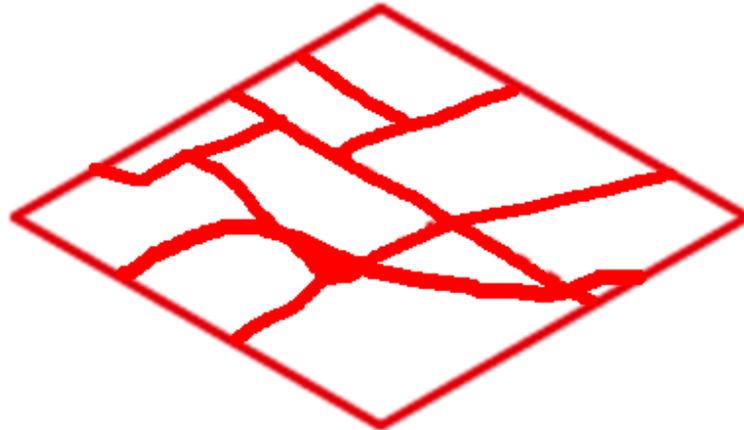
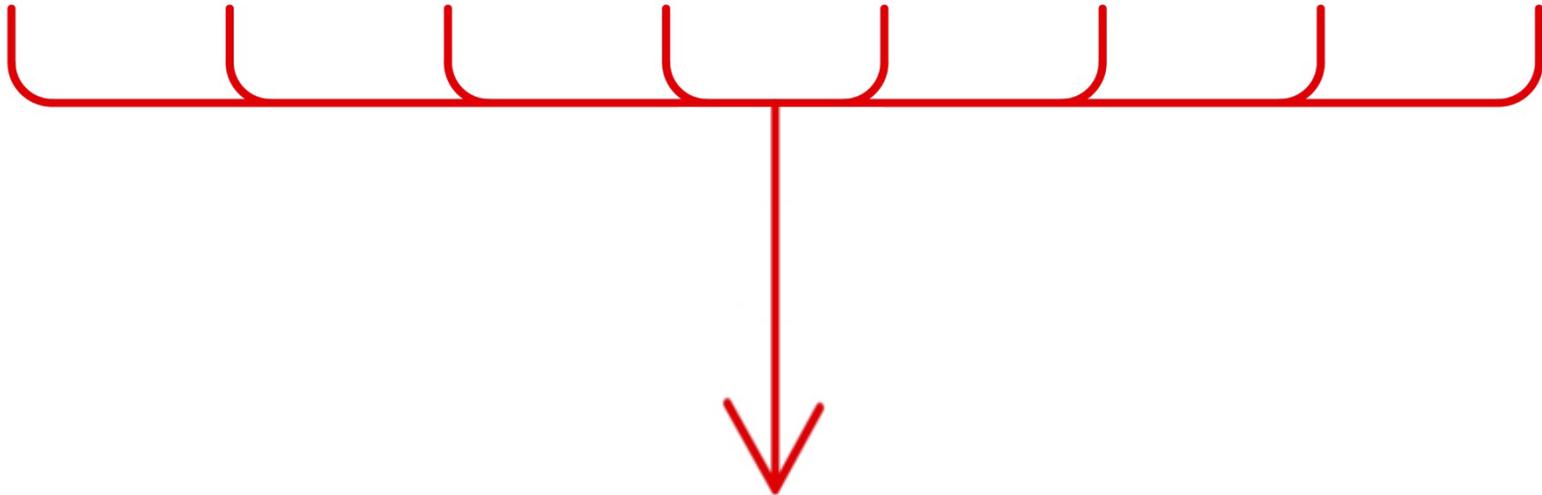
30%  
dos recursos



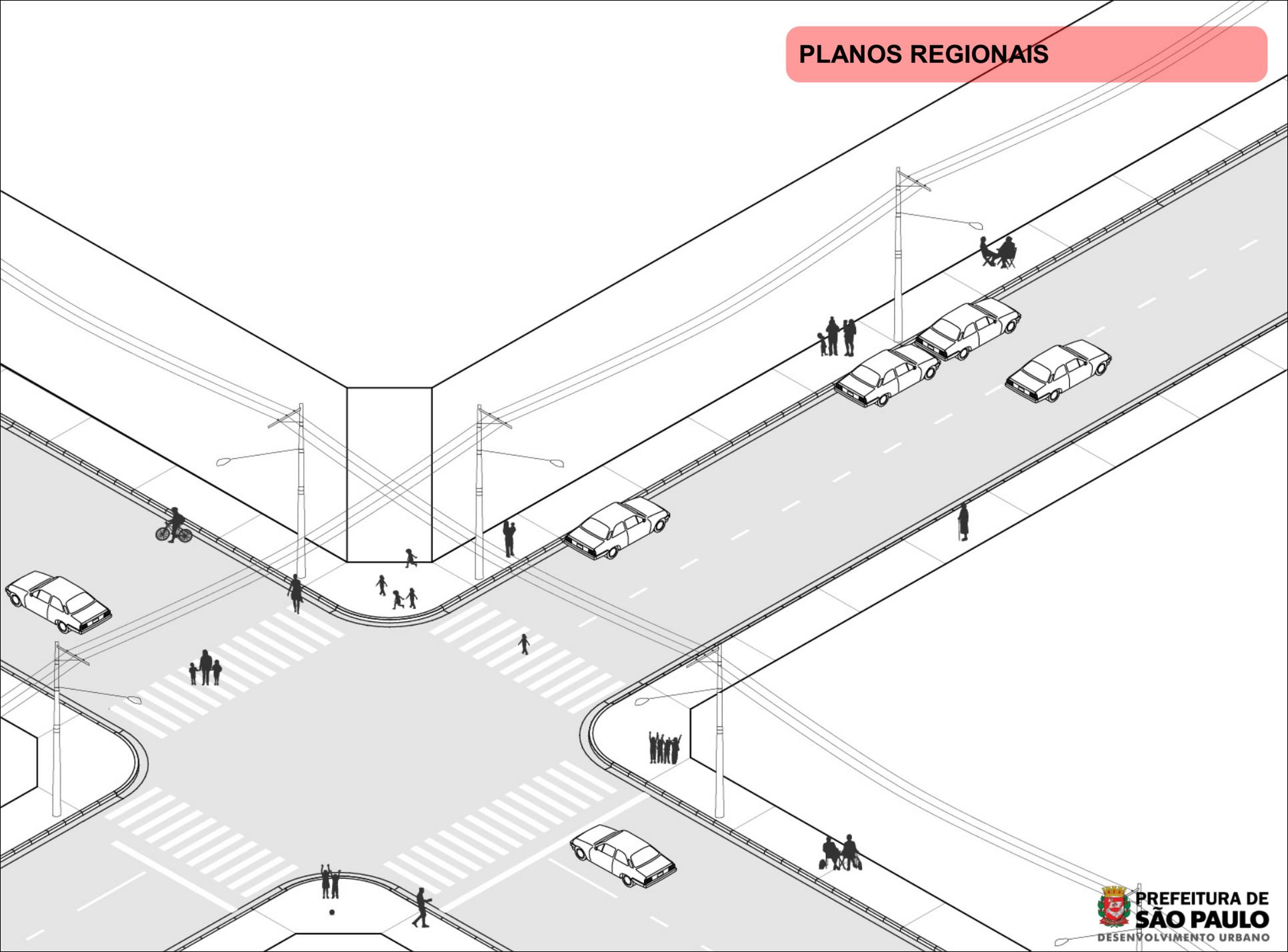
Transporte Público,  
Ciclovias e Calçadas



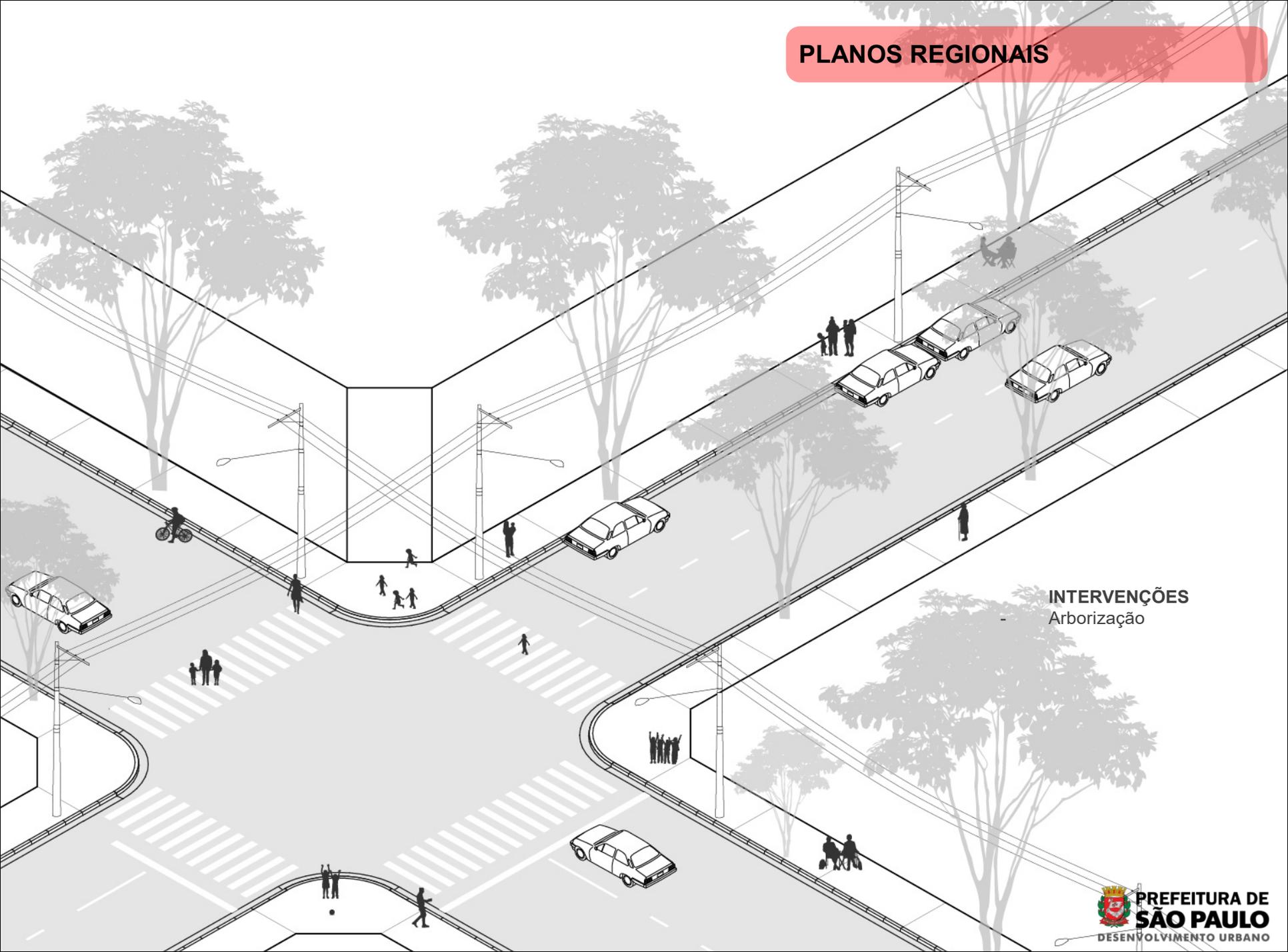
Patrimônio  
Cultural



# PLANOS REGIONAIS

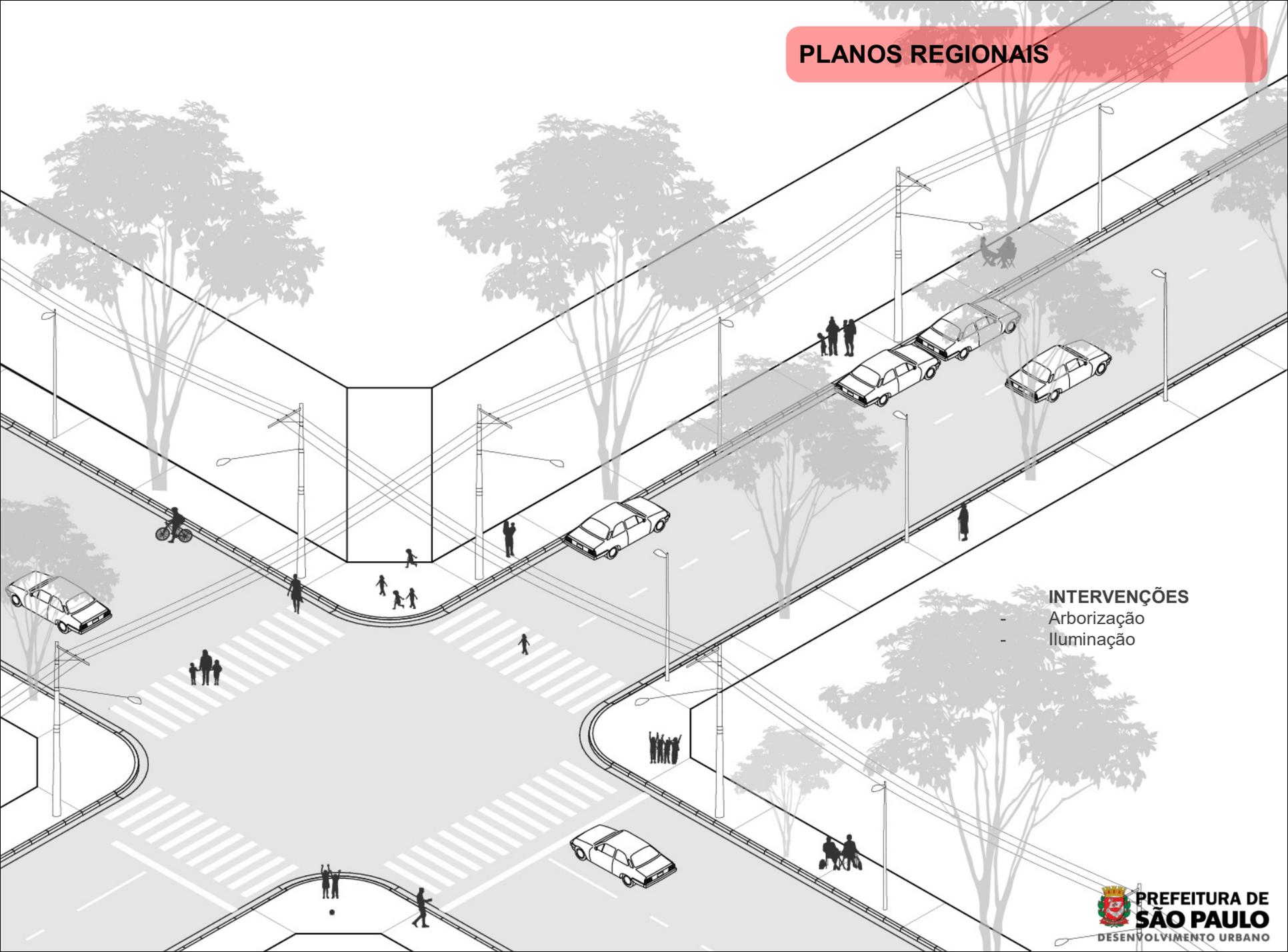


# PLANOS REGIONAIS



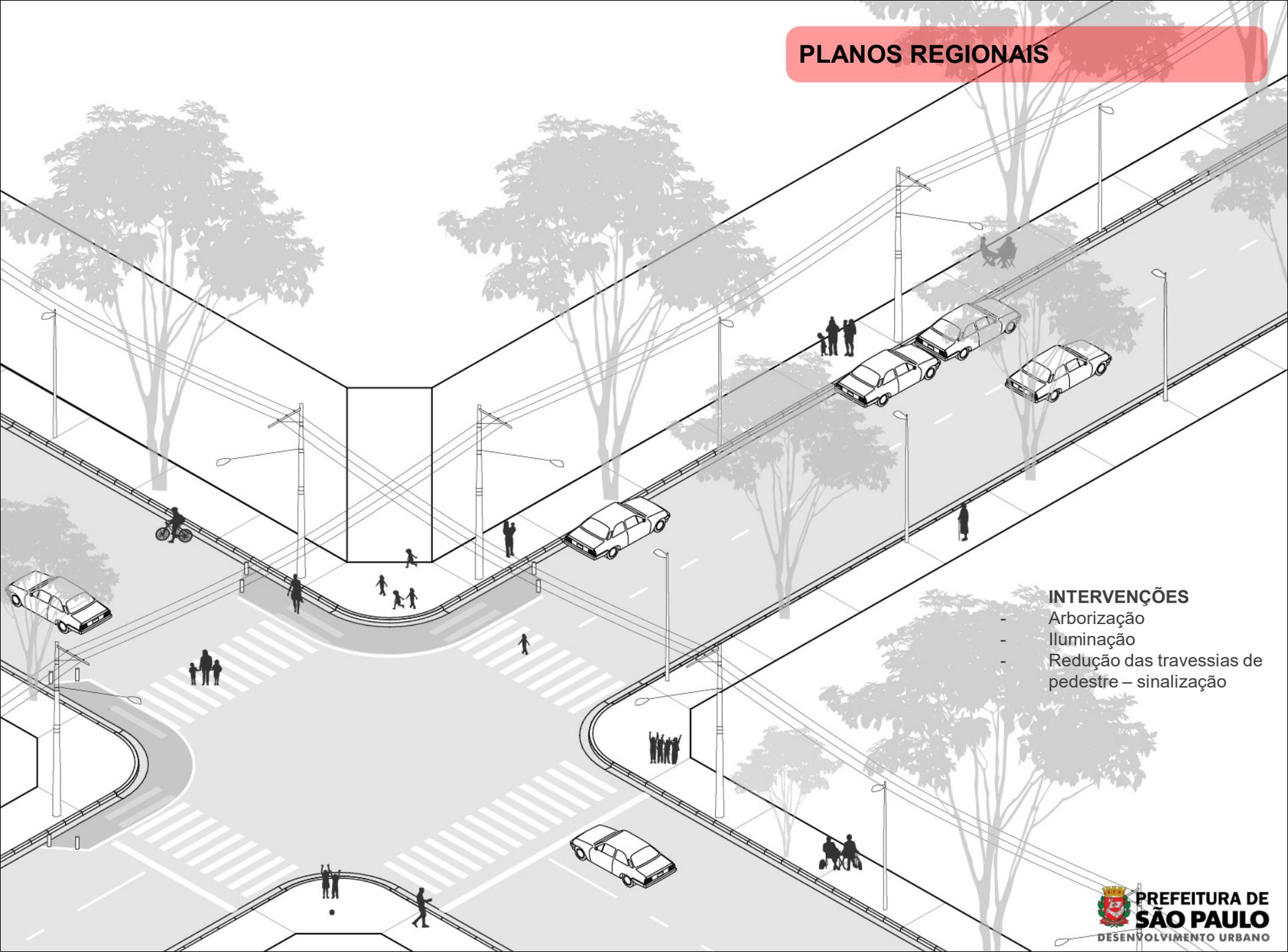
INTERVENÇÕES  
- Arborização

# PLANOS REGIONAIS



- INTERVENÇÕES**
- Arborização
  - Iluminação

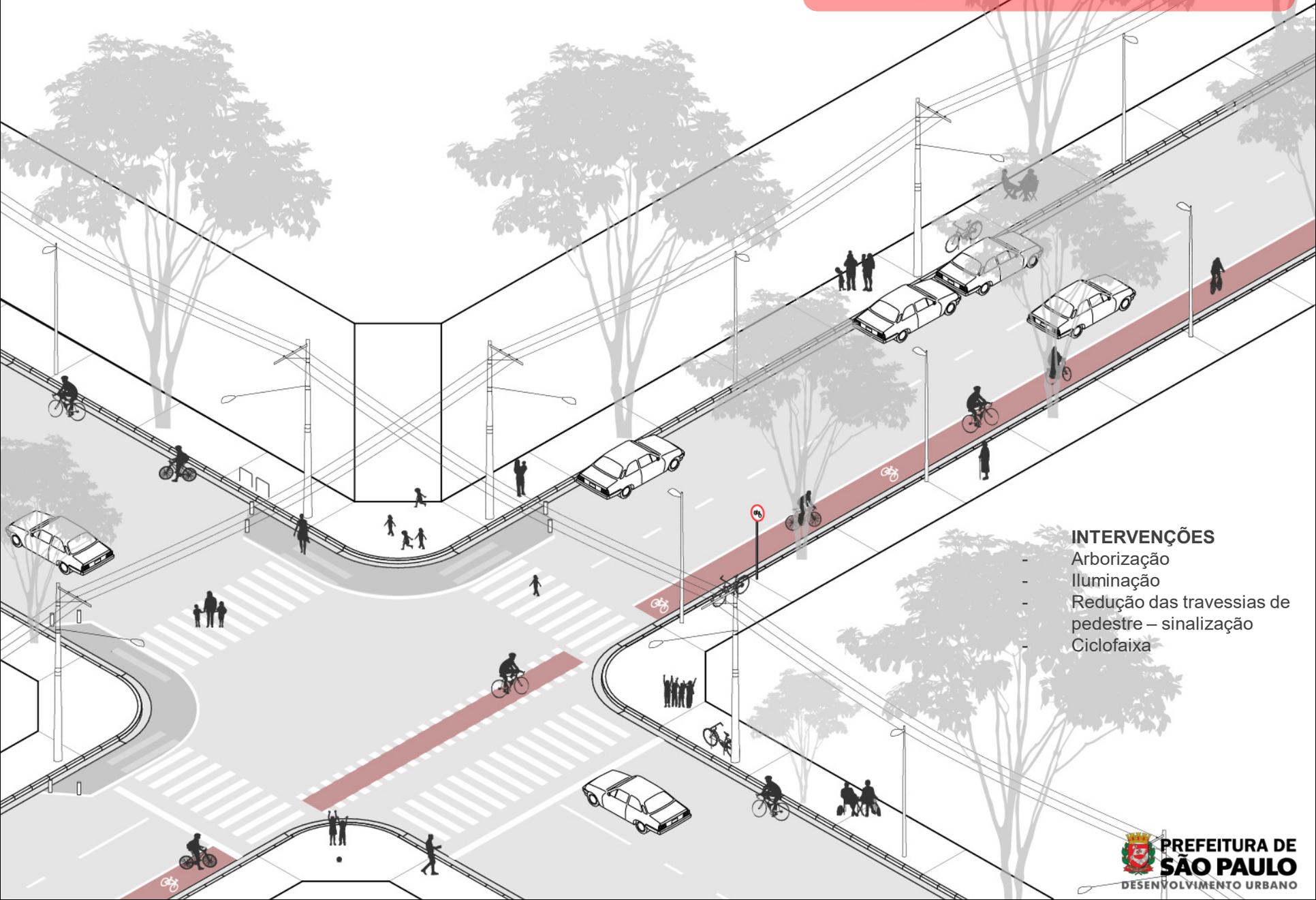
# PLANOS REGIONAIS



## INTERVENÇÕES

- Arborização
- Iluminação
- Redução das travessias de pedestre – sinalização

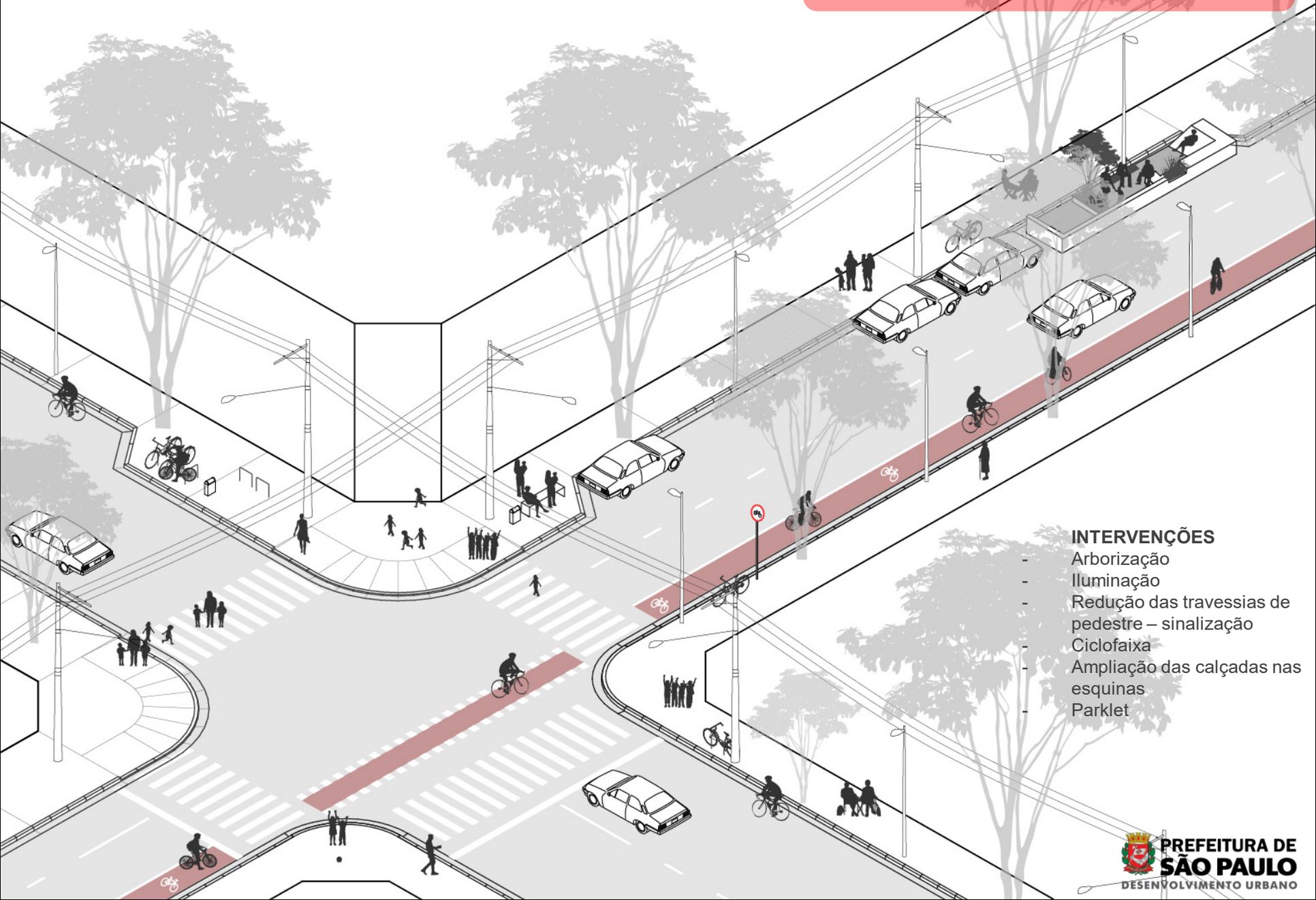
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Arborização
- Iluminação
- Redução das travessias de pedestre – sinalização
- Ciclofaixa

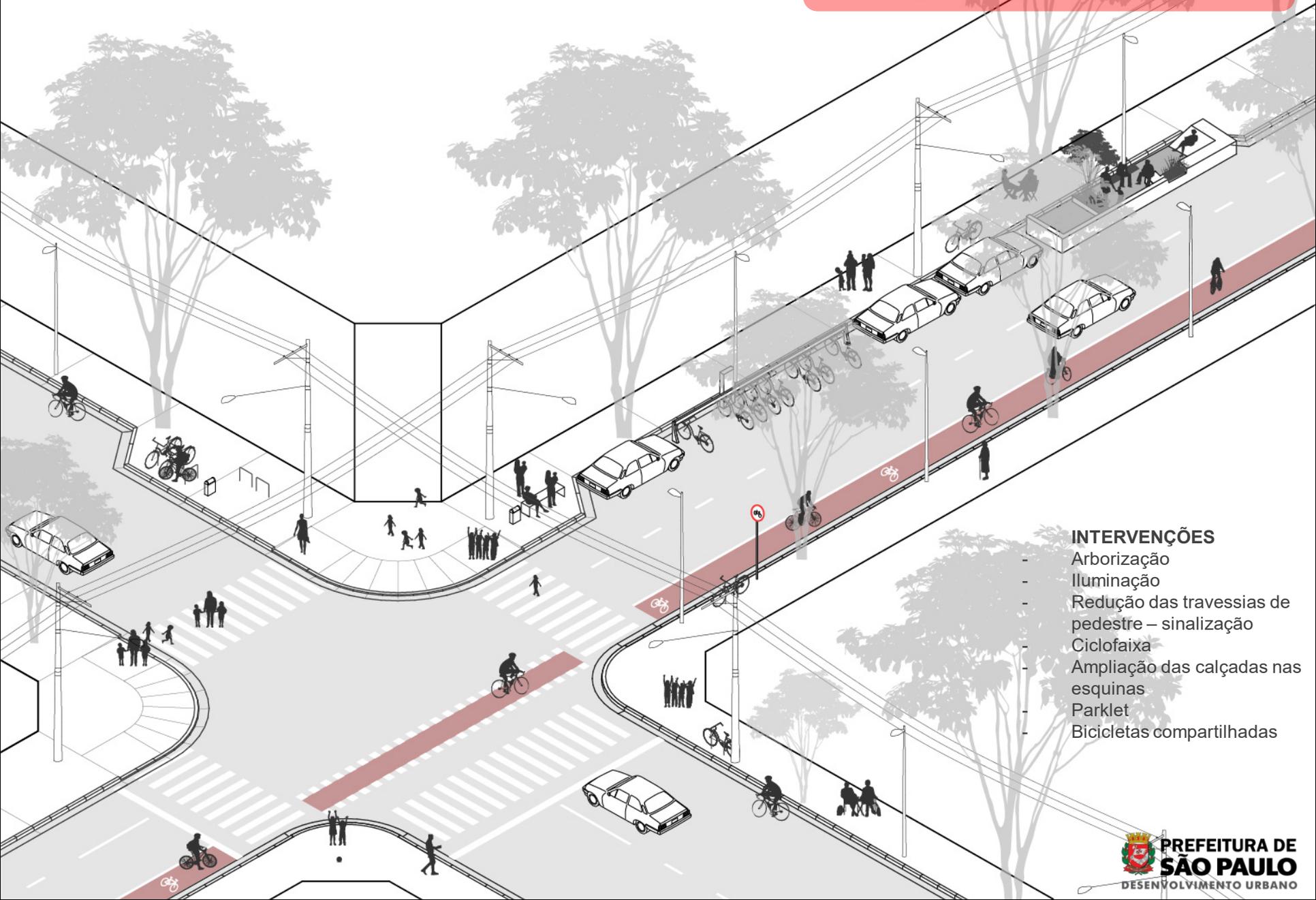
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Arborização
- Iluminação
- Redução das travessias de pedestre – sinalização
- Ciclofaixa
- Ampliação das calçadas nas esquinas
- Parklet

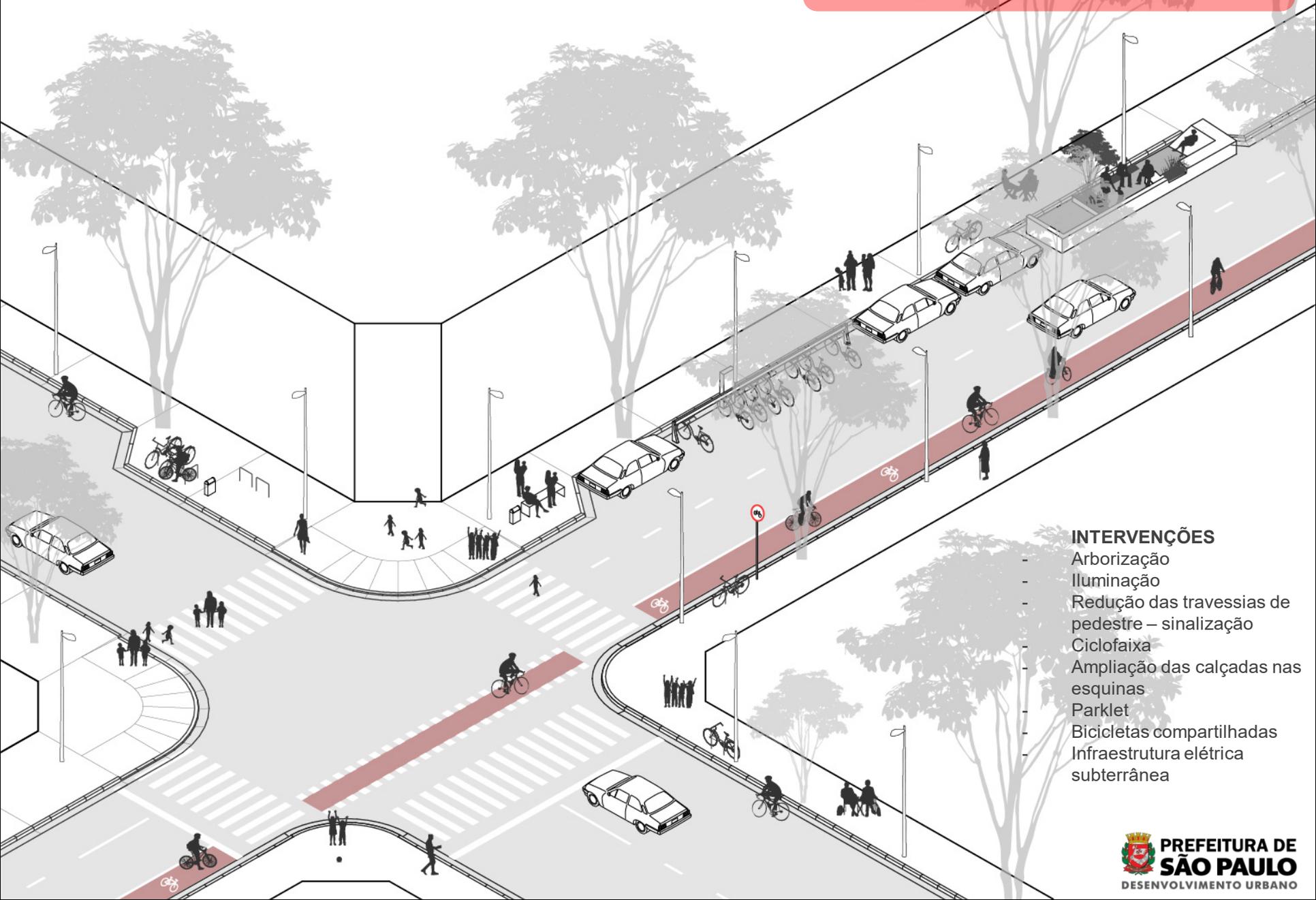
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Arborização
- Iluminação
- Redução das travessias de pedestre – sinalização
- Ciclofaixa
- Ampliação das calçadas nas esquinas
- Parklet
- Bicicletas compartilhadas

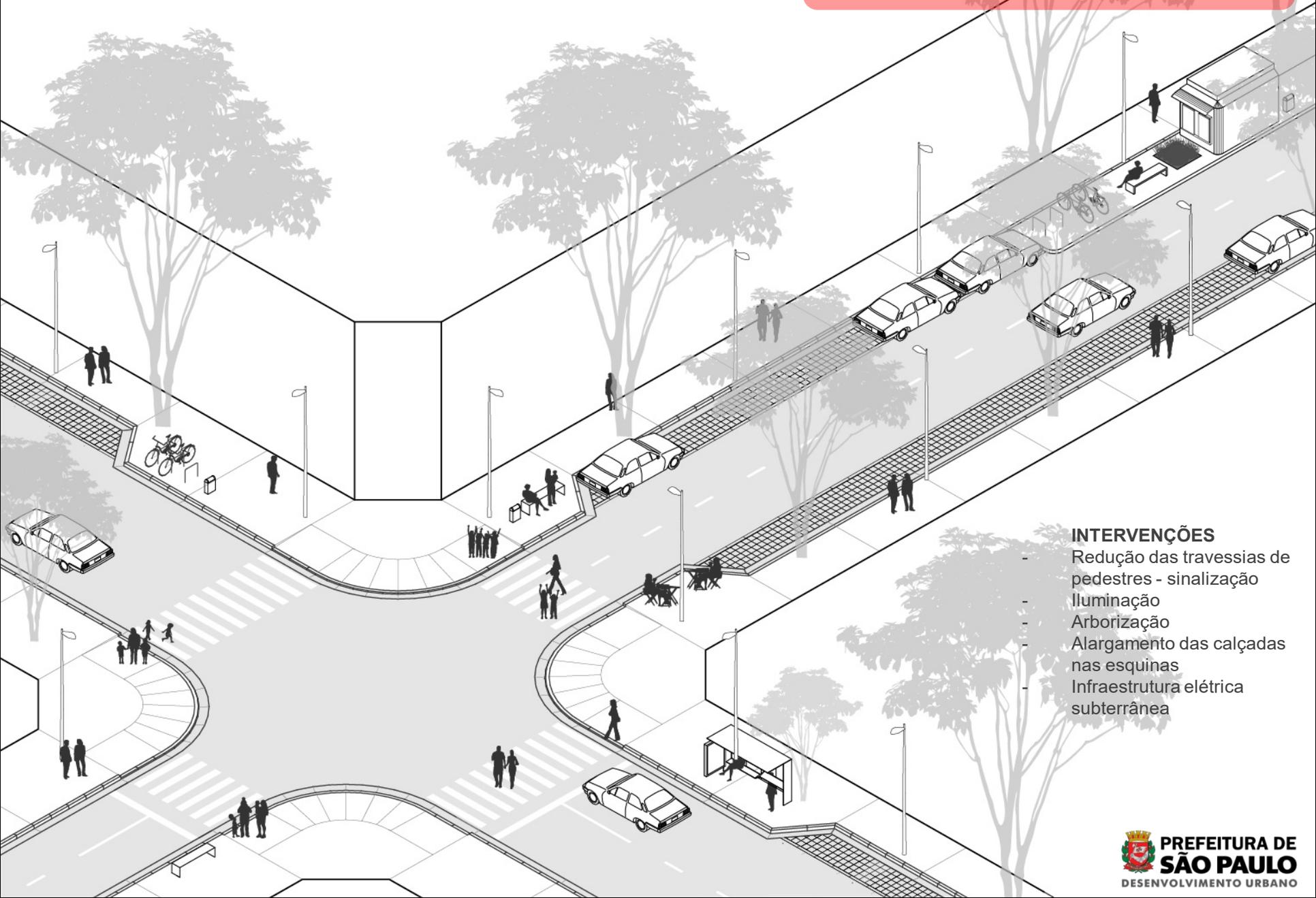
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Arborização
- Iluminação
- Redução das travessias de pedestre – sinalização
- Ciclofaixa
- Ampliação das calçadas nas esquinas
- Parklet
- Bicicletas compartilhadas
- Infraestrutura elétrica subterrânea

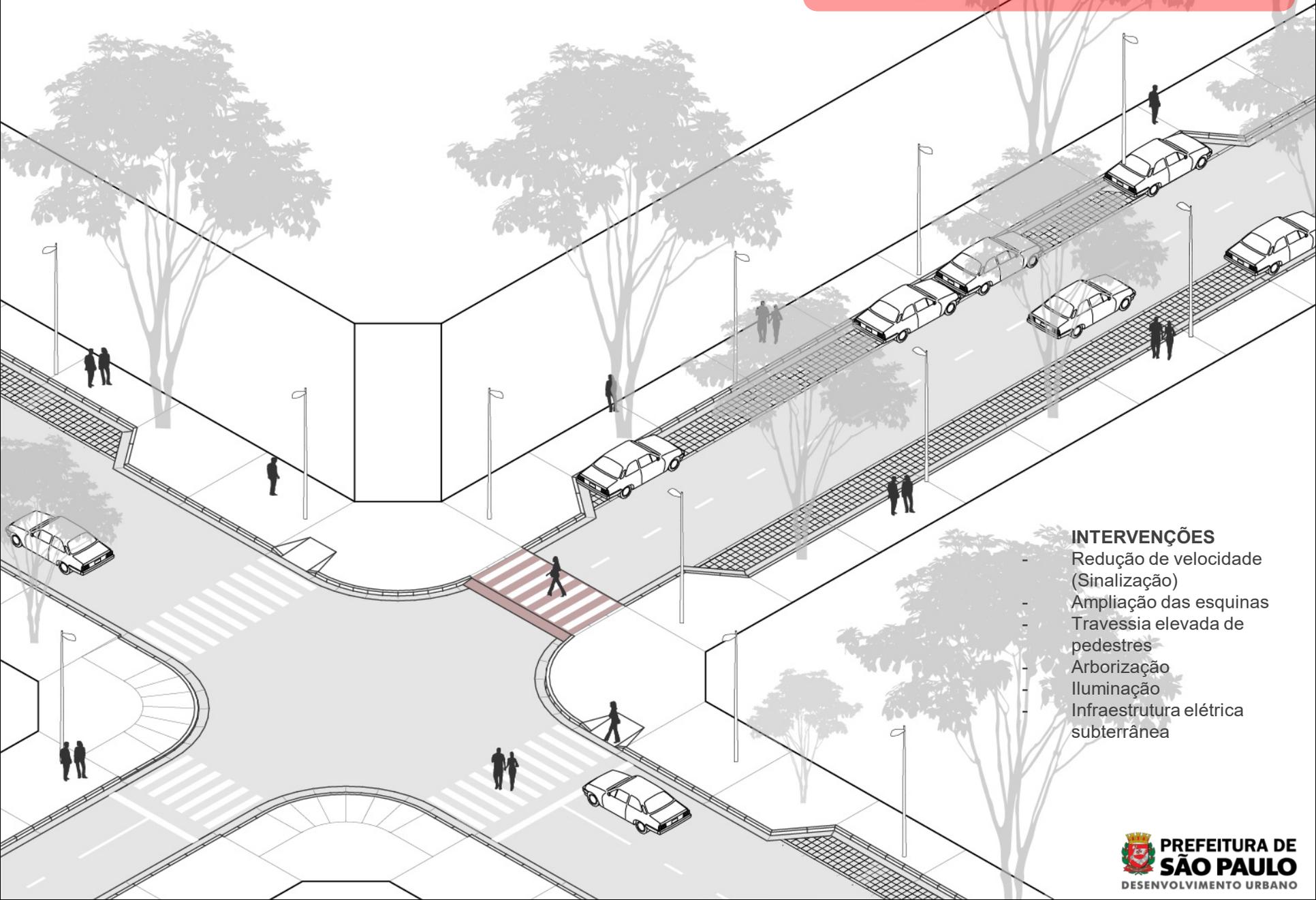
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Redução das travessias de pedestres - sinalização
- Iluminação
- Arborização
- Alargamento das calçadas nas esquinas
- Infraestrutura elétrica subterrânea

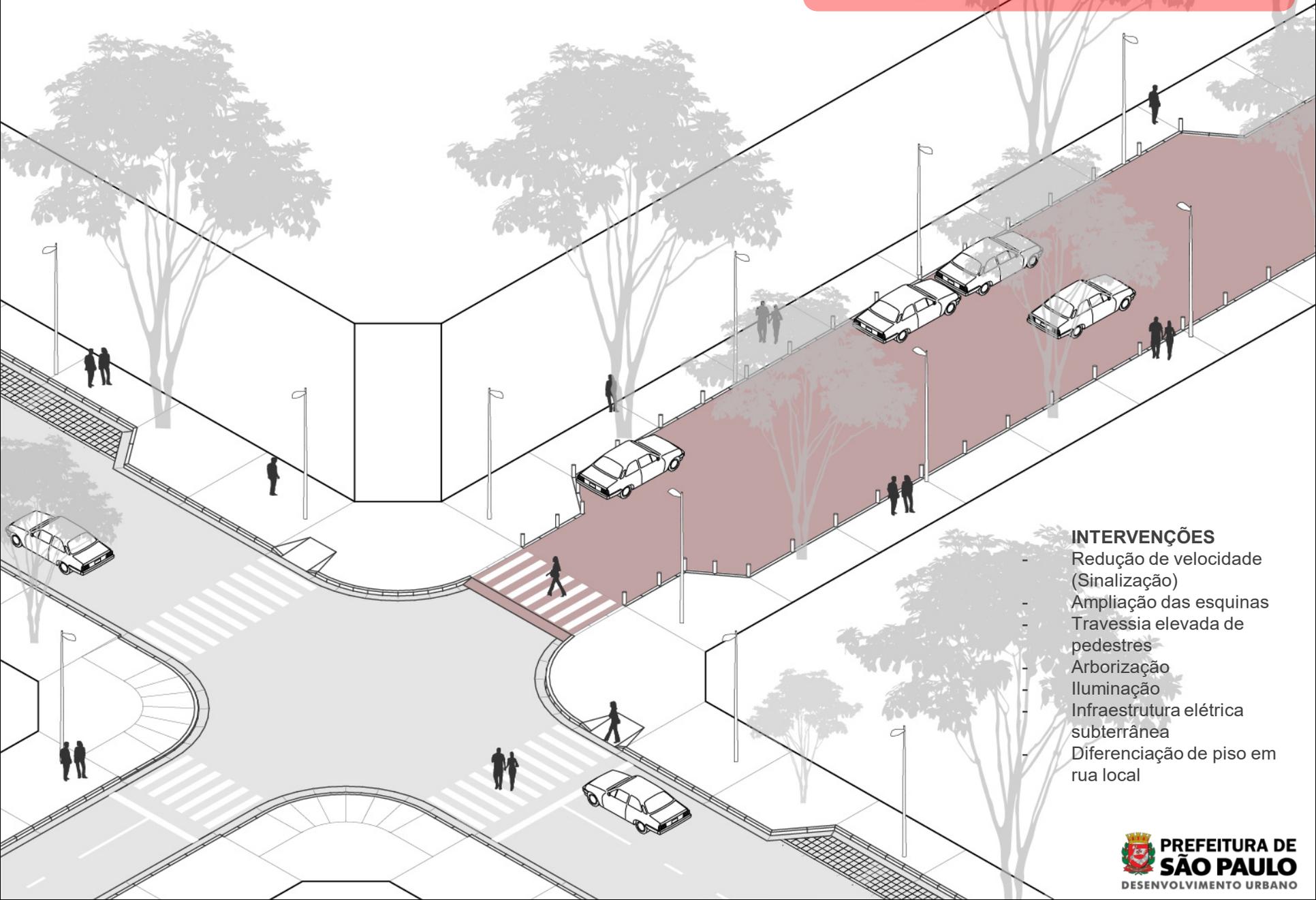
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

- Redução de velocidade (Sinalização)
- Ampliação das esquinas
- Travessia elevada de pedestres
- Arborização
- Iluminação
- Infraestrutura elétrica subterrânea

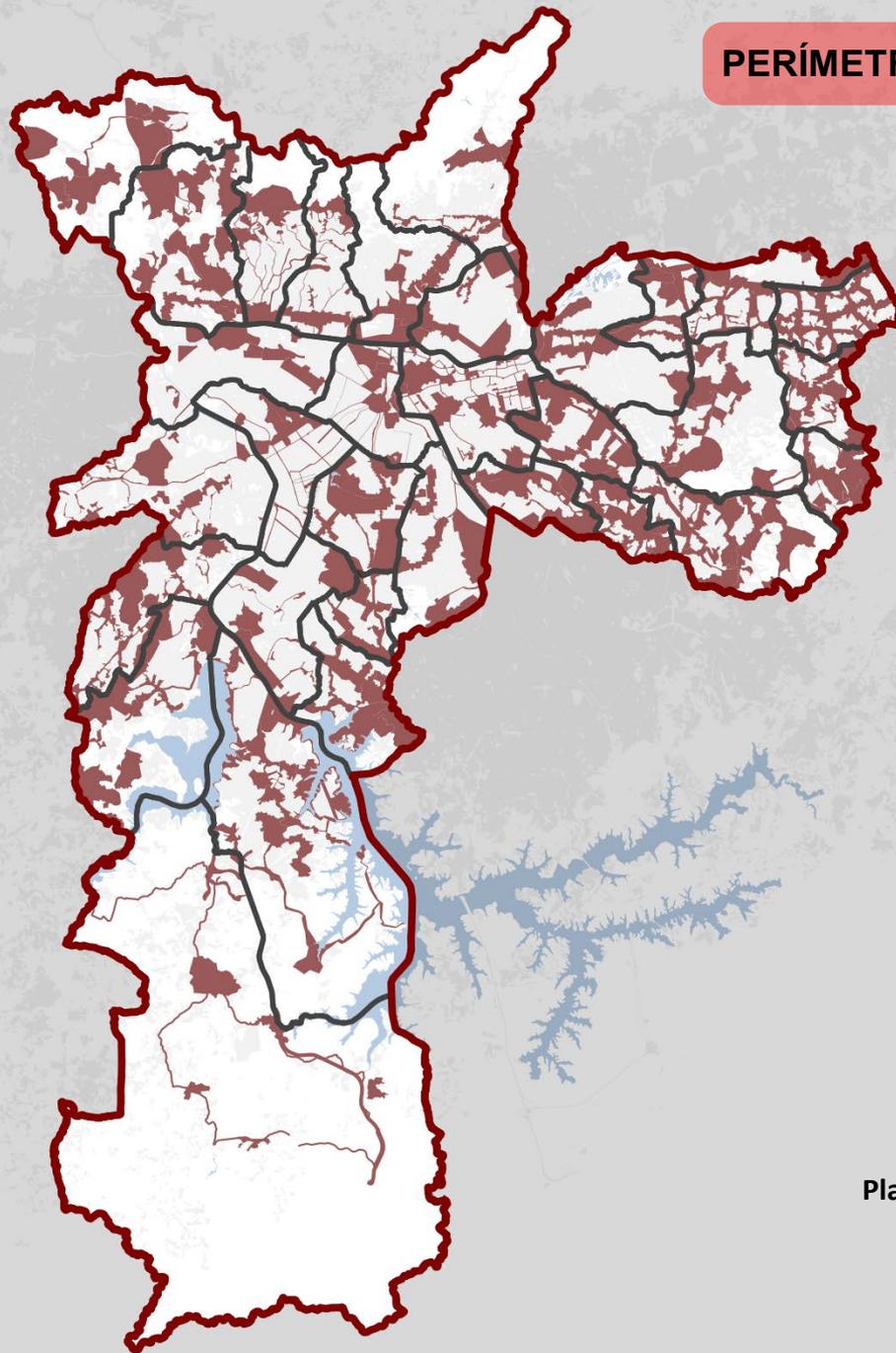
## PLANOS REGIONAIS



### INTERVENÇÕES

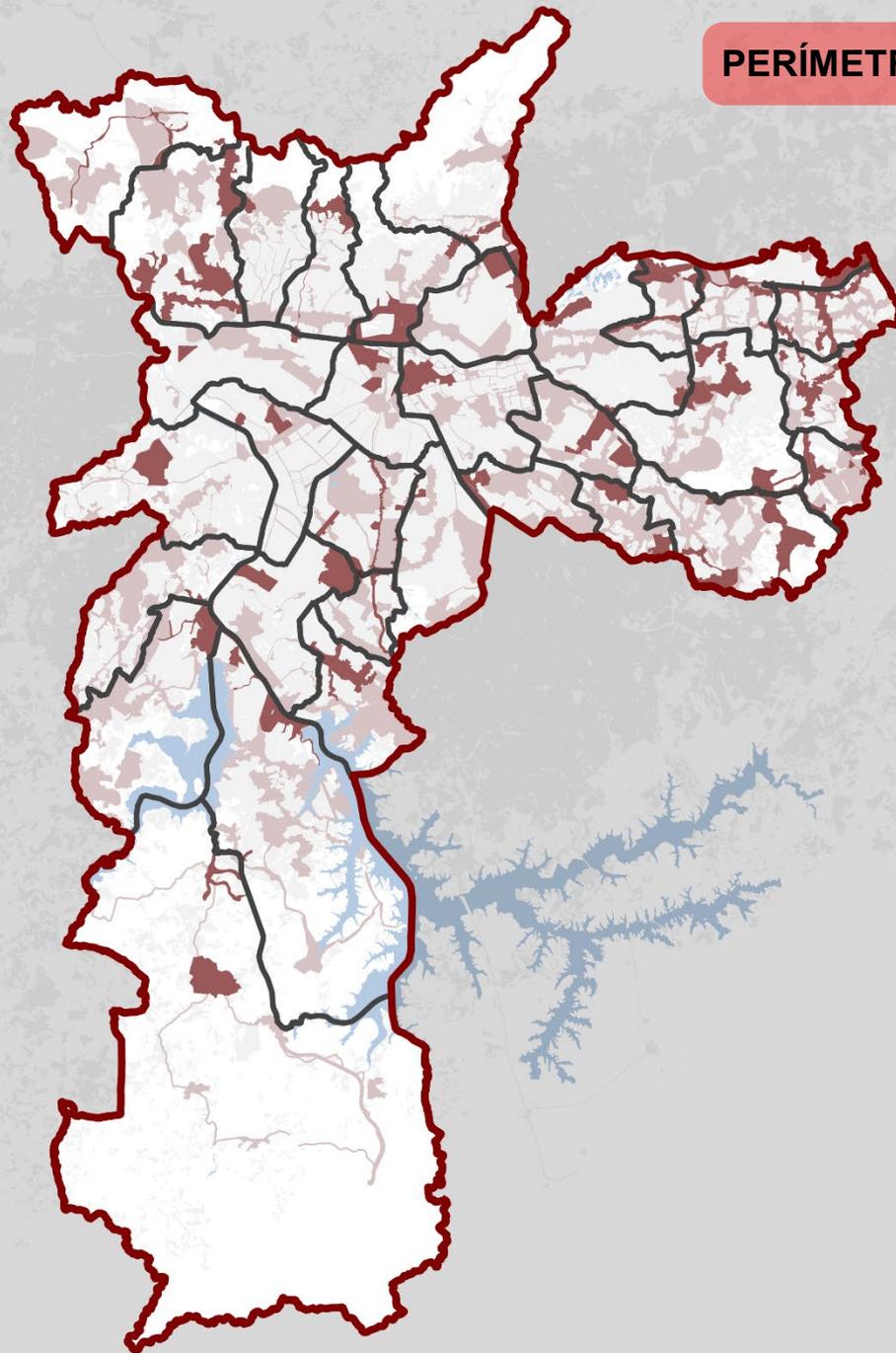
- Redução de velocidade (Sinalização)
- Ampliação das esquinas
- Travessia elevada de pedestres
- Arborização
- Iluminação
- Infraestrutura elétrica subterrânea
- Diferenciação de piso em rua local

## PERÍMETROS DE AÇÃO



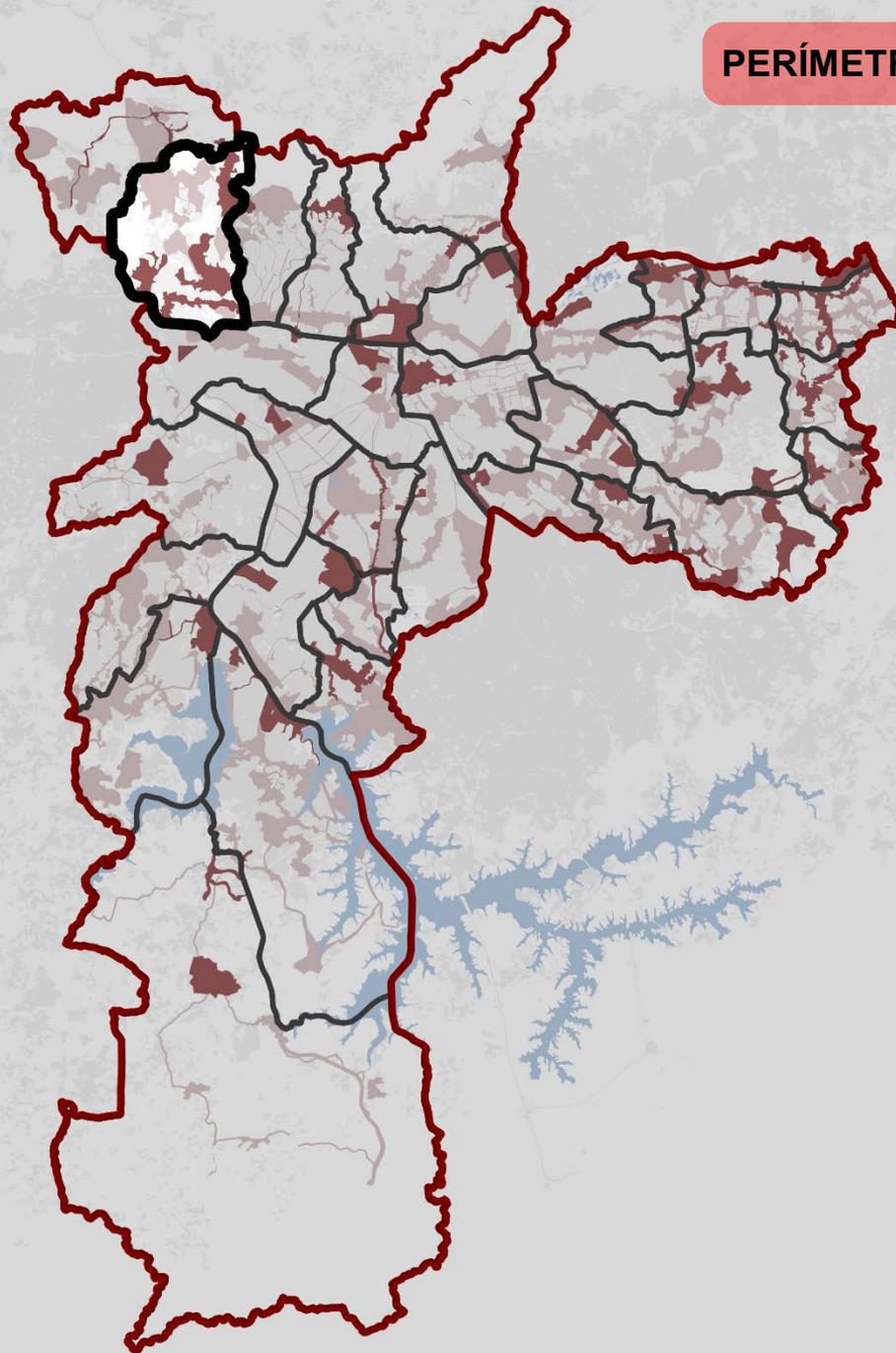
Planos Regionais das Subprefeituras  
Perímetros de Ação

## PERÍMETROS DE AÇÃO

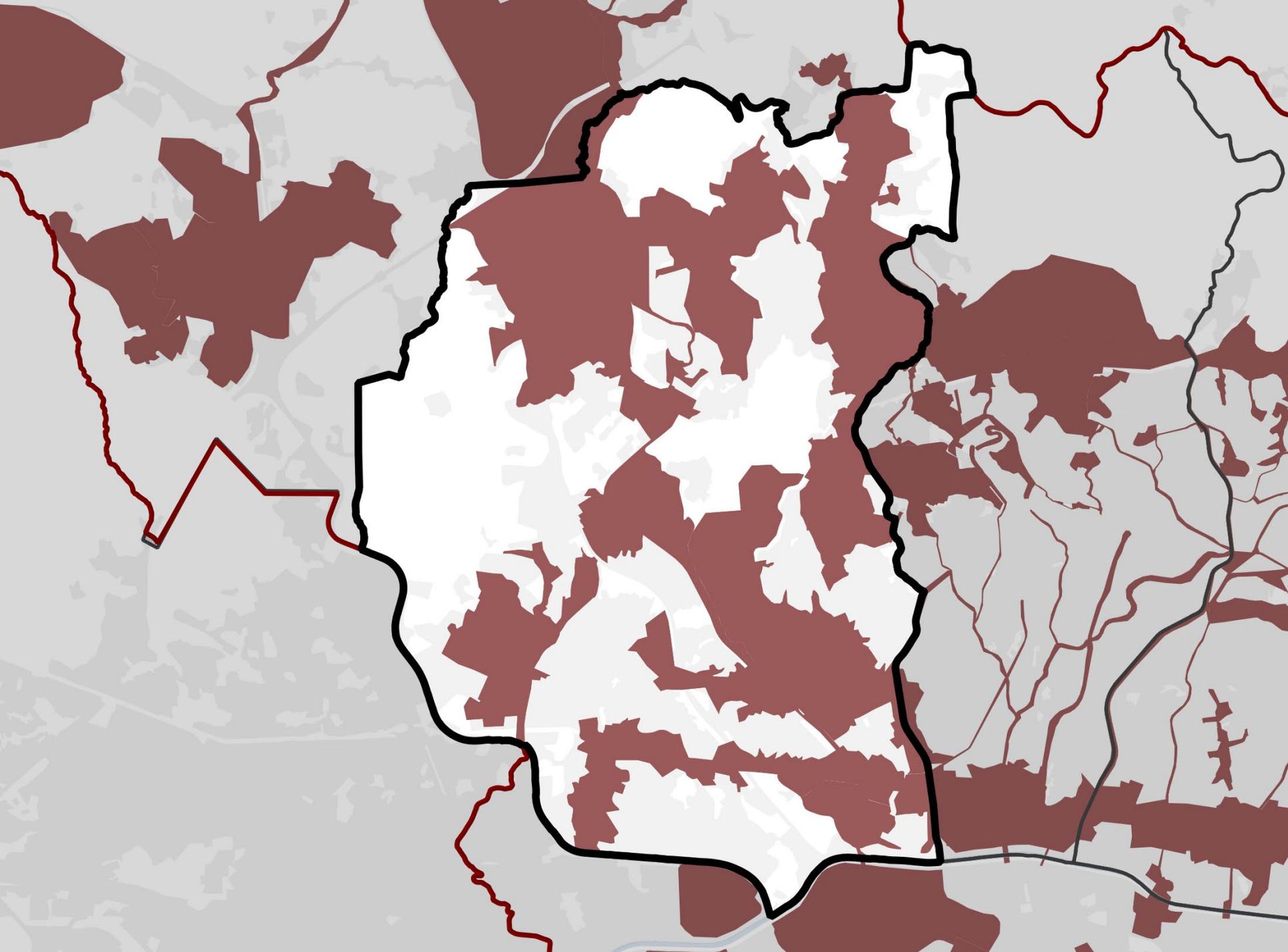


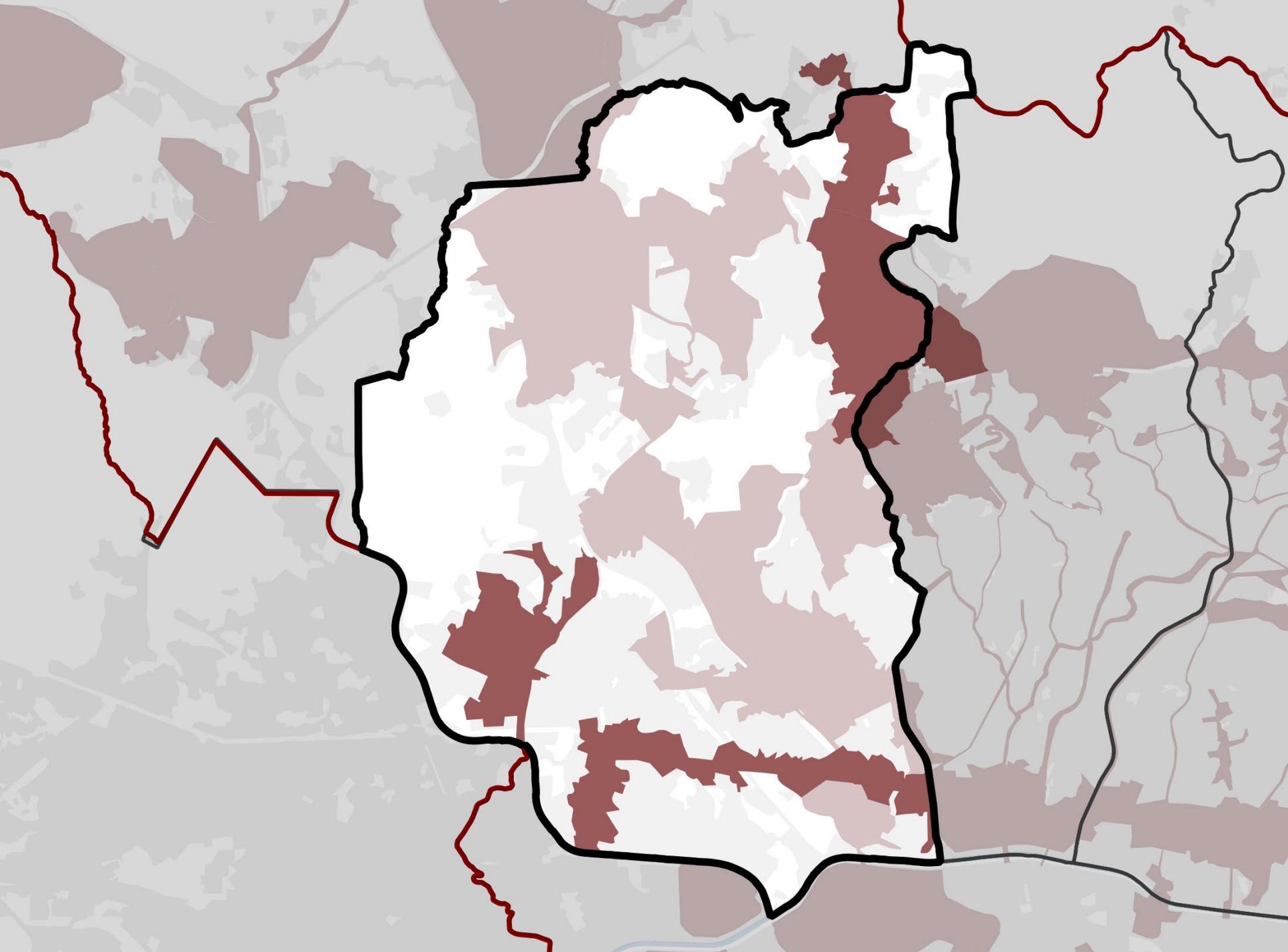
Plano de Ação da Subprefeitura  
Perímetros de Ação priorizados

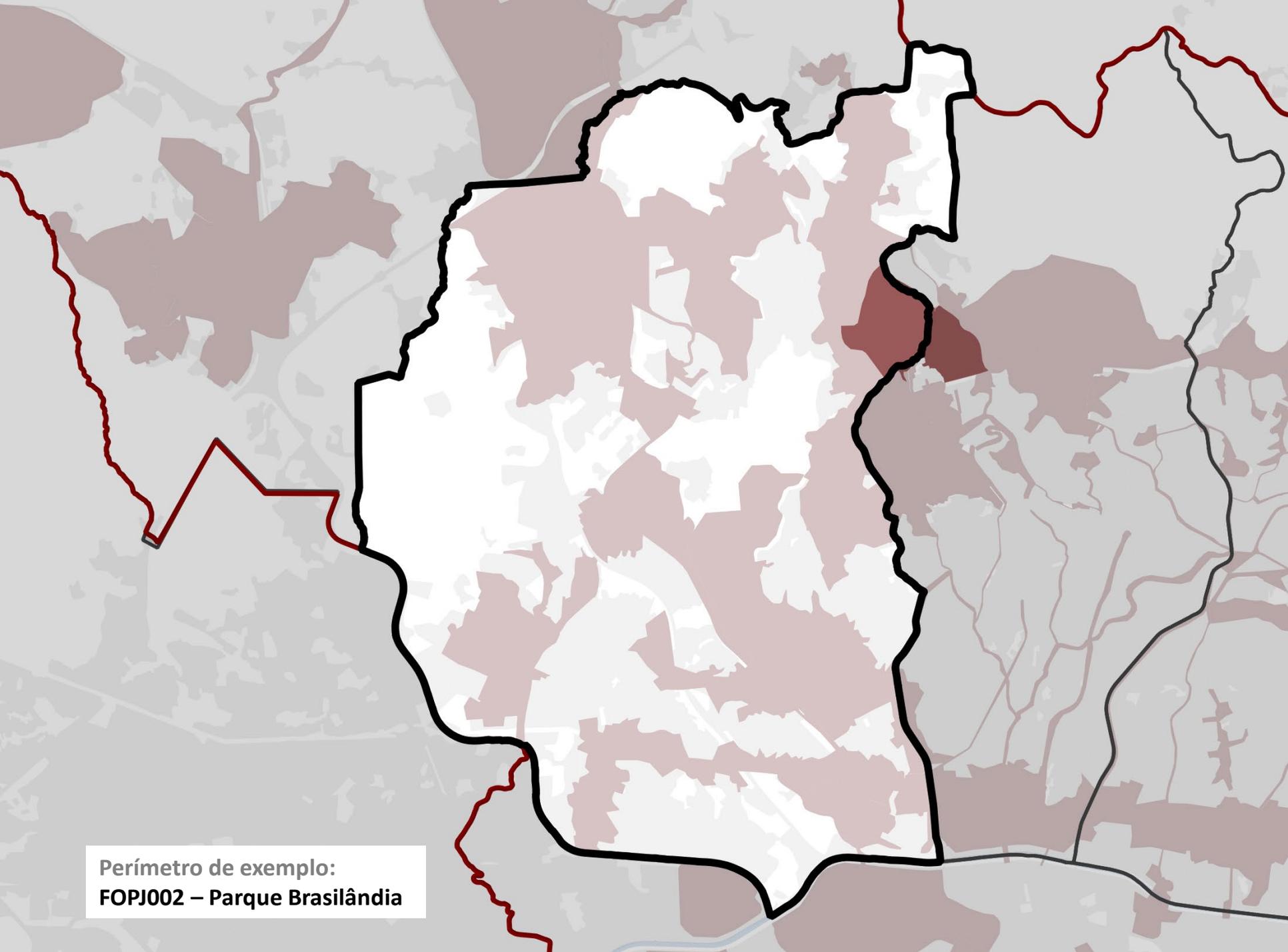
## PERÍMETROS DE AÇÃO



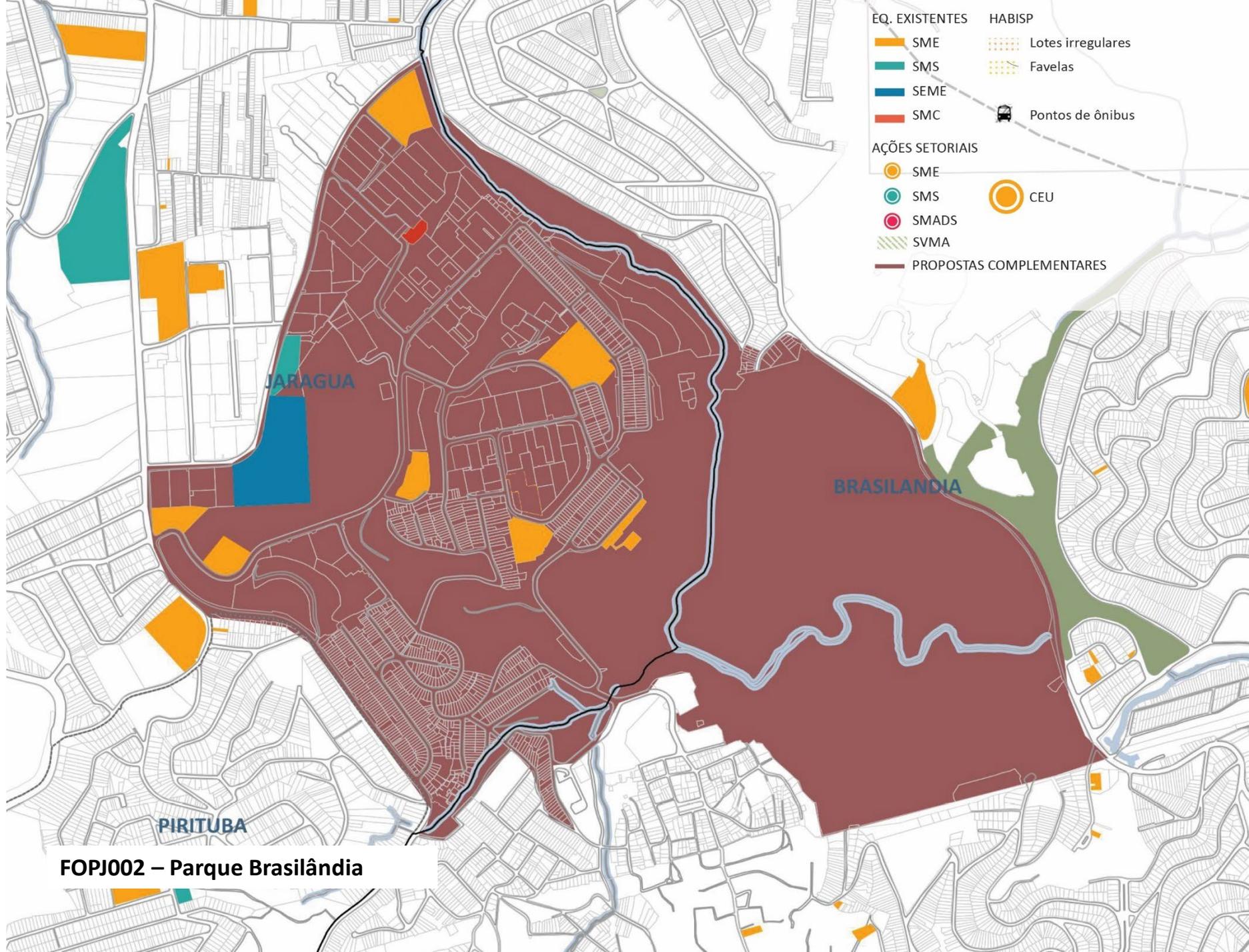
Plano de Ação da Subprefeituras  
Exemplo de subprefeitura



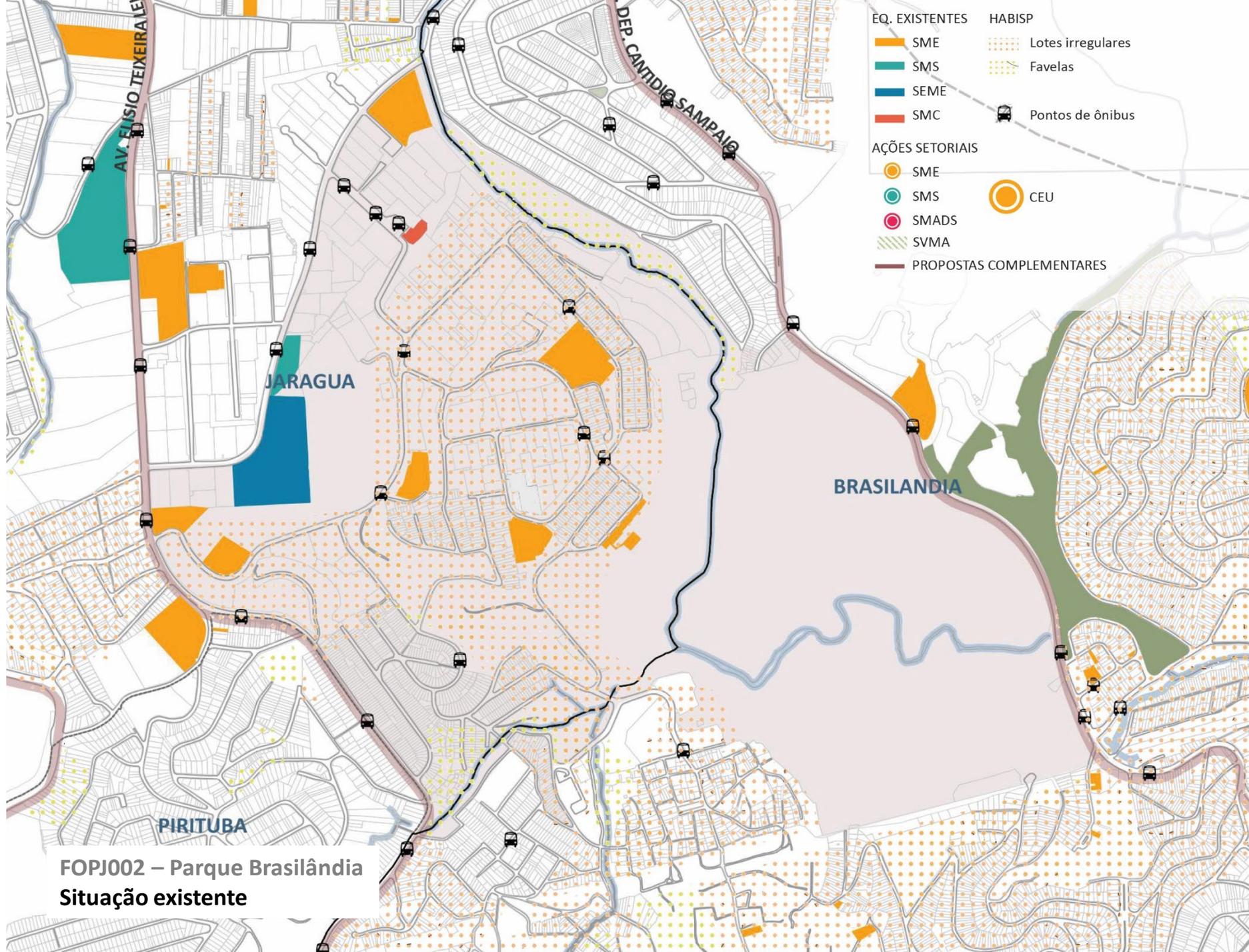




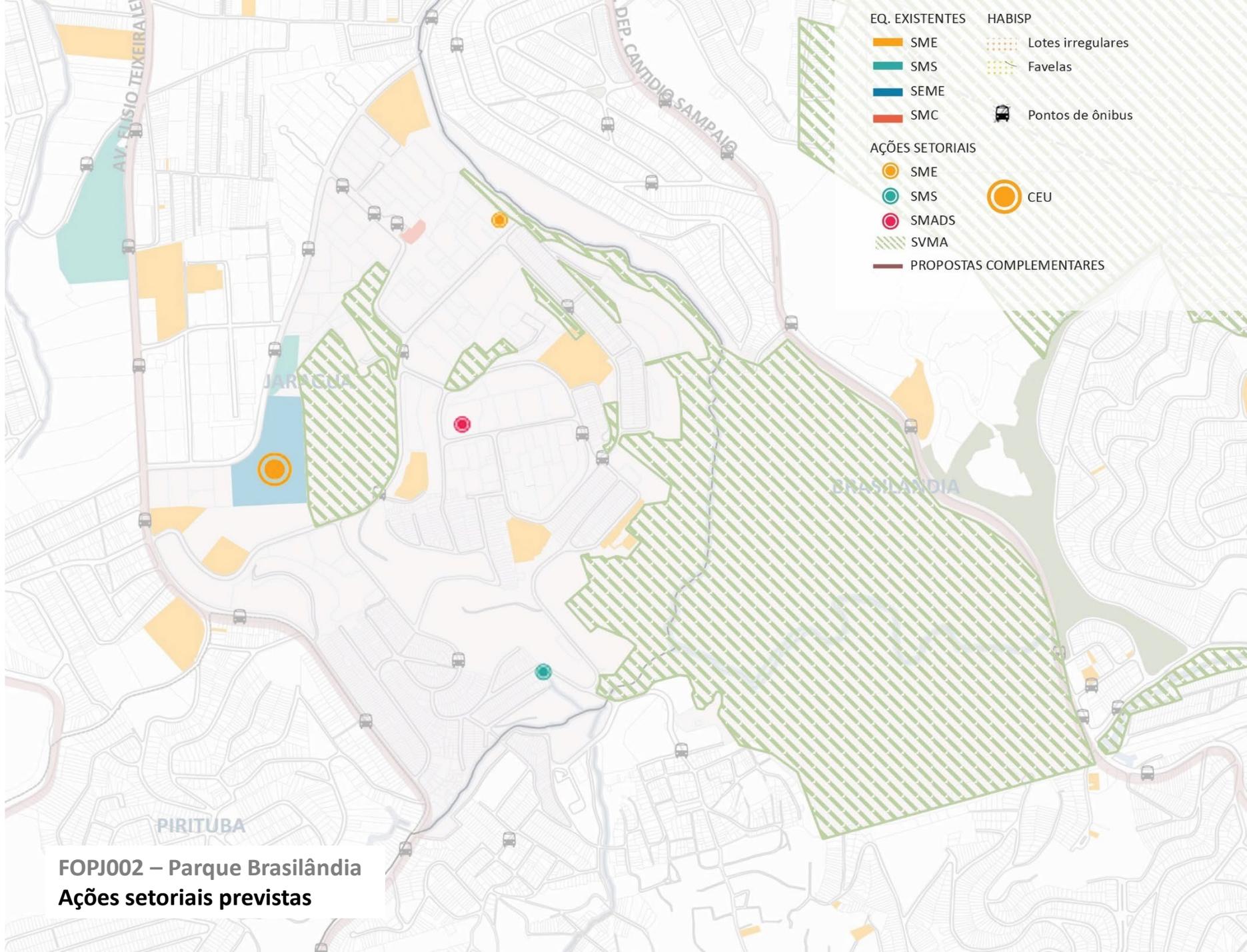
Perímetro de exemplo:  
FOPJ002 – Parque Brasilândia



FOPJ002 – Parque Brasilândia

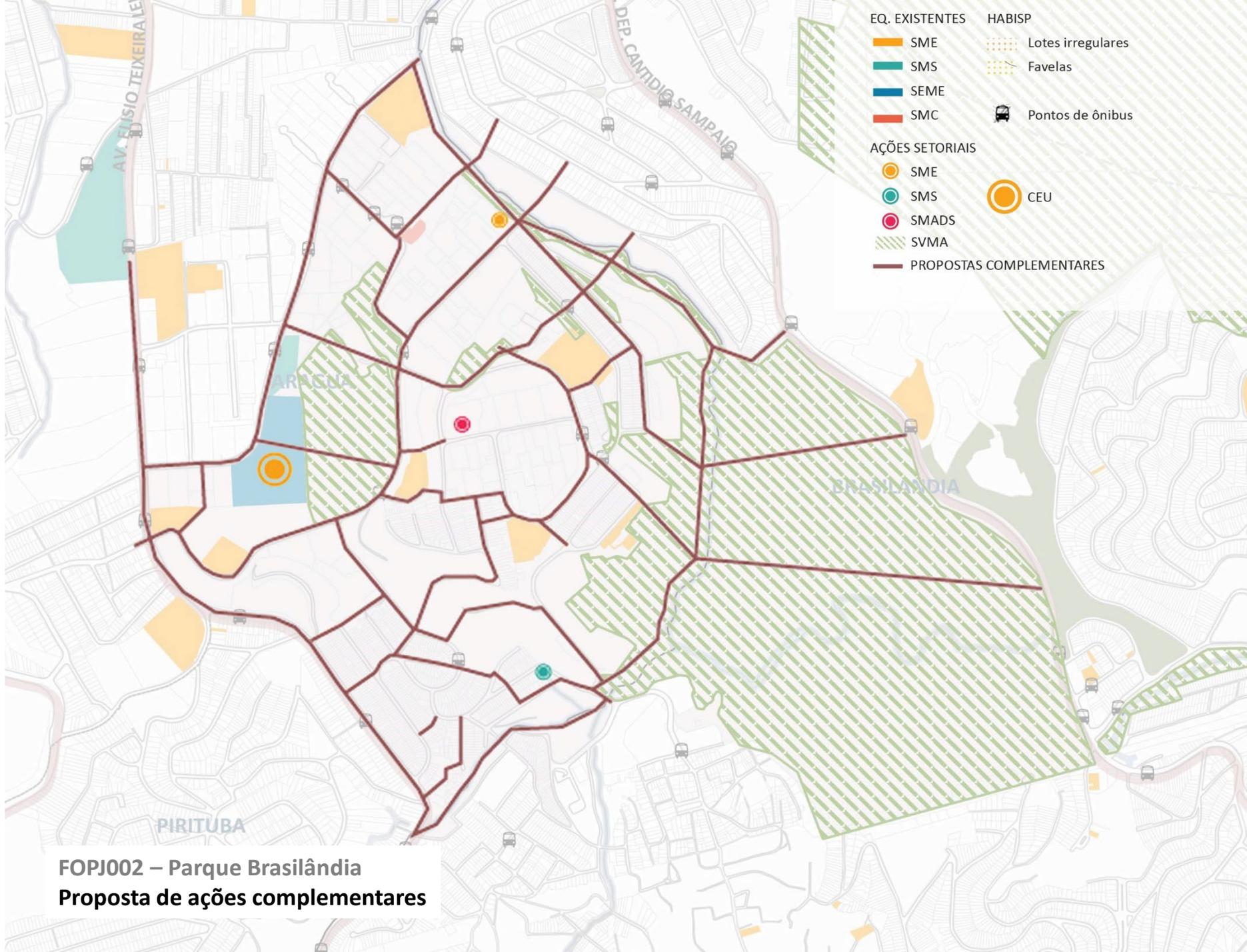


**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Situação existente**



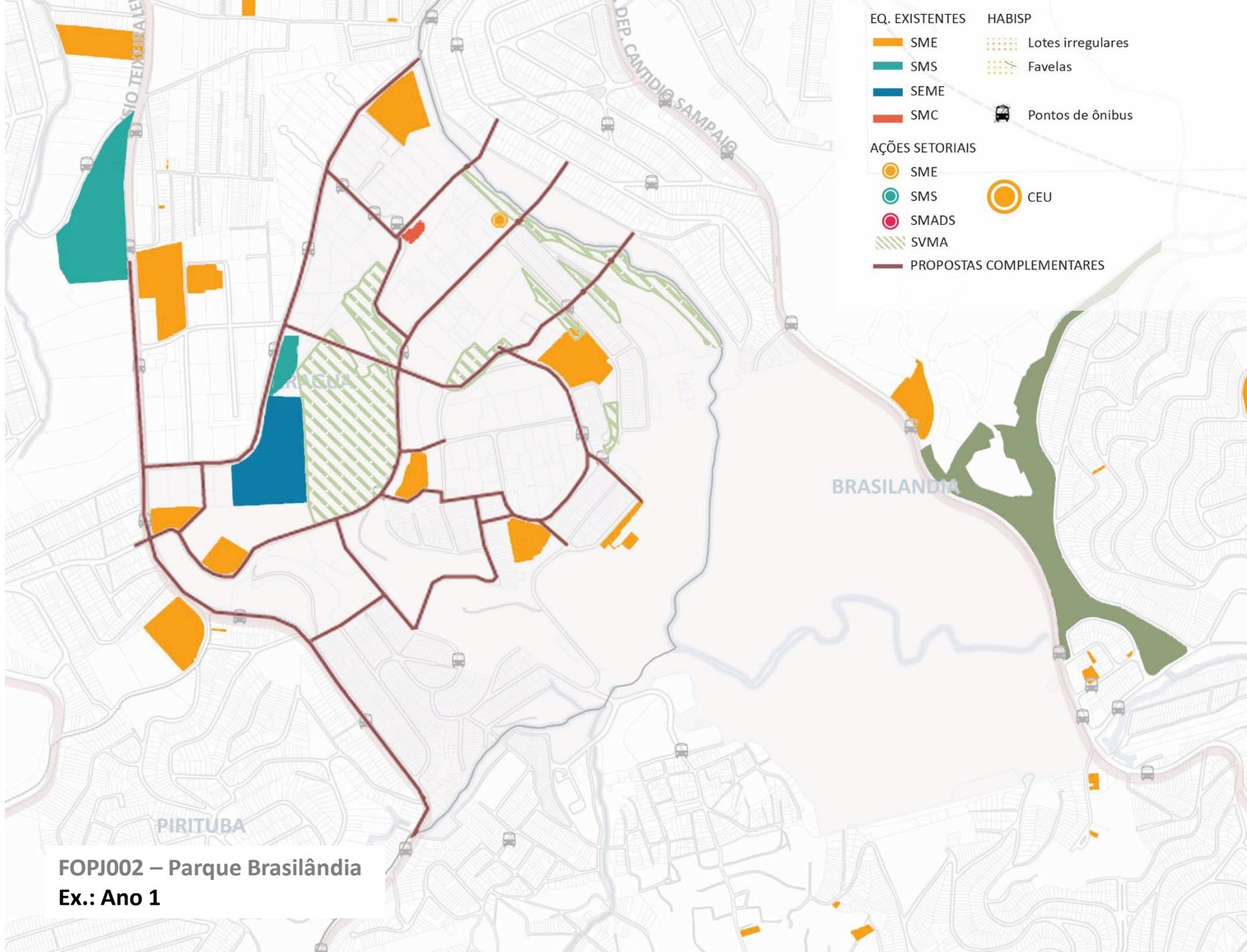
- |                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| <b>EQ. EXISTENTES</b>    | <b>HABISP</b>     |
| SME                      | Lotes irregulares |
| SMS                      | Favelas           |
| SEME                     | Pontos de ônibus  |
| SMC                      |                   |
| <b>AÇÕES SETORIAIS</b>   |                   |
| SME                      | CEU               |
| SMS                      |                   |
| SMADS                    |                   |
| SVMA                     |                   |
| PROPOSTAS COMPLEMENTARES |                   |

**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Ações setoriais previstas**



- |                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| <b>EQ. EXISTENTES</b>    | <b>HABISP</b>     |
| SME                      | Lotes irregulares |
| SMS                      | Favelas           |
| SEME                     | Pontos de ônibus  |
| SMC                      |                   |
| <b>AÇÕES SETORIAIS</b>   |                   |
| SME                      | CEU               |
| SMS                      |                   |
| SMADS                    |                   |
| SVMA                     |                   |
| PROPOSTAS COMPLEMENTARES |                   |

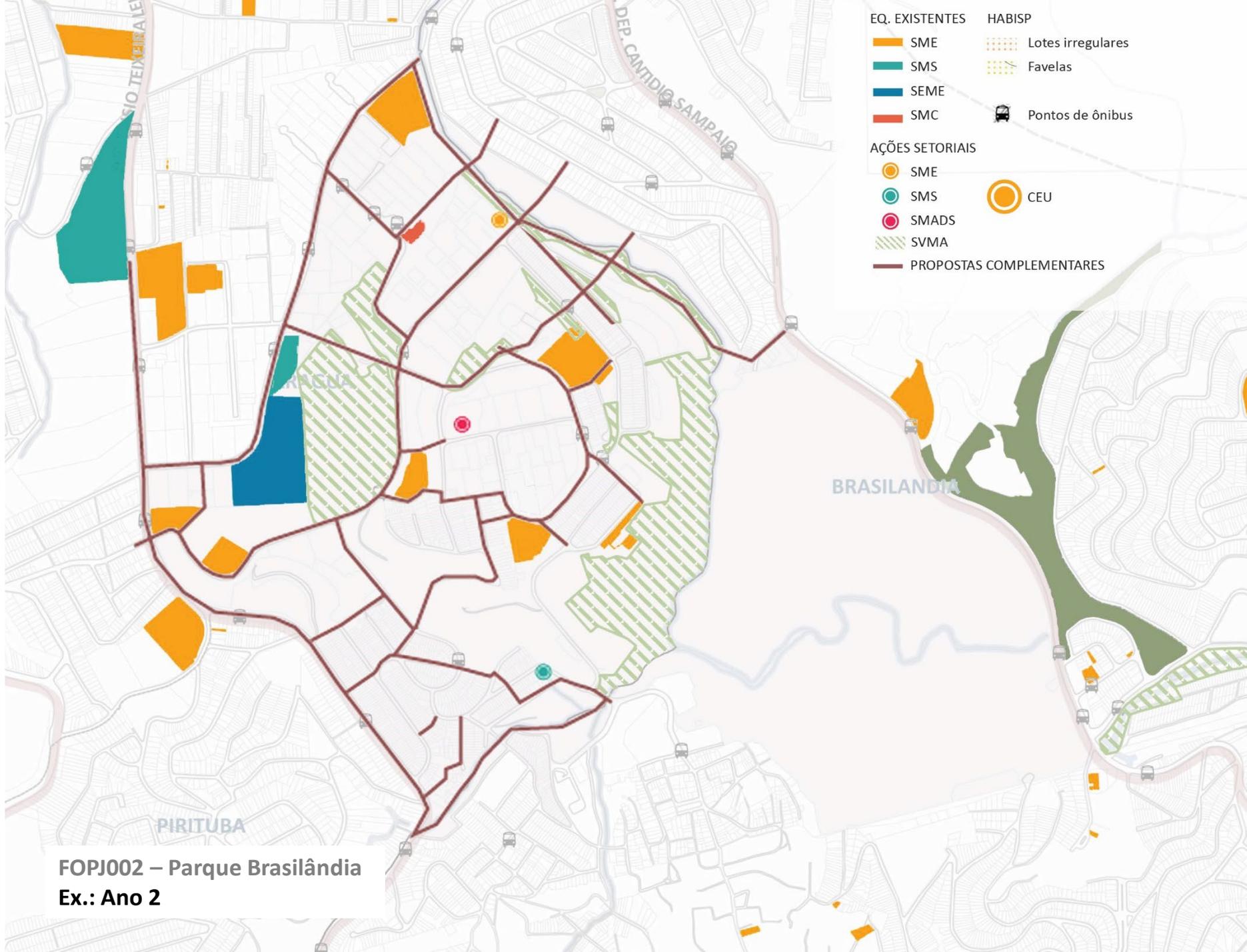
**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Proposta de ações complementares**



- EQ. EXISTENTES**
- SME
  - SMS
  - SEME
  - SMC
- HABISP**
- Lotes irregulares
  - Favelas
  - Pontos de ônibus

- AÇÕES SETORIAIS**
- SME
  - SMS
  - SMADS
  - SVMA
  - PROPOSTAS COMPLEMENTARES
  - CEU

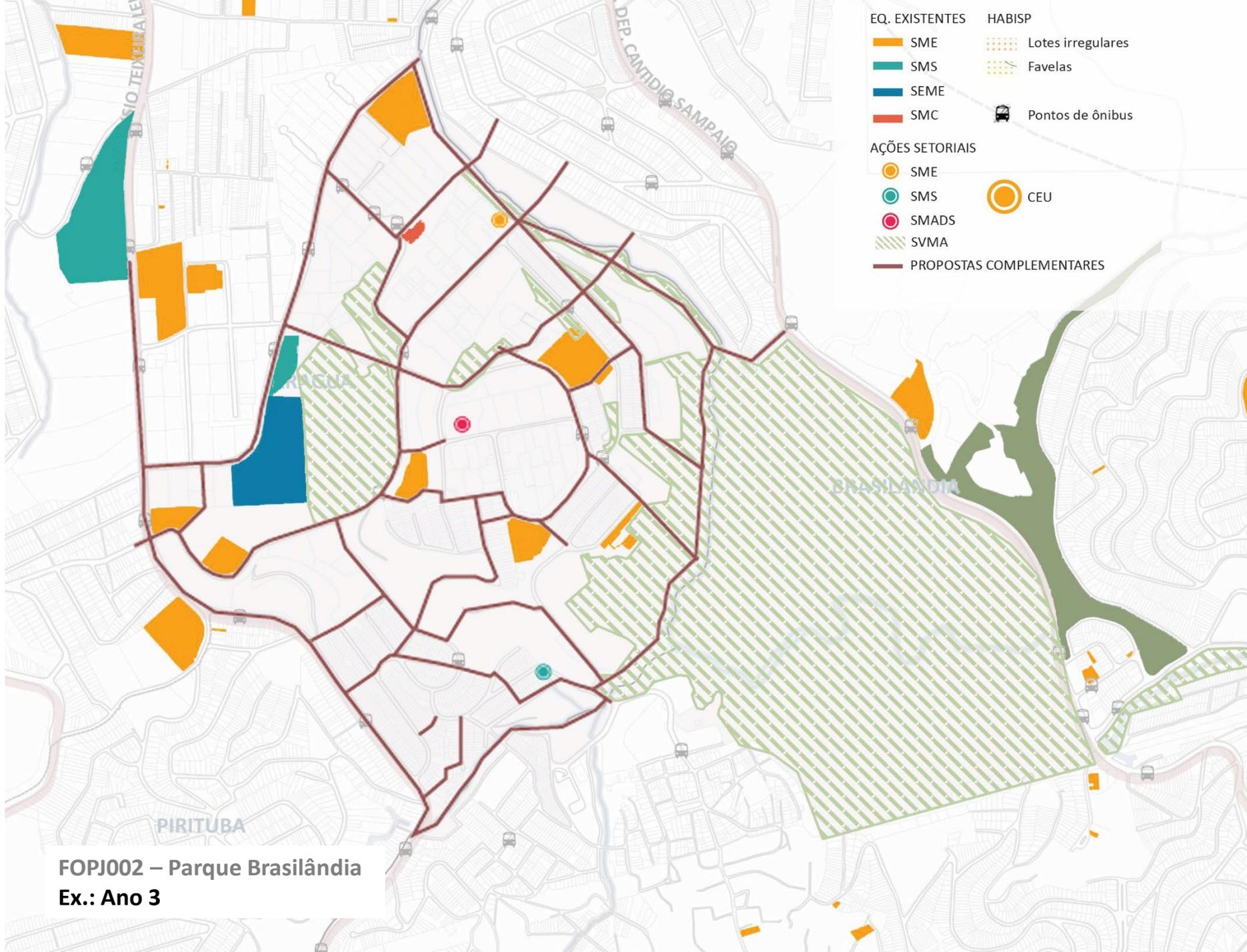
**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Ex.: Ano 1**



- | EQ. EXISTENTES | HABISP            |
|----------------|-------------------|
| SME            | Lotes irregulares |
| SMS            | Favelas           |
| SEME           | Pontos de ônibus  |
| SMC            |                   |

- AÇÕES SETORIAIS**
- |                          |     |
|--------------------------|-----|
| SME                      | CEU |
| SMS                      |     |
| SMADS                    |     |
| SVMA                     |     |
| PROPOSTAS COMPLEMENTARES |     |

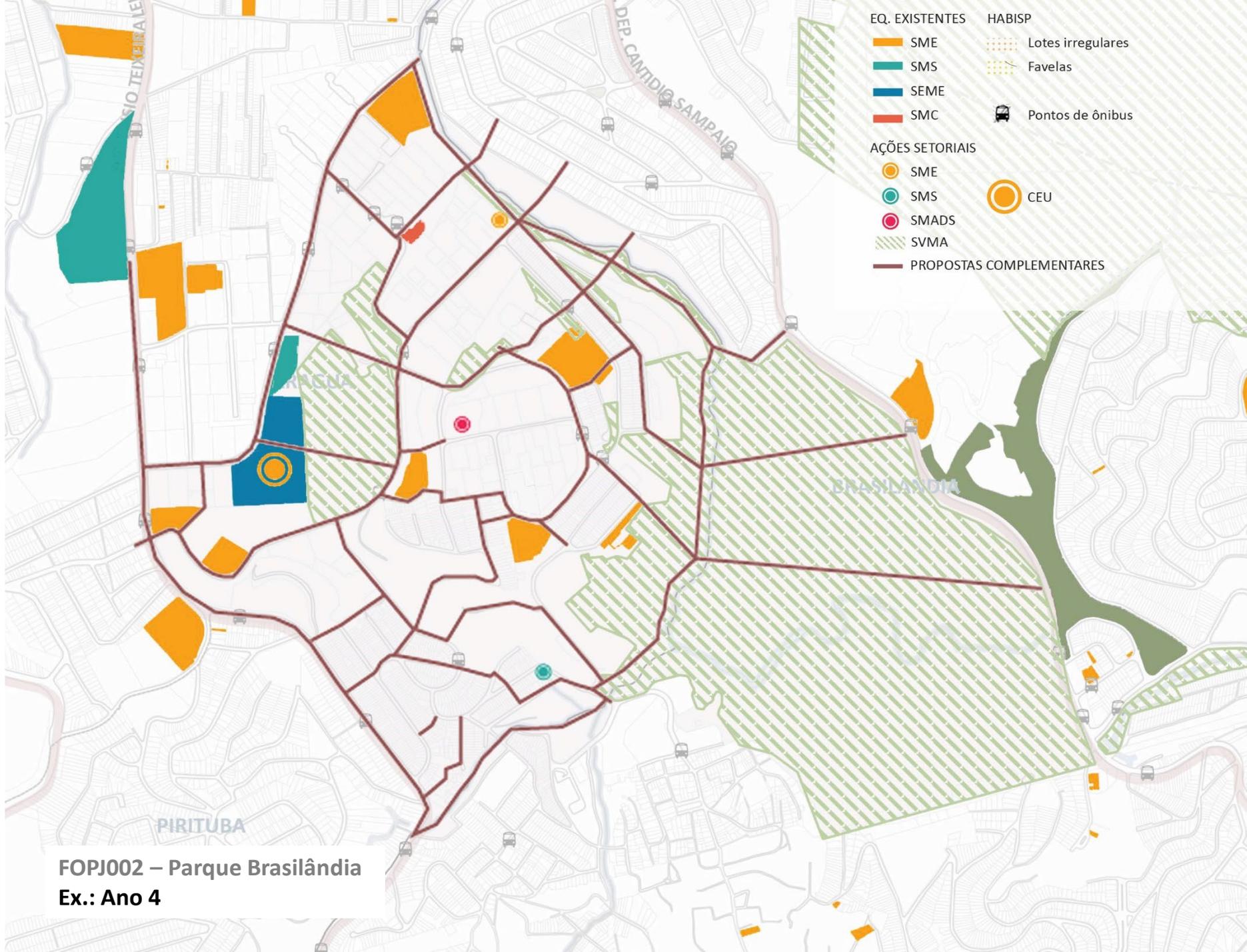
**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Ex.: Ano 2**



- |                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| <b>EQ. EXISTENTES</b> | <b>HABISP</b>     |
| SME                   | Lotes irregulares |
| SMS                   | Favelas           |
| SEME                  | Pontos de ônibus  |
| SMC                   |                   |

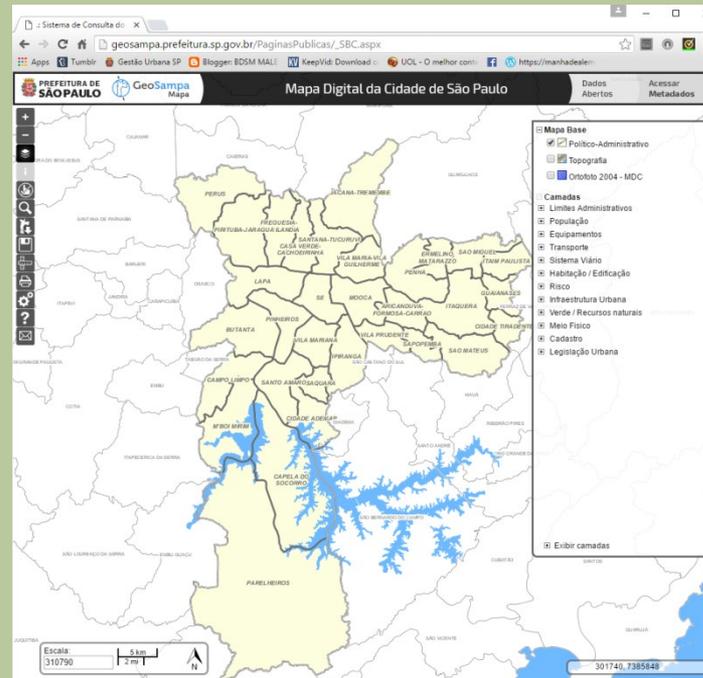
- AÇÕES SETORIAIS**
- |                          |     |
|--------------------------|-----|
| SME                      | CEU |
| SMS                      |     |
| SMADS                    |     |
| SVMA                     |     |
| PROPOSTAS COMPLEMENTARES |     |

**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Ex.: Ano 3**



- |                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| <b>EQ. EXISTENTES</b>    | <b>HABISP</b>     |
| SME                      | Lotes irregulares |
| SMS                      | Favelas           |
| SEME                     | Pontos de ônibus  |
| SMC                      |                   |
| <b>AÇÕES SETORIAIS</b>   |                   |
| SME                      | CEU               |
| SMS                      |                   |
| SMADS                    |                   |
| SVMA                     |                   |
| PROPOSTAS COMPLEMENTARES |                   |

**FOPJ002 – Parque Brasilândia**  
**Ex.: Ano 4**



<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>  
<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

**Guns, Germs, and Steel: The Fates of Human Societies, DIAMOND, Jared. 1997.**

Guns, Germs, and Steel (1/3) - Conquest [subtitles: EN, PT-BR] Jared Diamond.

<https://www.youtube.com/watch?v=vR5KBTqq9QY>

Guns, Germs, and Steel (2/3) - Conquest [subtitles: EN, PT-BR] Jared Diamond.

<https://www.youtube.com/watch?v=5077BEJItUQ>

Guns, Germs, and Steel (2/3) - Conquest [subtitles: EN, PT-BR] Jared Diamond.

<https://www.youtube.com/watch?v=VIZYkj96mnw>

Jared Diamond - Sociedades em Colapso - Legendado PT

<https://www.youtube.com/watch?v=szkKzVM93cQ>

Livros 128: Capitalismo e Colapso Ambiental - Luiz Marques

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_tuBDRmrqTs](https://www.youtube.com/watch?v=_tuBDRmrqTs)

A resenha do livro está em:

[https://www.researchgate.net/publication/316652917\\_Capitalismo\\_e\\_meio\\_ambiente\\_e\\_possivel\\_combina-los](https://www.researchgate.net/publication/316652917_Capitalismo_e_meio_ambiente_e_possivel_combina-los)

Catástrofe ambiental e a lógica capitalista | por Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes

<https://www.youtube.com/watch?v=qBGvo3felYc>

Gaia Hypothesis - James Lovelock

<https://www.youtube.com/watch?v=GIFRg2skuDI>

Mapa interativo mostra a densidade populacional de todas as cidades do mundo

[https://pudding.cool/2018/10/city\\_3d/?utm\\_medium=website&utm\\_source=archdaily.com.br](https://pudding.cool/2018/10/city_3d/?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br)

Publicado originalmente em 6 de janeiro de 2019, atualizado em 15 de fevereiro de 2020.

<https://www.archdaily.com.br/br/908888/mapa-interativo-mostra-a-densidade-populacional-de-todas-as-cidades-do-mundo>

Scientific American

Are Crowded Cities the Reason for the COVID-19 Pandemic?

Placing too much blame on urban density is a mistake

By [Jason Barr](#), [Troy Tassier](#) on April 17, 2020

<https://blogs.scientificamerican.com/observations/are-crowded-cities-the-reason-for-the-covid-19-pandemic/>

How do you build a city for a pandemic?

Como você constrói uma cidade para uma pandemia?

<https://www.bbc.com/future/article/20200424-how-do-you-build-a-city-for-a-pandemic>

COVID-19 death rate vs. Population density, Apr 27,2020

<https://ourworldindata.org/grapher/covid-19-death-rate-vs-population-density>

## Fábio Mariz Gonçalves

Professor do Grupo de Disciplinas paisagem e Ambiente – GDPA

Departamento de Projeto – AUP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU

Universidade de São Paulo – USP

[fabiomgoncalves@usp.br](mailto:fabiomgoncalves@usp.br)